ANNO LXV — NUMERO 119

TERÇA-FEIRA 28 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Rogamos aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o fim do corrente mez para evitar a suspensão da remessa no principio do mez seguinte.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Não houve hoje sessão em ambas as casas do parlamento.

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 8 horas e 20 minutos da noite.

Foram nomeados chefes de policia das provincias do Pará e Espirito-Santo, os juizes de direito Manoel José Mendes Bastos e Guilherme de Souza Campos, sendo exonerados os actuaes.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Riachão, do Maranhão, Casimiro Dias Vieira Junior.

Foi reformado o major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da Victoria, João Cleofas, sendo nomeado para o mesmo posto Manoel da Camara Pimentel.

Foram mais nomeados para os seguintes postos da guarda naciona :

Major commandante de reserva do Brejo, Paulino Auspicio Carniro ;

Tenente-coronel commadante do batalhão de Panellas, João Bomfim ;

Tenente-coronel commandante do batalhão do Rio Formoso, o capitão Francisco Ferreira ;

Major commandante do batalhão de reserva de Itambé, Christovão de Mello.

Foi nomeado 1.º vice-presidente da provincia do Ceará o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

NATAL, 26 de Maio, ás 8 horas e 40 minutos da manhã.

Chegou hoje a este porto e hoje segue para os do norte o vapor *Jaguaribe*.

PARÁ, 27 de Maio, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

No Sabbado o Exm. Sr. Barão de Cametá offereceu um grande jantar ao Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, a que compareceram as primeiras autoridades da provincia, muitos negociantes distinctos e liberaes de elevada posição.

Hontem o Exm. Sr. Barão de Anajaz offereceu tambem outro jantar ao mesmo Exm. Sr. Dr. Almeida Pernambuco, comparecendo muitos amigos deste e daquelle.

Em ambas estas manifestações de apreço a S. Exc., reinou a maior animação e cordialidade.

RIO DE JANEIRO, 27 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Está na ordem do dia a resposta á falla do throno.

Foi nomeado juiz municipal do termo de S. Francisco da provincia do Ceará, o bacharel Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, sendo exonerado o actual.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NEW-YORK, 25 de Maio.

As obras do Canal interoceanico de Nicaragua vão ter principio proximamente.

BERLIM, 25 de Maio.

A gréve continúa com o mesmo caracter e a mesma gravidade na Allemanha, Bohemia e Italia.

POSTDAM, 25 de Maio.

S. M. o Rei Humberto deixará Berlim hoje mesmo indo para Strasburgo.

S. M. o Imperador Guilherme acompanha o soberano da Italia.

LONDRES, 25 de Maio.

O emprestimo da republica Urugnay foi coberto diversas vezes.

BERLIM, 26 de Maio.

Consta que S. M. o Rei da Italia renuncia a viagem para Strasburgo.

S. M. deixa a Allemanha hoje mesmo para voltar a Italia atravessando a Suissa.

PARIS, 26 de Maio.

O pavilhão da Republica Argentina na Exposição Universal foi inaugurado hontem.

O Sr. Sadi Carnot presidente da Republica Franceza assistio a inauguração.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XV

A electricidade

(Continuação)

Então o mesmo fluido reage por influencia atravez do vidro sobre a lamina de estanho que o cobre exteriormente, e decompõe-lhe o seu fluido neutro. O fluido positivo repellido, recolhe-se para o solo. O fluido negativo, ao contrario, é attrahido ; mas como o vidro da garrafa é máo conductor suspende-o e não o deixa ir formar fluido neutro, com o fluido positivo que está dentro da garrafa.

E' essa a razão porque se accumula uma quantidade consideravel de electricidade entre as duas armaduras ; a exterior pede ao solo com que communica, tanta electricidade quanta pode accummular a armadura interior.

Se presentemente se fizeram communicar as duas armaduras por meio de um arco metallico munido de um cabo isolador, as duas electricidades precipitam-se uma sobre outra e combinam-se produzindo uma brilhante faisca.

Se se reunirem ambas as armaduras com as mãos o operador recebe uma viva commoção, por que a recomposição dos fluidos faz-se mesmo no interior do corpo, provocando um abalo physico consideravel.

Em tudo o que precede ainda se não tratou senão da electridade chamada estatica, isto é, em repouso : resta-nos agora fallar de um estado novo da electridade, o estado dynamico, por outra, a electricidade em movimento. Até aos fins do seculo passado os physicos só conheciam a electricidade produzida pelas machinas de fricção chamada estatica.

Em 1791, Aloysius Galvani, professor de anatomia em Bolonha, publicou uma obra resultante de onze annos de experiencias, na qual se revelava a existencia da electricidade sob a forma de corrente continua. A electricidade em movimento, ou electricidade dynamica, foi então revelada aos homens pela primeira vez. Era um ramo da physica inteiramente novo, e que tinha de ser fecundo em applicações maravilhosas. Demos idéa dos trabalhos de Galvani.

Em 1780, n'uma tarde, collocou por acaso Galvani sobre a prancheta de madeira, que servia de supporte a machina electrica do seu laboratorio uma rã, da qual se havia separado, com uma thecoura, os membros inferiores conservando os os dous nervos da coxa os quaes seguravam esses membros suspensos ao tronco. Galvani observou que chegando a ponta do escalpello ora a um, ora a outro dos nervos da rã, no momento mesmo em que se tirava uma faisca da machina, manifestavam-se nos musculos do animal contracções violentas.

O que é que se passava ? Qual era a causa do phenomeno que maravilhava Galvani e os seus amigos ? O corpo da rã, collocado ao pé da machina electrica, electrisava-se por influencia ; quando se extrahia rapidamente a electricidade do conductor tirando uma faisca, a influencia cessava o fluido neutro recompunha-se rapidamente no corpo do animal e dava lugar ás contracções energicas que se observavam.

Galvani entendeu muito bem, segundo a explicação mesma que acabamos de dar, o curioso phenomeno que acabava de provocar na rã. Mas esta explicação do facto não obteve em suas indagações.

Proseguindo o estudo da acção do fluido electrico sobre os corpos vivos, experimentou durante seis annos consecutivos para observar o modo porque a descarga da machina electrica provocava contracções musculares nos animaes. A sorte o conduzio emfim á sua observação fundamental, aquella que foi o germen da descoberta da pilha de Volta.

No dia 20 de Setembro de 1786 como quizesse Galvani estudar a influencia da electricidade atmospherica sobre as contracções musculares da rã atravessou um gancho de latão pela espinal medulla d'uma rã, preparada como acima explicamos, e suspendeu o animal por esse gancho, á varanda de ferro do cirado da sua casa. Durante todo o dia não observou nada ; mas, á bocca da noute enfadado por lhe falhar a experiencia, esfregou vivamente o gancho de cobre sobre

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,243— DE 18 DE MAIO DE 1889

Crêa mais um batalhão de infantaria de guardas nacionaes do serviço activo e uma secção de batalhão da reserva, na comarca de Caruarú, da provincia de Pernambuco

Attendendo ao que representou o presidente da provincia de Pernambuco hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1º São creados na comarca de Caruarú da provincia de Pernambuco, mais um batalhão de infantaria do serviço activo com oito companhias e a designação de 75º, e uma secção do batalhão de guardas nacionaes da reserva, com cinco companhias e a designação de 17ª.

Art. 2º Os referidos corpos serão organisados nas freguezias de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do O' do Altinho e S. Caetano da Raposa.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Maio de 1885, 68 da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o imperador.

Francisco de Assis Roza e Silva.

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 18 do corrente mez, foi elevado a visconde com as honras de grandeza o Barão de Jary.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Souza Leão ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Foram aposentados :

O padre Manoel Luiz da Fonseca na parochia de Nossa Senhora do Amparo do Riachão, na provincia de Sergipe ;

O padre José Joaquim Ludovico na de Santa Anna da villa de Simão Dias, na mesma provincia.

O padre Pedro Hugo Teixeira na do Senhor do Bomfim da cidade do mesmo nome, na provincia da Bahia ;

O padre José de Cupertino Lacerda na do Senhor do Bomfim da Feira, na mesma provincia.

O padre João Antonio da Silva na de Nossa Senhora da Conceição da Baixa Grande, na mesma provincia ;

O padre Antonio Francisco da Hora na de Nossa Senhora do Carmo da villa do Belmonte, na mesma provincia ;

O padre Pedro de Alcantara Gomes Guimarães na de Nossa Senhora da Purificação dos Campos, na mesma provincia ;

O padre Manoel Alexandrino do Prado na de Nossa Senhora da Purificação de Santo Amaro, na mesma provincia.

Foi concedida a exoneração que pediram :

O Dr. João Henriques Vieira da Silva, do cargo de 1º vice-presidente da provincia do Maranhão.

Eduardo Alfredo de Oliveira, do de secretario da mesma provincia.

Bacharel José Luiz de Bulhões Pedreira, do de secretario das Alagoas ;

Bacharel Honorio Horacio de Figueiredo, do de secretario da Parahyba.

Foram nomeados :

O Dr. Raymundo Joaquim Ewerton Maia, para o cargo de 1º vice-presidente do Maranhão ;

O Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, para o de secretario da Parahyba ;

O conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão, para professor de religião e capellão do Instituto dos Meninos Cegos.

Foi concedida a jubilação que pedio o conego Antonio Henriques de Carvalho Ferro, no lugar de professor de theologia moral do seminario episcopal da diocese de Matto-Grosso.

Foi exonerado, a seu pedido, o professor Carlos de Mesquita da cadeira de regras de harmonia e de harmonia e acompanhamento pratico do Conservatorio de Musica, annexo á Academia das Bellas-Artes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Delcio Villares para professor honorario da Academia das Bellas Artes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 2 do corrente :

Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca da Lapa, no Paraná, bacharel Araldo Manoel Erichsen.

Foram nomeados juizes de direito :

Da comarca do Bom Conselho, em Pernambuco, o bacharel Abdias de Oliveira.

Da da Lapa, no Paraná, o bacharel Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

Da de Sant'Anna do Paranahyba, em Matto-Grosso, o bacharel João Baptista Gitirana Costa.

Da de Pastos Bons, no Maranhão, o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.

Da de Posse, em Goyaz, o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Foram nomeados juizes municipaes :

Do termo de Monte Alegre, em Minas Geraes, o bacharel Antonio Casimiro da Motta Pacheco.

Do de Itaparica, na Bahia, o bacharel João José de Oliveira Junqueira.

Por decretos de 18 do corrente .

Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Barão de Jary, com os vencimentos que lhe competirem, na forma do decreto n. 3,309 de 9 de Outubro de 1886.

Foram nomeados :

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador Antonio Buarque Lima.

Desembargador da Relação do Recife, o juiz de direito José Ribeiro de Almeida Santos.

Foi removido o juiz de direito Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, da comarca de S. Fidelis de 2.ª entrancia, para a de Itaguahy, de 3.ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel João de Araujo Argollo Gomes Ferrão, dos termos do Rio Pardo e S. João de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, para o de Alcobaça, na Bahia.

Foram exonerados, a pedido :

Do termo de S. José do Paraiso, em Minas Geraes, bacharel Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Do termo de Traipú, nas Alagôas, o bacharel Miguel de Novaes e Mello.

Foram nomeados :

O bacharel Antonio Jeronymo de Carvalho, para os termos do Principe e Serra Negra, no Rio Grande do Norte.

O bacharel Manoel Coelho de Souza, para o termo de Maracás, na Bahia.

O bacharel Antonio Henrique Silvestre de Faria, para o termo de Campos, em Sergipe.

O bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, para o termo de Cabrobó, em Pernambuco.

O bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha, para o termo da Leopoldina, na mesma provincia.

O bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para o termo de Lages, em Santa Catharina ; sendo exonerado, a pedido, o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins.

O bacharel Raul Raposo Barradas para o termo de Cintra, no Pará.

O bacharel Affonso Henrique Vieira de Rezende para o termo de Leopoldina, em Minas Geraes.

O bacharel Olinto Horacio de Paula Andrade para o termo da Conceição, na mesma provincia, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Abaeté.

O bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto para o termo de S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso.

O bacharel Alfredo Raposo Barradas para o termo de Obidos, no Pará.

O bacharel Raul Coelho da Silva para o termo de Alagôa Nova, na Parahyba.

O bacharel Dionisio Theodoro da Costa para o termo de Quixeramobim, no Ceará.

O bacharel Ernesto de Moura para o lugar de juiz substituto da capital de S. Paulo.

Foi aposentado, a pedido, o official, servindo de secretario da policia da Parahyba, Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.

Foi nomeado para o referido lugar o bacharel Abilio Ferreira Ballão.

Foi nomeado o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, para o lugar do secretario da policia do Pará.

Por portaria de 15, declarou-se que o juiz municipal e de orphãos nomeado para os termos reunidos de Maragogipe e S. Felippe, na provincia da Bahia, por decreto de 22 de Abril ultimo, é o bacharel Felix Gaspar de Barros e Almeida e não Felix de Barros e Almeida.

Por outra da mesma data, foi declarado sem effeito o decreto de 18 de Agosto do anno passado que nomeou o bacharel Miguel Nunes Vianna para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, na provincia de Pernambuco, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

Em 14, passou-se diploma habilitando o bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz ao cargo de juiz de direito.

Por portaria de 16 do corrente, concedeu se a dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que o tenente-coronel Antonio Coelho de Rezende, commandante do 29º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Pedro II, na provincia do Piauhy, possa solicitar a respectiva patente, prestar juramento e se apresentar fardado e prompto para o serviço.

Por outra da mesma data, concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que o major José Mendes da Rocha Chaves commandante da 6.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Pedro II, na provincia do Piauhy, possa solicitar a respectiva patente, prestar juramento e se apresentar fardado e prompto para o serviço.

Por decreto de 2, para a guarda nacional foram :

Reformado no mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 65º batalhão de infantaria da comarca de Olinda, em Pernambuco, José Manoel Correia de Barros.

Nomeado para o referido posto, o capitão Luciano Eugenio de Mello.

Nomeado para o posto de major do 10º corpo de cavallaria da comarca de Palmares, em Pernambuco, João Felix Pereira.

Nomeado para o posto de major commandante da 14.ª secção de reserva da comarca da Escada (Gamelleira), em Pernambuco, João Baptista da Rocha Baixa Lins.

Nomeado tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva da capital, da mesma provincia, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Nomeado Dedier do Rego Maciel para o posto de tenente-coronel commandante do 9º batalhão da reserva da comarca de Cimbres, na provincia de Pernambuco.

Nomeado Honorio do Rego Barros para o posto de tenente-coronel commandante do 51º batalhão de infantaria, da referida comarca de Cimbres, na provincia de Pernambuco.

Nomeado José Clemente dos Santos para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão n. 75 da comarca de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

Nomeado Aurelio Florencio da Silva Limeira para o posto de major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da mesma comarca.

Nomeado João Ferreira de Mello Lyra para o posto de major commandante da 2.ª secção do batalhão da mesma comarca.

Nomeado Antonio de Vasconcellos Florencio para o posto de major commandante da 17.ª secção do batalhão da mesma comarca.

Passou-se diploma habilitando o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques ao cargo de juiz de direito.

Reformado no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca do Assú, no Rio Grande do Norte, Manoel Martins Veras.

Nomeado o capitão Antonio Soares de Macedo para o referido posto.

Reformado, a pedido, no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca de Obidos no Pará, Joaquim Rodrigues Bentes.

Nomeado para o referido posto, Manoel Antonio de Mattos.

Nomeado coronel commandante superior da comarca de Santarem, no Pará, João Victor Gonçalves Campos, e reformado o actual, Joaquim Barbosa de Amorim.

Reformado no mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 24º batalhão, da provincia do Pará David Joaquim Leal.

Nomeado para o referido posto, o capitão Olympio Ferreira Correia de Freitas.

Reformado no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca da cachoeira, no Pará. Antonio Joaquim Gonçalves Lobato.

Nomeado para o referido posto, o capitão Guilherme Antonio Pereira Feio.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 11 do corrente mandou-se ficar sem effeito a remoção do engenheiro Arthur Ferreira de Paiva, do lugar de ajudante da commissão de terras no municipio do Tubarão para a de Itajahy e Principe D. Pedro ; e transferir desta para a de Blumenau, e no mesmo cargo, o ajudante engenheiro José da Cunha Figueiredo, com os vencimentos e braçagens que lhe competirem

Por portarias de 17 do corrente foram promovidos :

A telegraphista de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos, os de 3ª classe João Pereira de Campos Braga Junior e Remy Sabal ;

A telegraphista de 3ª classe o adjunto da mesma repartição, João Paes Ribeiro de Navarro, conforme propoz o director geral respectivo.

Ministerio da Marinha

Em 14 do corrente, foi exonerado o 1º tenente Frederico Kiappe da Costa Rubin do lugar de capitão do porto da provincia do Piauhy, e nomeado para substituil-o o 1º tenente José de Almeida Bessa.

Em 16 foi nomeado o capitão de fragata Manoel de Moura Cirne para exercer interinamente o lugar de vice-inspector do Arsenal de Marinha da côrte.

Em 16 do corrente :

Providenciou-se para que fosse exonerado do commando do batalhão naval o capitão de fragata Manoel de Moura Cirne, na presente data nomeado para exercer interinamente o lugar de vice-inspector do Arsenal de Marinha da côrte

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE MAIO DE 1889

Bacharel Abdias de Oliveira.— Sim.

Francisco dos Santos e Silva.— Informe com urgencia a Camara Municipal de Salgueiro acerca da utilidade da escola.

Maria Clara de Mello Figueira.— Sim.

Nilo Rodrigues de Miranda.— Sim.

Pereira Carneiro & C.— Remettido ao Sr. inspector da Alfandega para attender.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Victorino Antonio de Alcantara.— Jubile-se nos termos do artigo 180 § 3.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 533—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Maio de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 25 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Luiz do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Eloy Alves da Silva, por embriaguez e disturbios ; Rita Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica ; Manoel Serra Gomes da Silva e José Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Honorio Ramos de Lima, preso por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, José Ignacio Joaquim de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Gabriel Rupiniano Gorgonha, por disturbios, á minha disposição.

No dia 26 :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Baptista de Lyra por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Julio Francisco de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Francisco da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Torre, Francisco Elias dos Santos e Francisco Ignacio de Paula Borges, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belem, Joanna de tal, por embriaguez e disturbios.

O subdelegado do districto de Belem communica que hontem, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, foi esmagado o braço direito do individuo de nome Manoel Jorge de Souza, pelo trem da linha ferrea de Olinda.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II onde teve lugar a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE MAIO DE 1889

Ferreira & C.— Informe a secção do contencioso.

D. Porcia de Sá e Vasconcellos.— Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do Director das Obras Publicas relativo ao major José Victorino de Paiva.— Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Joaquim Samarcos.— Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Dr. Francisco Silverio de Farias e D. Luiza Clementina Vieira de Mello. Registre-se e façam-se as devidas notas.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco (2).— Informe o Sr. Dr. contador.

REVISTA ESTRANGEIRA

Inglaterra

Lord Salisoury pronunciou ultimamente, em Bristol, um discurso politico, cujo principal assumpto foi o augmento dos armamentos em Inglaterra.

O chefe do gabinete empregou todos os esforços oratorios para tirar o caracter aggressivo aos sacrificios que a Grã-Bretanha está fazendo, com o fim de augmentar as suas forças de mar e de terra. Segundo elle, aquella nação não nutre o intento de fazer uso de taes meios para exercer uma influencia mais directa nos negocios internacionaes ; trata simplesmente de precaver-se contra uma eventual invasão das ilhas britannicas, invasão que o successivo augmento da força armada das nações do continente torna impossivel.

Palavras boas para o ministro dizer, e para os ingenuos acreditarem. Só por acto de mera cortezia internacional póde aceitar-se a declaração de desinteresse absoluto da Inglaterra nos assumptos da politica europea.

Tambem lord Salisbury se referio á questão irlandeza. Disse que tinha promettido outr'ora certas concessões liberaes á Irlanda, e que está disposto ainda a cumprir tal promessa, mas com a condição de que neste assumpto a opposição capitulará perante o governo. Mas affirma que em caso nenhum será licito conceder a autonomia á Irlanda, porque esta poderia então abrir os seus portos aos couraçados de uma nação estrangeira, que estivesse em lucta com a Inglaterra.

Palavras tambem, que nada provam, e que nada significam, senão a intransigencia do ministerio conservador perante as reivindicações da Irlanda. Nem a opposição liberal pode capitular perante o governo na questão irlandeza, uma vez autonoma, fizesse commum, com a qual não pode estar em desharmonia, senão nas actuaes circumstancias, sob o regimen ferreo que a opprime.

Agora chega a noticia de que lord Hardington, chefe dos liberaes dissidentes, proferio em Birmingham um discurso politico, em que promettia, de modo positivo e sem condições, aos irlandezes uma nova reforma agraria conforme com as aspirações de todos os liberaes, e uma lei administrativa que equipara a Irlanda á Escocia, dando-lhe, não a independencia legislativa, mas sim a autonomia dos condados, recentemente concedida á Inglaterra. Não impoz condições, como fizera lord Salisbury ; prometteu de forma absoluta, sem exigir que a opposição liberal capitule.

O seu fundamento é que a politica da repressão, puramente negativa, não basta ao governo de um paiz e que, para levar a cabo a pacificação da Irlanda, é preciso que se adoptem promptamente as providencias inscriptas nos programmas dos liberaes, até nos dos dissidentes.

E' a promessa de lord Hartington a que ha de prevalecer. No dia em que o actual gabinete inglez subio ao poder, com o apoio dos liberaes dissidentes, houve quem dissesse : « Lord Salisbury reina, mas lord Hartington governa. » Devemos, pois, crer que a vontade deste ultimo vai ser satisfeita.

E' isso um grande triumpho para a politica do Sr. Gladstone, e uma prova de impressão profunda que os ultimos triumphos eleitoraes da opposição teem produzido na maioria ministerial.

Falla-se n'uma proxima viagem do principe de Galles a Roma, dizendo-se que ha a tal respeito negociações entre os gabinetes da Italia e do Reino Unido.

O general Boulanger recebeu a 5 de Maio, centenario da reunião dos Estados Geraes, uma deputação da sociedade republicana de Londres. A deputação era composta quasi exclusivamente de operarios.

Em resposta a uma allocução que lhe leram, o general proferio um discurso em que disse que o anniversario naquelle dia celebrado devia assegurar a liberdade, a igualdade e a fraternidade, emquanto que se está abusando da fraternidade em disputas pessoaes, e que a liberdade se traduz por uma lei de excepção. Affirmou que o partido nacional (o d'elle) procurará introduzir economias no orçamento e antepor as questões sociaes ás politicas ; e que, adoptando esta linha de procedimento, a republica fará respeitar a França sem guerra.

Parece que os membros da deputação ficaram muito contentes com o discurso.

O *Standard* fez ao general Boulanger uma advertencia sobre o modo pelo qual este deve portar-se em Inglaterra, para gosar da hospitalidade que a nação ingleza concede aos refugiados politicos.

Aquelle artigo é de veras notavel, porque parece estabelecer de modo definitivo as condições em que nas regiões governativas daquelle paiz se está resolvido a offerecer asylo aos individuos emigrados das suas patrias por motivos politicos.

« Incorreriamos—escreve aquelle jornal — no justo resentimento dos governos estrangeiros, se tolerassemos que o nosso solo servisse de avanca aos ambiciosos intrigantes que pretendem derrubar as instituições de sua patria. Os rebeldes, os monarchas desthronados, os pretendentes repellidos, podem escolher livremente domicilio entre nós, e reclamar para as suas pessoas. para a sua liberdade e para os seus bens a protecção mais completa ; mas nunca lhe concederemos uma licença que nem aos nossos proprios cidadãos permittimos. Portem-se como simples particulares, se querem a nossa hospitalidade. »

Diz ainda o *Standard* que a Inglaterra não consentiria, nem ainda a um dos seus subditos, o imitar o procedimento dos irlandezes refugiados nos Estados Unidos, isto é, o urdir no seu paiz natal uma conspiração contra a America. Por maioria de razão não admittiria que um francez, residente na Inglaterra, abusasse da hospitalidade britannica para fazer guerra ao seu paiz.

A doutrina exposta pela folha governamental ingleza tem subida importancia e alto interesse, porque modifica as idéas, que até agora eram correntes na Europa, a respeito das disposições da Grã Bretanha para com os proscriptos que lhe vão pedir asylo. Tinha-se como certo que ella concedia hospitalidade illimitada e sem condições ; vê-se agora que, pelo menos de hoje para o futuro, não considera como refugiados dignos de asylo e protecção os que houverem procurado o territorio britannico para conspirarem mais á sua vontade contra as instituições e os governos dos seus paizes.

Conforme um despacho de Londres para o *XIX Siècle*, parece que a saúde do general Boulanger deixa um tanto a desejar ; os medicos prescrevem-lhe absoluto repouso.

O *Morning Post* diz a respeito da exposição de Pariz, que ella é o triumphante exemplo de que a democracia e a emancipação dos povos fizeram para a civilisação e para o progresso.

Ella iguala, se é que não ultrapassa, todas as empresas do mesmo genero que a precederam.

O povo francez deve ser felicitado pelo grande esforço que revela a exposição, e mesmo nos meios pouco sympathicos á França é admirado o espirito de resolução, que presidio ao renascimento nacional.

A França dá hoje uma nova prova da sua vitalidade e dos seus recursos.

O *Daily Telegraph* constata os progressos extraordinarios feitos durante o seculo actual. Julga que, segundo o voto formulado pelo Sr. Carnot, a exposição servirá para mostrar ao mundo os progressos realizados nas artes do paiz, e mostrar ás nações o que ellas poderiam realizar se não estivessem tão sobrecarregadas pelo peso dos seus armamentos.

Segundo annunciam despachos de Syndney, os inglezes occuparam as ilhas Sowarod, pequeno grupo do Pacifico ao sul das ilhas de Cash Em Samoa continúa a mesma situação e os indigenas conservam-se tranquillos.

Nos circulos militares de Londres corre que a officialidade da guarda real ingleza se propõe a desafiar Henri Rochefort, por causa de uns insultos que elle no *Intransigente* dirigio á rainha Victoria.

Allemanha

Augmenta a grêve dos mineiros de Westphalia. O numero dos grévistas sobe já a setenta mil.

As administrações mineiras recusam-lhes até agora o augmento do salario e a reducção do dia de trabalho.

Na grêve de Essen houve no dia 7 lucta sangrenta entre a tropa e os mineiros grévistas dos poços *Moltke* e Glabdeck, resultando 3 mortos e 5 feridos.

A grêve dos mineiros de Westphalia preoccupa vivamente o governo allemão.

A fundição Krupp teve que apagar dous fornos.

Assevera-se todavia que está assegurada a previsão de carvão de pedra para dous mezes.

Os grévistas mostram se resolvidos a manter as suas exigencias.

Esta grêve é uma das maiores que se conhecem na historia da suspensão de trabalhos. Dos cento e dez mil mineiros que ha no districto de Westephalia, cinco mil estão em grêve.

Muitos altos fornos foram obrigados a apagar-se por falta de combustivel. As companhias de caminhos de ferro soffrem tambem as consequencias da escassez de carvão, e é provavel que tenham de reduzir o numero dos trens.

Os conflictos da tropa com os trabalhadores teem sido numerosos.

As boccas dos poços estão guardados por fortes destacamentos militares, afim de evitar que as minas sejam incendiadas.

Entre os grévistas indicam se agentes socialistas, que pronunciam discursos e distribuem folhetos incendiarios. De todos, são estes os que nada teem a perder.

O que mais se teme é um conflicto entre os mineiros e os trabalhadores dos altos fornos obrigados, estes, a não ganharem a sua vida por falta de carvão.

No dia 9 houve em Bochum novo conflicto dos grévistas com a tropa, a qual fez uso das armas, havendo a lamentar dous homens mortos e varios outros feridos. No dia seguinte travou-se tambem novo conflicto perto de Strachel no circulo de Dortmund, ficando dous homens mortos e outros feridos.

— O conde Herberto de Bismarck ia dirigir ao conselho federal suisso uma nota a respeito do caso da prisão do inspector da policia allemã Wohlgemuth.

Segundo referem os jornaes estrangeiros, essa nota pretenderia provar que a prisão d'aquelle sujeito foi contraria ao direito das gentes, e, além disso, illegal perante a legislação suissa, porque Wolgemuth não commetteu delicto algum.

Queixar-se-hia n'ella o governo allemão do modo como o preso foi tratado durante o seu encarceramento, e allegaria que os agentes da policia de Argovia se tinham combinado com os socialistas allemães refugiados na Suissa, para armarem um laço ao inspector allemão.

A nota limitar-se-hia a protestar contra o procedimento do governo suisso ; mas não indica que genero de satisfação pedirá a Allemanha, nem as represalias de que tenciona usar.

Wohlgemesth foi chamado a Berlin para relatar aos seus chefes as circumstancias da sua prisão

Continua a polemica entre os jornaes suissos e allemães sobre o incidente do espião Wohlgemeith.

Os jornaes suissos desmentem da maneira mais formal as asserções deste ultimo.

Até ás ultimas noticias, porém, ainda não tinha

chegado a Berne nenhuma nota do governo allemão.

— Parece que ha um compasso de espera na politica allemã de colonisação.

O periodo de enthusiasmo official pela especie, passou evidentemente.

Ha dias um orgão official do chanceller dizia que os amadores das empresas longiquas deviam, antes de tudo, contar simplesmente comsigo, e perder o costume de recorrerem ao governo em todas as circumstancias.

Agora dizem de Berlim que o governo aproveitará a primeira occasião que se lhe offerecer, para declarar no reichstag que continuará seguir a mesma linha de conducta em assumptos de colonisação, que não tem que recuar, porque não avançou de mais; mas que saberá no futuro, como soube no passado, resistir ás pretenções exageradas dos enthusiastas.

O correspondente do *Standard* de Berlin julga saber que a Allemanha não pretende de forma alguma ter preponderancia nas ilhas de Samôa; portanto, espera-se uma solução satisfatoria da questão, e é provavel que a conferencia diplomatica terminasse dentro de 15 dias.

Paizes Baixos

O rei da Hollanda melhorou dos seus padecimentos, devendo em breve reassumir as redeas do governo que havia deixado em mãos da regencia nomeada para substituir durante o seu impedimento, que se suppoz fosse muito prolongado e tivesse por epilogo a morte.

Se o rei Guilherme dos Paizes Baixos chegar, como se espera, a reassumir o poder, veremos talvez surgir um incidente cuja solução será curiosa e offerecerá um grande interesse.

Referimo-nos ao grão-ducado de Luxemburgo.

Austria Hungria

Abrio-se a 30 de Abril solemnemente o congresso de Vienna de Austria.

Começa pois a discussão nas sessões sobre a imprensa, a questão social, o direito de associação e a litteratura.

Na sessão celebrada ha dias pelo Reichstag, o deputado Marquez de Carnesi interpellou o governo por causa das decisões tomadas pelo congresso catholico de Vienna, acerca da necessidade de restabelecer o poder temporal da Santa Sé.

O Marquez de Carnesi insistio com o governo para que manifestasse claramente a sua opinião no assumpto, e para que ao mesmo tempo dissesse se podia fazer declarações de tal natureza, que dissipem as incertezas e receios do governo italiano a respeito desse objecto.

O governo não respondeu á interpellação.

Nos circulos politicos diz-se que não se sabe com certeza quando é que o governo se decidirá a responder ao discurso do deputado Carnesi.

Servia

Na Servia continua a occupar-se muito a opposição com o projectado regresso da rainha Nathalia, assumpto em que a regencia se vê seriamente embaraçada.

Os regentes, para conseguirem que o rei Milan abdicasse, viram-se obrigados a prometter-lhe que a rainha não voltaria para a Servia.

Repetiram as promessas, quando elle se retirou de Belgrado, e parece que só assim o ex-soberano se decidio abandonar o paiz.

Agora vêem-se obrigados pela opinião publica, e pelo ministerio, que é partidario da rainha, a permittir o regresso desta.

Ha grande agitação e grande intriga nas regiões officiaes, mas afinal a regencia terá que ceder.

A rainha não se limita a querer ir residir em Belgrado, na companhia do filho.

Pretende tambem, obter a annullação do divorcio, e parece que não lhe será muito difficil obter esse desideratum, porque aquelle acto não foi decretado pelo synodo, como é de lei.

O synodo oppunha-se a elle.

Quem pronunciou o divorcio, foi o metropolita Theodosio por imposição do rei e aquelle prelado, não só não tinha jurisdição para tal fazer, mas é considerado, intenso, e qualquer dia pode ser substituido pelo legitimo metropolita Michel que havia sido expulso e que não é de admirar que volte qualquer dia a occupar o seu lugar, em vista da nova ordem de cousas na Servia.

Até já inventaram o boato de que o rei Milan havia professado num convento de Jerusalem, para evitar as consequencias da annulação do divorsio.

O *Dailys News* recebeu informações de Belgrado de que o jovem rei Alexandre será coroado no dia 18 de Junho, anniversario da batalha de Kassow.

O czar mandará um dos grão-duques para o representar na ceremonia.

Turquia

Correra ultimamente na Europa que o governo ottomano começava a inquietar-se com a situação que a attitude aggressiva dos allemães está creando na costa oriental da Africa.

Tal boato parece confirmar-se.

Corre que os conselheiros do sultão receiam que, deixando, sem protesto de nenhuma sorte, os allemães bloquear a costa e bombardear as povoações indigenas, a Sublime Porta, aparenta approvar o procedimento da Allemanha, e assim alienado kalifado a população arabe.

Affirma-se que foi decidido enviar-se para Zanzibar um agente diplomatico ottomano, encarregado de vigiar os acontecimentos e defender, sendo preciso, os interesses dos arabes, quando sejam prejudicados de modo illegitimo pelo procedimento dos allemães.

Zanzibar

Uma correspondencia de Zanzibar, para o Berliner Tageblatt conta o seguinte:

«Vejo-me obrigado a dar conta de um acto de brutalidade inaudita, commettido por um dos nossos compatriotas, que pôz todo o Zanzibar em alvoroto, e que podia ter tido as mais graves consequencias.

Foi a 12 de Março que occorreu o facto de que se trata. Nessa época a agitação dos indigenas estava relativamente acalmada e elles haviam deixado a sua attitude provocante.

Foi esse o momento que o Sr. Schroeder, funccionario da sociedade allemã das plantações africanas, escolheu para atirar uma garrafa á cabeça de um rapaz escravo, sem provocação nenhuma da parte deste e com grande surpreza dos assistentes.

Os arabes tomaram conta do escravo que perdia sangue em abundancia, não obstante os protestos dos europeus, que pretendiam applicar curativo; e dirigiram-se com elle ao palacio do sultão, seguidos de uma grande turba que soltava clamores e ameaças.

O sultão mandou-os para o consulado allemão com uma carta, em que pedia o castigo do culpado.

Só depois foi o escravo conduzido para o hospital allemão, onde lhe fizeram o tratamento. O medico julga poder salval-o.

Pouco faltou para que rebentasse uma insurreição geral.

Durante muitas horas as ruas eram percorridas por uma multidão vivamente excitada.

Este incidente teve um epilogo: a estação do Kibrui, habitada pelo Sr. Schroeder, foi atacada e saqueada pelos indigenas.

O Sr. Schroeder e dois dos seus companheiros só com grande custo poderam salvar-se.»

O capitão Wissmann, com uma força de 200 marinheiros allemães e grande numero de indigenas do soldão e outros pretos, ao todo 900 homens, atacou a 8 de Maio em Bagemoyo o acampamento de Buchaire que esteve defendido por 600 homens.

Depois de renhido combate, o acampamento foi completamente destruido.

As perdas de Buchire elevam-se a 80 e 20 prisioneiros. Da parte dos allemães ficaram mortos uns 40 pretos, e ligeiramente feridos um official da corveta *Schwebe*, um marinheiro e varios officiaes do estado maior do capitão Wissmann.

Buchire fugiu. Suppõe-se que sahio do acampamento antes do ataque.

Um despacho de Berlim confirmando a derrota de Buchire em Bagamoyo, accrescenta que no combate ficaram mortos tres allemães, entre os quaes o capitão corveta *Sehwebe*.

Egypto

Ha mezes, quando o governo inglez enviou uma expedição ás margens do mar Vermelho, com o fim de supplantar as forças do rebelde Osman-Digma, lugar tenente e successor do celebre Madhica bou-se de que havia conseguido o exito desejado, e de que as tropas do chefe arabe haviam sido, por inteiro destroçados.

O annuncio, porém, não illudiu os que conhecem aquella parte da Africa, nem os que se lembravam de que os insurrectos do Soldão tinham já por cinco ou seis vezes desapparecido de diante das forças inglezas, para, depois de estas se retirarem, voltarem á aggressão, de cada vez com maior audacia.

Foi o que aconteceu agora.

A guarnição anglo-egypcia de Suakim teve que haver-se novamente com aquelles rebeldes; as hordas de Osman-Digma estão occupando de novo os arredores da praça, estão-se alli fortificando, e já atacaram a respectiva guarnição, conseguindo apoderar-se de uma das obras avançadas de fortificação por ella construida.

Parece que se annuncia o principio de uma grande lucta, perante a qual só ha adoptar um dos dous seguintes procedimentos, ou evacuação completa de Suakim, cuja defesa está custando tamanhos sacrificios ao thesouro egypcio, ou a conquista, isto é, a occupação pela força de todo o paiz até Berber, quer dizer, até ao centro do Soldão.

O governo inglez tem até hoje hesitado em aceitar qualquer das duas resoluções do problema; mas por fim, ver-se-ha obrigado a optar por uma, ou por outra.

Estados Unidos

Um violento furacão açoitou a 8 de Maio o condado de Strafford, no Estado do Kransas, deixando varias casas destruidas, um homem morto e uns 40 feridos. Morreu muito gado.

Pacifico e Rio da Prata

Pelo *Espirito Santo* e *Neva* tivemos noticias de Buenos Ayres até 9 e de Montevidéo que alcançam a 12 do corrente.

No dia 6 foi aberto, com o ceremonial do costume, 29º periodo legislativo nacional da Republica Argentina.

A mensagem do presidente Juarez, affirmando a existencia da paz interna e externa, declara que o governo tratará de conserval-as sempre, como até agora, com os paizes amigos, por meio de relações francas e cordeaes fundadas em sentimentos de justiça e de reciproca conveniencia e na ordem interna observando uma politica de tolerancia inspirada nos grandes principios da constituição, acreditando como acredita que essa politica benevola desarmou as fracções que tem tido e terão sempre até o ultimo dia um periodo governativo como theatro de acção para o estado pacifico, o commercio livre, a propaganda da imprensa e os debates da tribuna parlamentar.

A mensagem não menciona as negociações dos limites com o Chile e a Bolivia e declara que a discussão dos limites com o imperio do Brazil não teve nenhuma modificação, continuando o mesmo estado de boa intelligencia do anno precedente e encaminhada como está proseguirá sem inconvenientes insuperaveis até sua pacifica e completa solução.

Reconhece o exito do congresso juridico internacional de Montevidéo e, referindo-se á visita feita em Montevidéo, exprime sua gratidão pelo enthusiastico e cordial acolhimento recebido. Alludindo á visita do general Tajes, diz que o presidente da Republica Oriental poderá apreciar a sympathia que inspira ao povo e ao governo argentino e povo e o governo daquella nação irmã com que os argentinos estão vinculados pela origem e pelas glorias communs.

Tratando das finanças, promette propor reducções nos impostos ao mesmo tempo que pedirá ao congresso que regularise as despezas extraordinarias dotando-as com recursos proprios que não saiam do orçamento.

Referindo-se á bolsa do commercio falla da especulação do ouro supprimida e annuncia que serão propostas leis sobre as bolsas commerciaes que salvem os interesses sociaes e dêm a essas instituições seu caracter util e a importancia que lhes cabe na organisação economica da nação.

Conclue a mensagem referindo se á opposição systhematica e diz que lamenta que na republica não figurem partidos, fortemente organizados que luctem e se agitem por principios ou idéas politicas da constituição, a não ser que o bem estar que a actualidade produz haja convencido a grande maioria dos argentinos que não existem por emquanto as necessidades imperiosas que os obriguem a organisar-se.

A *Nacion*, analysando esta mensagem, acha-a demasiadamente extensa na parte referente ás apreciações do presidente. Nega que a imprensa opposicionista esteja apaziguada e diz que tambem não é exacto que a politica benevola do governo tenha desarmado as fracções politicas.

A verdade é que a opposição não concorre aos comicios, porque a força lhe embarga o passo e a fraude falsea-lhe o voto.

A *Prensa* estuda especialmente a mensagem pelo lado financeiro e não julga satisfactorios os paragraphos que se referem á bolsa e aos bancos garantidos.

As demais folhas limitam-se a publical-a, chamando a attenção dos leitores para a sua importancia.

A impressão geral era boa.

No dia 6 a assembléa geral uruguaya concedeu autorisação ao presidente da republica, general Tajes, para ir á republica Argentina, acompanhado dos ministros de Estado, retribuir a visita do presidente desta.

A junta de saude supprimio a quarentena para os navios procedentes dos portos do norte e do sul do Brazil, com excepção do do Rio de Janeiro e Santos.

A camara dos deputados do Paraguay resolveu usando das faculdades que lhe confere o art. 50 da constituição nacional, accusar perante o senado os membros do supremo tribunal de justiça Alexandre Audibert, D. A. Ortiz e Luiz Barone, por terem decretado a liberdade de M Freitas, preso na repartição geral da policia, durante 15 dias por ordem da dita camara, desconhecendo assim os privilegios que ella tem para castigar por desacato.

Na manhã do dia 10 falleceu, em Buenos-Ayres, o general Maximo Santos, «de quem, segundo o diario portenho *La Nacion*, dirá a historia justiceira que subio em sua patria—a Republica Oriental do Uruguay—, ás cumiadas mais altas do poder e da fortuna, não por seus merecimentos, senão em consequencia de um desses movimentos que inver em as vezes nos povos a ordem social e politica.»

El Siglo, de Montevidéo, deu a noticia, em artigo editorial, nestes termos:

«Foi longa e cruel a agonia, mas era agonia verdadeira, a ultima e desesperada lucta de um homem com uma dessas enfermidades que não perdoam. O mal implacavel consummou sua obra e a familia do general Santos traz, o cadaver para inhumal-o no solo da patria.

«Diante da sepultura aberta já não predomina a razão de Estado. Se era imprudente derrogar a lei de banimento a favor do capitão general, attento o seu alto posto na hierarchia militar, negar entrada ao cadaver teria sido crueldade inutil.

«E ante a magestade da morte, despertados os sentimentos de piedade christã, callaram os rancores suffocados sob a pompa das honras officiaes.»

O ministro da Bolivia residente em Buenos-Ayres e o ministro dos negocios estrangeiros da Republica Argentina assignaram, *ad referendum* o tratado que resolve a questão de limites, e que vai ser submettido á approvação dos congressos das duas republicas.

— Nos jornaes da côrte foram publicados estes telegrammas:

Valparaizo, 13 de Maio.

O governo mandou fazer as exequias de Vergara á custa do Estado. Na occasião do enterro fez um discurso o ministro da instrucção publica.

O ministro da guerra mandou á Europa o coronel Almeida, encarregando-o de comprar alli canhões especiaes para a defeza das costas.

Valparaizo, 20 de Maio.

O governo nomeou uma commissão para julgar qual a melhor biographia do general Sarmiento.

Buenos Ayres, 13 de Maio.

O governo inglez convidou a republica Argentina para concorrer á exposição de gado que em Junho se effectuará em Windsor.

Crespo e Hornandez foram eleitos senadores pela cidade de Paraná.

Buenos-Ayres, 13 de Maio.

O premio do ouro foi hoje de 158 %.

A colonia brazileira festejou o anniversario da extincção da escravidão no Imperio.

Buenos-Ayres, 14 de Maio.

Foi apresentado ao Congresso o projecto de um novo canal de navegação entre o Riachuelo e a Punta-Lara.

Buenos-Ayres, 14 de Maio.

O premio do ouro é 58 3/4 %.

E' provavel que sejam reduzidas as quarentenas impostas ás procedencias do Brazil.

Os paraguayos aqui residentes deram um baile para commemorar o anniversario da independencia do seu paiz.

Buenos-Ayres, 14 de Maio (retardado).

O premio do ouro foi hoje de 157 1/2 %.

Está em formação uma companhia de capitalistas argentinos com o fim de estabelecer um serviço de vapores entre a Europa e o Rio da Prata.

O governo decretou uma quarentena de dous dias aos navios chegados do Rio de Janeiro.

Os procedentes de outros portos do Brazil serão admittidos em livre pratica.

Buenos Ayres, 15 de Maio.

O premio do ouro é 58 %.

O governo do Paraguay decretou que fosse considerado dia de luto o do enterramento do general Santos.

O governo submetterá ao Congresso Argentino um tratado de limites com a Bolivia.

O senado reconheceu como senadores pela cidade do Paraná os Srs. Crespo e Hernandez.

Houve um sarão no salão dos Operarios Italianos, para solemnisar o anniversario da independencia do Paraguay. Foi servido um profuso *lunch*.

Buenos-Ayres, 16 de Maio.

O premio do ouro é 57 1 2 %.

O intendente municipal vai crear uma sociedade cooperativa para fornecimento de carne a preço barato.

O governo em conselho de ministros tem estudado os projectos do Dr. Varella, ministro da fazenda.

Hoje á noite a companhia Ferrari estréará com a opera *Mephistopheles*, na qual tomará parte o tenor Massini.

Uma commissão technica propõe se edificar um lazareto na ponta Mogotes.

Está grassando em Bahia Blanc a epidemia da variola.

O conhecido explorador francez Thouars propoz construir uma estrada de ferro pelo Chaco até a Bolivia.

Buenos-Ayres, 16 de Maio.

O Dr. R. Varela, ministro da fazenda, apresentou hontem ao congresso os seus projectos financeiros.

Buenos-Ayres, 17 de Maio.

O premio do ouro é 57 1 2 %.

Tem augmentado o numero de prisões na Bolivia, por suspeita de conspiração em favor do general Camacho.

O Dr. Marcos Juarez assumio o lugar de governador da provincia de Cordova, havendo por essa occasião grandes festas em sua honra.

Fundou-se em Santa Fé um banco francez.

O navio inglez *Sambuan* encalhou perto de Zarate, ignorando-se por emquanto quaes as consequencias desse sinistro.

O Dr. Varella, ministro da fazenda, prepara-se para retirar da circulação parte do papel-moeda.

Foi esplendida a estréa da companhia Ferrari.

O tenor Massini e a prima-dona Theodorini alcançaram grande triumpho.

O theatro estava illuminado a luz electrica.

Buenos-Ayres, 18 de Maio.

O premio do ouro é 57 1/4 %.

O navio chileno *Rappel* foi a pique durante um temporal no estreito de Magalhães.

Em Cordova continuam as festas em honra do novo governador Dr. Marcos Juarez.

A provincia de Buenos-Ayres vai converter a sua divida interna de 6 % para 4 1/2 %.

Buenos-Ayres, 18 de Maio.

Premio do ouro 157 80 %.

O navio chileno *Rappel*, em viagem para este porto, deu á costa no estreito de Magalhães, perdendo-se totalmente.

Apenas uma parte da tripolação pôde salvar-se.

Buenos-Ayres, 19 de Maio.

O premio de ouro é 57 %.

A *Nacion* censura os projectos financeiros do Dr. Varella, ministro da fazenda, impondo impostos sobre as operações de bancos.

Amanhã o deputado Portella interpellará, na camara, o governo a respeito dos referidos projectos.

Partio para a Europa o Sr. Mihanovich, consul austriaco, que ficou sendo substituido pelo Sr. Lavarello.

A colonia boliviana vai offerecer ao ministro de sua nacionalidade, Dr. Vaca Guzman, um jantar para solemnisar a conclusão do tratado de limites com a republica Argentina.

Desmente-se a noticia relativa á revolução no Paraguay.

Buenos-Ayres, 20 de Maio.

O premio de ouro é de 58 1/2 %.

O emprezario Ciacchi contractou para a estação lyrica de 1890 os artistas Maurel e Tamagno.

Trata-se aqui da fundação de uma linha rapida de paquetes entre esta republica e a Hespanha.

A camara dos deputados está estudando o projecto de reforma do codigo commercial.

O governo remetteu ao senado o tratado fixando os limites entre esta republica e a Bolivia.

— 20 de Maio.

Premio sobre o ouro 157 40 %.

O tratado de limites entre esta republica e a Bolivia foi hoje submettido á approvação do congresso.

A camara abrio a discussão sobre os projectos apresentados pelo ministro da fazenda.

Montevidéo, 13 de Maio.

Chegaram os restos mortaes do general Santos. Cerca de 400 pessoas e mais de 100 carros esperavam-o no cáes.

O enterro se realisará amanhã, com as honras militares.

O general Tajes visitou a familia do finado.

Houve aqui um grande temporal. O navio *Osvaldo* foi a pique, morrendo quatro pessoas.

— 13 de Maio.

Chegou esta manhã o corpo do ex presidente general Santos.

As exequias serão effectuadas quarta-feira.

— 13 de Maio.

O governo deliberou que nas exequias do general Santos seja adoptado o ceremonial usado para com os presidentes.

Montevidéo, 14 de Maio.

O governo ordenou que fossem prestadas honras funebres ao general Santos.

A officialidade do encouraçado *Bahia* solemnisou o dia de hontem anniversario da lei 13 de Maio.

— 14 de Maio (retardado).

Na assembléa geral dos accionistas do Banco Nacional Uruguayo decidio-se hoje levantar um emprestimo para duplicar o capital do banco.

Montevidéo, 15 de Maio.

Os funeraes do general Maximo Santos celebraram-se hoje com grande pompa; formou toda a guarnição. As ruas pelas quaes passava o prestito funebre eram occupadas por duas alas de soldados. O presidente da republica assistio ao enterro, bem como varios ministros, senadores e deputados. No cemiterio foram pronunciados varios discursos. Mais de 4.000 pessoas concorreram á ceremonia que foi feita á custa do Estado.

Nenhum incidente notavel houve a não ser a prisão de algumas pessoas por deram gritos inconvenientes.

Hoje effectuar-se-ha um grande banquete de 200 talheres, para inaugurar o novo local da Companhia Nacional de Credito e Obras Publicas. O presidente general Tajes prometteu comparecer.

— 15 de Maio.

Quatro ajudantes de campo do presidente da republica acompanharam o enterro do general Santos.

A igreja recusou fazer o serviço religioso.

Os directores do Banco Nacional estão em ajuste com o governo para elevar o respectivo capital.

Montevidéo, 16 de Maio.

Inaugurou-se com um banquete o novo edificio da Companhia de Credito Nacional.

— 16 de Maio.

No banquete dado hontem pela Companhia Nacional de Credito, o ministro do governo, Dr. J. Herrera y Obes, declarou que o governo tem contractado com varias casas a introducção de 300.000 immigrantes, cuja chegada ficará completa no prazo de tres annos.

Montevidéo 17 de Maio.

O senado adoptou sem emenda o projecto de lei, já votado pela outra camara, reduzindo o prazo da amortisação da divida externa.

A Companhia de Credito Nacional propõe se colonisar os terrenos proximos aos limites da republica.

Montevidéo, 18 de Maio.

O senado approvou o projecto que concede garantia ás lettras hypothecarias do Banco Nacional.

Na legação hespanhola houve hontem um banquete para solemnisar o anniversario do rei Affonso XIII.

Falleceu o Dr. Velasco.

O Sr. Leopoldo Gard foi nomeado para o lugar de contador geral da republica

— 18 de Maio.

Parece muito provavel que se dê brevemente modificação ministerial.

Montevidéo, 19 de Maio.

E' provavel um duello entre os senadores Gill e Carve.

Montevidéo, 20 de Maio.

O Dr. Berindnague, ministro da justiça, accusa os senadores Cuestas e Carve de terem calumniado os membros de um tribunal superior.

— 20 de Maio

O presidente Tajes embarca quarta-feira para Buenos-Ayres.

Amanhã entregará os poderes ao presidente do senado.

Brilhante recepção se organisa em Buenos-Ayres para honrar o general Tajes. Grande parte da sociedade de Montevidéo acompanhará o presidente na sua excursão.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

Hespanha

O mesmo correspondente acima escreveu o seguinte:

No visinho reino vão se complicando as questões de politica, no campo propriamente parlamentar.

O Sr. Sagasta está fazendo prodigios para não cahir no meio das difficuldades que de todos os lados surgem.

E', no entanto, de suppôr que elle ache formada para viver mais tempo, transigindo e concedendo, que é o systema dos governos liberaes, quando têm por inimigo os demasiadamente retrogados e os exageradamente avançados.

Effectivamente, as noticias de Madrid fazem presentir um periodo politico muito animado em Hespanha durante a ultima parte da sessão legislativa.

As côrtes, depois de 46 dias de ferias recomeçaram os seus trabalhos, no dia 10 de Maio, devendo conservar-se reunidas até ao fim de Julho.

Não faltará nestes tres mezes ás camaras em que se occuparem. Deverão votar uma lei de aposentações e de pensões; a lei do sello e o imposto de um por cento sobre os *coupons* da divida interna; as leis relativas á renda das salinas de Torrevieja e das minas de carvão pertencentes ao Estado; a lei que as eleições municipaes para o fim do anno, afim de permittir as verificações das listas eleitoraes; depois, as reformas militares, ás quaes os generaes e os conservadores fazem uma abstenção tenaz no senado; os orçamentos de Cuba e de Puerto-Rico, e o de Hespanha para 1889—90, que o Sr. Venancio Gonzalez apresentará brevemente; emfim, a camara dos deputados poz na ordem do dia o projecto de lei do Sr. Maret y Prendersgast, relativo ao restabelecimento do suffragio universal nas eleições politicas, provinciaes e municipaes.

O relatorio da commissão, sobre este ultimo projecto, foi apresentado ha mais de um mez.

O programma é vasto, sendo pouco provavel que as camaras possam discutir e votar todos esses projectos daqui até ás ferias do outomno, a não ser que o Sr. Sagasta faça como nos annos precedentes, obtendo da sua maioria duas sessões ordinarias.

Ainda mesmo que se dê esse caso, o Sr. Sagasta terá que contar com a attitude das opposições.

Todos os grupos independentes e republicanos se juntarão ao grupo ministerial para assegurar a victoria restabelecendo o suffragio universal, e esforçar-se-hão por não crear ao governo muitos obstaculos nos debates economicos e orçamentarios; mas os conservadores não estarão pelo ajuste.

O Sr. Canovas del Castillo e os seus amigos da camara dos deputados, não querem ouvir fallar de sessões duplas, a não ser para garantir a votação dos orçamentos em tempo util, antes do 1º de Julho, termo legal do anno economico.

Para as questões economicas e tributarias querem que lhes deixem todo o tempo de discutirem largamente e de defenderem as suas idéas protecionistas.

Quanto á lei de suffragio universal, escusado será dizer que o Sr. Canovas e os seus amigos nem mesmo admittem a hypothese de uma concessão, ou de uma transacção qualquer.

Esperam elles que se a lei eleitoral não fôr votada na actual sessão legislativa, ninguem a fará passar na proxima sessão, que será a ultima da legislatura actual.

Em vista desse convencimento, farão opposição a todo o transe.

Esta estrategia dos conservadores, deve confessar-se, embaraça muito o Sr. Sagasta. Com effeito, o presidente do conselho não póde dar a preferencia absoluta ao suffragio universal sobre as questões economicas, que preoccupam agora, ainda mais do que as questões politicas, os espiritos e a opinião em Hespanha.

Por outro lado, o presidente do conselho comprehende que os republicanos de todos os matizes, e até mesmo a sua propria maioria deixariam de lhe dar a sua cooperação, se elle se inclinasse a ceder ao Sr. Canovas del Castillo, e aos conservadores.

Diz-se já que o Sr. Sagasta fará esforços, e até sacrificios para chegar a um *modus vivendi* com o Sr. Canovas, tanto mais que não ignora que na sua propria maioria do congresso, e no senado, ha homens importantes generaes, politicos da direita e do centro, que, como o Sr. Canovas, não morrem de amores pelo suffragio universal.

Pode-se, por isso, dizer que nunca o Sr. Sagasta se encontrou n'uma situação tão melindrosa.

E' o que faz crer que o fim desta sessão offerece um real interesse, porque poderá presentir-se o gyro dos acontecimentos futuros pela attitude do Sr. Canovas e dos conservadores e pela dos generaes e homens d'Estado da direita.

Em Madrid é muito commentada a attitude do Sr. Emilio Castellar, que, segundo parece, está desgostoso com as delongas oppostas á discussões do suffragio universal nas camaras hespanholas.

O eminente tribuno deve pensar que esta questão tem um interesse vital para o governo, para o partido liberal e para o paiz.

—No dia 18 deste mez realisar-se-ha, perante a direcção das obras publicas em Madrid, o concurso para a adjudicação do caminho de ferro de Linares a Almeria. A subvenção é de 30.800.000 pesetas em metal sem reducção alguma, distribuidas em seis annuidades consecutivas de 5.113.333 pesetas; além do que, o concessionario terá o *bonus* de não pagar direitos aduaneiros sobre o material necessario para a construcção da linha e sua exploração durante os primeiros dez annos.

— Segundo cartas de Barcelona, vai alli reunir-se uma assembléa geral dos accionistas do caminho de ferro do Norte, para supprimir o *comité* de Paris e transferir a direcção para Barcelona.

— A 2 de Maio celebrou-se em Madrid e em toda a Hespanha aquelle dia sangrento, mas memoravel, em que um povo sem armas, abandonado pela covardia dos seus principes, com os arredores da sua povoação occupada por mais de 40.000 soldados commandados por Murat, levantou o grito sagrado da independencia, que tão profundo echo produzia no povo portuguez e que tamanho assombro originou em toda a Europa, despertando as outras nações, até então agrilhoadas aos pés de Napoleão I e excitando-as á reconquista da perdida liberdade. Com effeito, Portugal e a Hespanha são as nações que maiores prodigios realisaram em 1808.

— O congresso catholico, reunido na igreja de S. Jeronymo, por iniciativa do bispo de Madrid, a que assistem varios prelados, tem continuado a celebrar as suas sessões, dedicadas a ouvir memorias e discursos, que enaltecem algumas associações religiosas, terminando quasi sempre por vivas ao papa. O congresso catholico de Vienna d'Austria tem-se correspondido com o de Madrid e creio tambem o do Porto, e todos tres trabalham por proclamar a urgencia da restauração do poder temporal do papado. Reconhecido como está o direito de associação e não passando estes congressos de manifestar simples aspirações, são inoffensivos e despercebido se hão de passar provavelmente.

Ha dias houve um episodio curiosissimo. Espalhara-se que o celebre tenor Gayarre ia cantar ao congresso que principia e acaba sempre por canticos religiosos. Os felizes que tinham obtido bilhetes de entrada, invadiram a igreja muito antes da hora, e dispozeram dos lugares por modo que mais ninguem podesse entrar. Mais de tres mil pessoas se acotovellavam á porta, sem poder introduzir-se no templo.

Eis que apparece Gayarre, mas o povo cá de fóra irritado, faz-lhe cerco e não o deixa entrar. E' debalde que o famoso artista brada: — «Eu sou Gayarre, preciso ir cumprir com o que prometti!»

— Por isso mesmo é que Usted não entra; já que nós não podemos ouvir tambem os outros o não ouvirão.

Vêm os bispos; o mesmo aperto, o mesmo cerco, e tambem os venerandos prelados não poderam penetrar no templo!

Desistiram; e o bispo presidente resolveu adiar a conferencia do congresso para o dia seguinte.

Os de dentro, que se tinham amerendado muito a larga para se regalarem *gratis*, com as melodias de Gayarre, não quizeram acreditar no adiamento, reagiram e não se resolviam a sahir nem á mãi de Deus Padre! Uma baiburdia da fortuna. Porfim lá se desenganaram e foi sahindo tudo á formiga, com caras de palmo e meio. Os de fóra exerceram a sua vingançazinha e faziam-lhes surriada quando elles iam desfilando muito enguiçados.

Os jornaes todos contaram a anedocta, mas o que não explicarám é se as portas da sachristia de S. Jeronymo estavam tapadas a pedra e cal!

E' verdade que a multidão pelo seu numero dava bem para pôr um assedio em forma ao templo e bloquear todas as suas dependencias.

Este povo de Madrid é d'uma tenacidade no genero *badana*, que o nosso fica-lhe a perder de vista.

Debate-se ainda nos tribunaes de Madrid o celebre processo do crime da rua de Fuencarral, em que foi assassinada uma senhora rica D. Luciana. Depois de se ter inclinado a opinião para a hypothese de que o proprio filho José Vasquez Varella é que tinha perpetrado o aleivoso crime, vieram novas e inesperadas revelações desorientar a opinião dos juizes, da imprensa e do publico, voltando os interrogatorios e pesquizas outra vez ao prologo. Por ora ainda não está esclarecido o nefando caso, e as audiencias proseguem quasi sem fructo.

Querem os senhores saber o que ha dias succede, quando se esperavam testemunhas e novos esclarecimentos de grande curiosidade?

Uma enormissima multidão teve a paciencia de estacionar, á chuva, durante 48 horas (quarenta e oito) á porta do tribunal, sem arredar pé. Ahi passou duas noites aquella gente. O comer e as bebidas eram fornecidos das vendas e cafés mais proximos. Os que ficavam mais perto das portas formaram uma especie de syndicato para negociarem os seus lugares de frente. Os que ficavam á rectaguarda reconheceram tacitamente aquelle direito de conquista, mantido e sustentado a todo o transe, e bom negocio fizeram muitos dos da vanguarda.

Já é persistencia na pasmaceira!

Uma senhora, ha poucos dias, foi-se apresentar ao grupo de jornalistas que esperavam á porta para irem occupar os lugares privilegiados. Estava debulhada em lagrimas; era moça e não despiciente, pelos modos. Allegou aos jornalistas que tinha ido todos os dias alli com a esperança de entrar na sala da audiencia, e que nunca o tinha conseguido; —que lhes supplicava de mãos postas, que lhe dessem um cantinho para vêr a sala, as testemunhas e os suppostos reis; —que se não demorava e logo lhes restituia o lugar que implorava.

E' originalissimo tudo isto, não é?

Fizeram-lhe a vontade os jornalistas, e agora, se Deus a leva, para o céo, já póde ir com a alma consolada!..

— Ultimamente no *Circulo Mercantil*, o ex-ministro conservador D. Francisco, fez uma importante conferencia, propondo a reforma dos «ajuntamentos» (municipalidades) e das deputações provinciaes.

— Consta que a rainha Isabel de Hespanha partirá para Londres, onde vai passar alguns dias a convite da rainha Victoria.

— O Sr. Albareda, embaixador de Hespanha em Londres, esteve ha poucos dias no «Foreign-Office» em prolongada conferencia com o marquez de Salisbury. Em seguida, dirigiram se os dous ao castello de Windsor, onde jantaram com a rainha.

— Em Habana tem havido ultimamente alguns casos de febre amarella, contando-se já algumas victimas.

—L.—

INTERIOR

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado ante-hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 13 de Maio:

Estava convocada extraordinariamente para 2 de Junho proximo a Assembléa Legislativa Provincial.

— Para commemorar o grandioso facto da extincção da escravidão, deu o presidente da provincia, no palacio do governo, um baile.

— Appareceu na imprensa da capital *O Amazonense*, orgão conservador, que foi encarregado de publicar o expediente do governo.

— Foi inaugurada no dia 9 a colonia 13 de Maio, á margem do Careiro.

— Foi demittido de alferes do corpo de policia Herminio Castello Branco, sendo nomeado para substituil-o José Augusto da Costa Filho.

Pará

Datas até 17 de Maio;

— Houve muitos festejos pelo 1º anniversario da lei de 13 de Maio de 1889.

— Perante a camara municipal, prestaram, a 16, juramento de 2.º e 3.º vice-presidentes da provincia os Drs. João Polycarpo dos Santos Campos e Barão de Anajaz.

— Foi jubilado o engenheiro Guilherme Francisco Cruz, lente vitalicio da cadeira de geometria pratica, principios geraes de mechanica e technologia profissional do Instituto Paraense. A jubilação foi concedida em virtude d'esse funccionario contar mais de 10 annos de serviço e achar-se impossibilitado physicamente para continuar a servir, segundo o parecer da junta medica que o inspeccionou.

— Foi reformado o tenente Antonio Campello, do corpo de policia. A reforma, que é com soldo proporcional, foi-lhe concedida por elle contar mais de dez annos em serviço geral e porque a junta medica que o inspeccionou reconheceu-lhe incapacidade para continuar a trabalhar.

— Sob o titulo *Telegrapho terrestre* lê-se em um jornal de 16:

«Ante-hontem, ás 11 horas e 30 minutos da manhã, o telegrapho terrestre effectuou uma experiencia directa entre esta capital e Montevidéo. Foi grande a facilidade de transmissão atravez a avultada distancia de onze mil kilometros, entrando a corrente electrica, em tão longo trajecto, pelas communicações internas de cento e nove estações antes de chegar ao seu destino, e gastando menos de um segundo no percurso da vibração communicada ás pilhas transmissoras.

«O feliz resultado da experiencia provocou a permuta de cumprimentos congratulatorios entre o encarregado das estações d'aquella cidade e o encarregado da d'esta capital.

«Felicitamos os empregados do telegrapho pelo bom exito havido na experiencia; o resultado obtido com ella contribue bastante em favor do actual estado das linhas.»

— Na cidade de Santarem foi presa de um incendio a casa de residencia do capitão Jayme de Oliveira Pimentel, collector das rendas geraes.

A casa ficou completamente destruida pelo fogo.

— Acaba de dar-se na villa de S. Miguel do Guamá uma horrorosa scena de sangue, em que foram victimas tres pessoas.

Em Urucuritéua,—lugar do triplice assassinato, ás 7 horas da noite de 8 do corrente, o facto causou profunda emoção.

Iam assentando-se tranquillamente á mesa de jantar os negociantes Ignacio Elysio Rodrigues e seu irmão Manoel Rodrigues, quando foram sorprendidos por tres individuos, armados de garrucha e faca.

Eram esses individuos João Ibiapina e seus assalariados Candido e José, todos cearenses.

Ibiapina, collocando se em uma janella, do lado de fóra, deu ordem a Candido e José para que entrassem e cumprissem a triste missão de que os encarregara.

Manoel Rodrigues comprehendendo o perigo que o ameaçava e a seu irmão, levanta-se da mesa o dirige-se para a sala.

Ao penetrar n'esta, cahe fulminado por um tiro de garrucha disparado da janella pelo proprio Ibiapina, que, não se contentando com isto, entra e cose a facadas o cadaver e corta-lhe uma das orelhas, que guarda-a comsigo!

Ignacio Rodrigues querendo soccorrer seu irmão, cahe igualmente morto a facadas pelo mesmo Ibiapina, uma das quaes no baixo ventre, que dá logo sahida aos intestinos da victima.

N'essa occasião o sicario Candido, mandatario de Ibiapina, sahia pela porta da sala, quando o seu companheiro José, tomando-o por um caixeiro da casa de Rodrigues, dispara-lhe um tiro de garrucha, que o prostra morto.

A esta horrorosa tragedia conseguiram escapar, occultando-se convenientemente, o referido caixeiro e o individuo de nome Benedicto, que fôra escravo de Manoel Rodrigues.

Dizem que Ibiapina premeditara friamente o assassinato; que antes de praticar o crime fizera testamento particular; despedira-se do pai e da familia; escrevera uma carta ao seu correspondente, dizendo lhe que fosse tomar conta de sua casa, carta essa que deixou de seguir o seu destino e pára em mão do delegado de policia, assim como o testamento.

Ibiapina é negociante, visinho da casa de Manoel Rodrigues. Este vendia mercadorias por muito menos que aquelle, e d'ahi a rivalidade, que ainda mais se aggravara com o facto de viver Manoel Rodrigues com uma mulher que fôra amante de Ibiapina e que era por este requestada inultimente.

No dia 5 do corrente, por provocações de Ibiapina, travara este uma lucta corporal com Manoel Rodrigues na ponte em que havia atracado o vapor *S. Miguel*.

Foi então que Ibiapina jurara vingar-se d'aquelle infeliz, facto testemunhado pela equipagem do referido vapor.

O delegado de policia, tendo noticia do crime no dia 9, por communicação do respectivo inspector de quarteirão, seguio para o lugar da tragedia, acompanhado do escrivão e do professor Jeronymo Tavares: fez embarcar os cadaveres e proceder n'elles a corpo de delicto na villa.

No dia 10 Ibiapina, que achava-se foragido, apresentou-se e foi recolhido á prisão.

— Constava que se deram em Ourem 3 assassinatos, evadindo-se os criminosos para a provincia do Maranhão.

Ignoravam-se os pormenores de tão lamentavel occurrencia.

Maranhão

Datas até 18 de Maio.

— Fôra bastante festejado o dia 13, anniversario da lei que abolio a escravidão do Imperio.

— Lemos no *Paiz*:

«No lugar denominado Angá, no Arapiranga, districto de Ponta de Pedras, ás 4 horas da tarde de 3 d'este mez, Antonio Damasceno dirigio-se á casa de seu irmão Lourenço Damasceno e, depois de breve altercação, Antonio Damasceno, com um terçado de que se achava armado, atirou á seu irmão Lourenço dous golpes que lhe produziram dous grandes ferimentos, um na cabeça e outro no lado direito do peito.

Lourenço, assim mal ferido, penetrou n'um quarto e armou se de uma espingarda que alli se achava, recebendo n'essa occasião, um terceiro golpe pelas costas, que o lançou por terra.

«Mas, já senhor da arma, quando Antonio tentava fugir, montando n'um boi que se achava no pasto, Lourenço desfechou o tiro, indo o projectil empregar-se no parietal esquerdo de Antonio, que cahio postrado.

«Tendo conhecimento do facto o subdelegado de policia requisitou do juiz municipal o seu escrivão para ir lavrar o auto de corpo de delicto, mas o juiz declarou que o escrivão estava occupado.

«Appellou ainda a autoridade policial para o juiz de paz e teve a mesma resposta, pelo que nenhuma providencia tomou.

— Fallecera no dia 11 á tarde o capitão José João da Costa.

Parahyba

Datas até 4 de Maio.

— Foi removido para Oeiras o promotor publico de Jaicó, capitão Benedicto de Barros Alencar, sendo nomeado para a ultima o capitão Benjamin de Sousa Mendes, que foi exonerado de collector d'aquella cidade.

— De Oeiras receberam as folhas as mais tristes noticias em relação a secca que vai assolando o municipio.

A ultima chuva que cahio n'aquella cidade foi em 1º de Abril. As plantações se crestaram ao calor de um sol abrasador.

Algumas pessoas tem morrido de inanição, outras em consequencia da má alimentação.

A população faminta percorre as ruas da cidade implorando a caridade publica, que não póde beneficiar á tanta gente, protestando assaltar as fazendas nacionaes, caso o governo não lhe mande soccorros promptos.

A quantia de 50$ que foi distribuida áquella cidade foi uma gota d'agua cahida em um oceano de miserias. A população brada por soccorros, quer trabalhos publicos, tendo em recompensa o pão do governo.

Não era menos triste o estado de miseria da União, d'onde em 27 do passado escreveram o seguinte:

«Esta villa outr'ora tão fertil e abundante, hoje infelizmente jaz em um completo abatimento, em virtude do tristissimo quadro que se desenrola aos nossos olhos.

«As victimas da terrivel secca, em numero consideravel nos chegam quotidianamente.

«Do quasi todas as villas do interior da provincia do Ceará, acabam de emigrar para esta villa, muitissimas familias em verdadeiro estado de indigencia e nem por isso aqui encontram lenitivo ás suas necessidades porque infelizmente o mesmo mal tem grassado nesta parte do territorio piauhiense, a ponto de não haver mais cereaes e nem esperanças por este anno!!

«O sarampo vai dizimando a população, horrivelmente.»

— O honrado Sr. Dr. Vieira da Silva, por acto de 23 do passado, abrio um segundo credito de 5:000$000, na verba—Soccorros publicos—para occorrer á penuria das localidades na distribuição do dinheiro.

— Lemos na *Epocha* de 27 do passado:

«Teve lugar no dia 22 do corrente o passeio de experiencia do vapor *Santo Estevão* um dos novos barcos mandados vir da Inglaterra ultimamente, depois da celebração do contracto com o governo geral, pela directoria da companhia de navegação a vapor no rio Parnahiba.

De construcção solida e elegante, espaçoso, de marcha rapida, calando quando muito, dous palmos e meio d'agua, o novo barco destina-se a navegação do alto Parnahyba, e parece offerecer todas as condições precisas para effectua-la satisfactoriamente.

O passeio estendeu-se até o lugar Remanso tres leguas acima desta cidade, gastando o vapor a pouco mais de meia força, 24 minutos para vencer a primeira legua.

A directoria offereceu aos seus convidados uma profuza mesa de doces.

Tendo partido ás 7 da manhã chegou o *S. Estevão* de volta ao nosso porto ás 2 horas da tarde sem que durante o passeio se tivesse dado qualquer desarranjo no seu machinismo montado com toda pericia pelo habil engenheiro da companhia o Sr. Ricardo Pearce, que se achava presente.

— Falleceu na capital em 22 do passado D. Maria Benedicta da Conceição Pacheco, esposa do Dr. Gabriel Luiz Ferreira; e o capitão Francisco da Costa Martins, empregado aposentado da thesouraria de fazenda.

Ceará

Datas até 22 de Maio.

— No *Libertador* de 22 encontramos a seguinte noticia sobre a molestia a que succumbio o presidente da provincia:

«Hontem ás 10 horas da noite S. Exc o Sr. Dr Caio Prado foi quasi repentinamente accommettido de violento accesso febril, acompanhado de fortes dores nevralgicas sobre o peito.

«Hoje pela manhã as dores haviam diminuido, porem achavam-se generalisadas e a febre attingira a 40 grãos.

«A's 3 1/2 horas da tarde é consideravelmente melhor o estado geral de S. Exc.

«A febre baixou a 39.º

«E' medico assistente o Sr. Dr. R. Moreira.»

— Foi festejado condignamente, nesta capital, o anniversario da gloriosa lei de 13 de Maio.

Pela manhã celebraram-se missas, em acção de graças, em diversas igrejas.

Ao meio dia houve *Te-Deum* solemne na cathedral, officiando S. Exc o Sr. bispo, com assistencia de grande numero de personagens officiaes e de representantes de diversas classes. Por essa occasião foi lançada a benção á nova bandeira do 11º batalhão, a que foram paranymphos S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. commandante da escola militar. Em ho-

ILEGIVEL

menagem a este acto foram postas em liberdade as praças do batalhão que estavam presos correccionalmente.

A' noite, a commissão promotora das festas deu um grande baile no palacio do governo, ao qual concorreram, em crescido numero, distinctas senhoras e cavalheiros, dançando-se animadamente até a madrugada.

A *Gazeta de Noticias* de 14 accrescenta:

« Mais bella e mais digna commemoração não teve a data do hontem, do que a realisação de generosa idéa, ha algum tempo levantada pelos abolicionistas da capital: a fundação de um lyceu de artes e officios.

« Para este fim se reuniram hontem, ás 11 horas do dia, em uma das salas do lyceu provincial os lentes desse estabelecimento e da escola militar, convocados para accordarem nas bases daquella instituição. Presidio a reunião o Sr. coronel Mallet, e os motivos della expoz o nosso collega do *Libertador*, Sr. João Lopes. Ficou constituida a directoria provisoria, deste modo: presidente, coronel Mallet; 1º secretario, João Lopes; 2º secretario, Dr. Olegario; thesoureiro, Dr. Virgilio de Moraes.

« A's 5 horas da tarde effectuou-se a inauguração do Lyceu de Artes e Officios, comparecendo á solemnidade muitas pessoas gradas.

« Pronunciaram discursos: o Sr. presidente da provincia, que declarou inaugurado o Lyceu; o Sr. João Lopes, orador official da festa; o Sr. Julio Cesar da Fonseca, agradecendo, em nome da provincia, a patriotica iniciativa de que resultou a creação do util estabelecimento. »

— Sob o titulo—*Fabrica de tecidos*,—noticia o seguinte a supracitada folha de 14:

« Pelas 2 horas de ante-hontem inauguraram os Srs. Hollanda & Gurjão a fabrica de fiação e tecidos de algodão que acabam de montar nesta capital.

« Depois da ceremonia religiosa, o Sr. presidente desta provincia deu impulso á machina motora, que começou a mover todo o machinismo.

« Seguio-se um profuso *lunch*, no qual tomaram parte os Drs. Caio Prado, Mallet, Serpa Campello, Farias Brito, os Srs. João Lopes, Gurjão e muitas outras pessoas escolhidas de nossa sociedade.

« Foram feitos repetidos brindes allusivos ao acto.

« Durante a festa tocou uma banda de musica e dezenas de gyrandolas de fogos subiram ao ar.

« O estabelecimento esteve franqueado ao publico, que o percorreu, examinando todas as machinas.

« O edificio compõe-se de um grande salão de 160 palmos de fundo sobre 100 de largo, no qual estão accommodadas as machinas de fiar e tecer, e de outros menores, nos quaes estão a caldeira, motor, engommadeira e batedor.

« Os machinismos são de origem ingleza e de differentes fabricantes.

« O motor é de força nominal de 35 cavallos, podendo desenvolver o triplo. A caldeira, multi-tubular é de systema novo; compõe-se de duas partes superpostas, a inferior em que estão os tubos d'agua e a principal caldeira e a superior, de forma cylindrica, que armazena o vapor gerado na inferior.

« Na sala do batedor acha-se 1 *single scutcher and lap machine* (batedor simples), 1 machina de abrir o algodão e 1 machina de amolar cardas, todas dos fabricantes Lord Brothers.

« No salão principal: 5 cardas, 1 *drawing frame* (passador ou laminador) com 3 cabeças, 1 *stubfing frame* com 74 fusos, 3 *Roving frame* de 100 fusos cada um, 1 *Winding frame* com 200 fusos, de Lord Brothers; 3 *Rings Throstle* com 234 fusos cada um, de W. Lancaster; e 50 *Looms* (teares).

« Na sala immediata: 1 *Sizing machine* (engommadeira) e 2 *Warpings machines* (urdideiras). »

— Informaram á mesma folha que iam com incremento notavel os trabalhos do grande açude Quixadá.

No Cedro está sendo feita a excavação para o alicerce da grande barragem central, serviço que ha exigido vencerem-se grandes difficuldades, visto a necessidade de quebrar enormes blocos de pedra. Na direcção deste trabalho, tem revelado o Sr. engenheiro Ulrico Mursa grande capacidade profissional e actividade indefessa, honrando por este modo a tradicção de benemerencia ligada ao seu nome.

Está preparada n'uma extensão de cerca de 2 kilometros, a via-ferrea que, partindo das pedreiras, contornará as barragens.

Vão tambem adiantados os trabalhos preparatorios dos canaes de irrigação, que proseguem parallelamente á construcção da barragem, afim de que vá sendo aproveitada a agua, á medida que fôr sendo represada.

— Encalhou, virado nos baixos de Jacanecico, um casco de navio. Boiaram caixas de kerosene com signaez de fogo. A presidencia e as autoridades locaes providenciaram para a arrecadação dos salvados.

— No dia 20, na capital, apenas se havia retirado do collegio eleitoral, onde fôra votar para senador, falleceu repentinamente o commerciante João Pinto Teixeira.

De Londres chegou a 2 o novo chefe da construcção das obras do porto da capital, Mr. P. O' Meara, distincto engenheiro hydraulico.

— No dia 21 assumio o exercicio do cargo de administrador dos correios desta provincia o Sr. capitão Antonio Moreira de Souza.

— Na cidade do Crato falleceu, a 3 deste mez, Mardocheu Sisnando Baptista.

Parahyba

Datas até 25 de Maio.

— As folhas que recebemos nada referem de importante.

Noticias do sul

Os paquetes nacional *Espirito Santo* e inglez *Neva*, chegados hontem, foram portadores das noticias abaixo, alem das officiaes, que publicamos na secção competente.

Em todas as provincias do sul e na corte fora enthusiasticamente festejado o dia 13, anniversario da lei que extinguio a escravidão no imperio.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Maio.

— O inspector de saude do porto do Rio-Grande attendendo á circumstancia de ser passada nesta corte carta limpa aos navios que demandam a provincia, resolveu suspender ás quarentenas que lhes eram impostas e dar-lhes livre pratica, depois de convenientemente desinfectados.

Os navios procedentes de Santos; porem continuarão a fazer quarentena, em vista de grassar ainda alli a epidemia.

— O Sr. A. Jauvin, cessionario do privilegio para illuminação á luz electrica da cidade de Jaguarão, autorisou o presidente da camara municipal da mesma cidade a organisar uma companhia com o capital de 60:000$, afim de ser alli estabelecido o importante melhoramento.

— O delegado de policia do termo de Santa Maria da Bocca do Monte capturou o ex-cadete do 2º regimento de cavallaria Franklin Rodrigues de Almeida, que na noite de 6 de Agosto de 1887, acompanhado de José Maria de Oliveira e do pardo Juvencio Rocio, assassinou barbaramente, na cidade de Jaguarão, a Pedro Garcia e a quatro crianças.

Franklin foi recolhido á cadeia civil da capital, tendo ja sido sentenciados á morte os seus dous companheiros.

— No dia 5 foram encetados os trabalhos da estrada de ferro de Bagé a Uruguayanna.

— Na noite de 13 do mez passado, foi assassinado, na colonia Alfredo Chaves, pelo seu compatriota Del Monte Cornello, o italiano Marcello Agostino.

— A's ultimas datas o contrabando estava augmentando consideravelmente em S. José do Norte.

— Falleceram: no Rio Grande, D. Confésia M. de Freitas e João Baptista de Souza Machado; em Bagé, Emygdio Joaquim Pinto, Anacleto Soares e Luiz Teixeira; em Pelotas, José Maria Mursa.

Santa Catharina

Datas até 11 de Maio.

— O vice-presidente recebeu na noite de 10, do engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina, o seguinte telegramma:

« Chuva de hontem e hoje troxeram enchente no Tubarão.

« As aguas levaram parte do andaime da ponte em reconstrucção da Passagem.

« Pontes provisorias de Oratorio a João Rabello submersas.

« Trafego provisorio suspenso em parte da linha. »

— Nas capellas italianas do municipio de Coritiba houve no trimestre de Janeiro a Março 44 casamentos, 55 baptisados e 20 obitos.

— Falleceram na capital D. Virginia Silveira de Souza e José Francisco de Gouveia.

S. Paulo

As folhas da corte publicaram os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 17 de Maio.

Houve hontem ás 11 horas da noite um incendio na casa n. 35 da rua de S. Bento, começou na loja, onde tem estabelecimento de moveis Mme. Witte. O predio soffreu pouco. Os moveis foram todos destruidos.

A Relação hoje impoz a pena do grão médio do art. 237 ao advogado do fôro de Santos, Rubim Cesar, por offensas ao juiz de direito da comarca.

Ha queixas geraes contra o serviço na alfandega de Santos, que não tem armazens para recebimento de cargas, obrigando os consignatarios dos paquetes a alugar pontões por preços fabulosos. O pontão da alfandega está em ruina, e o trabalho é muito moroso.

Os agentes das companhias de paquetes declaram não aceitar mais carga no porto de Santos, se não forem tomadas providencias.

S. Paulo, 18 de Maio.

Ha, amanhã, assembléa geral na Beneficente Portugueza com o fim de autorisar a directoria a vender o actual edificio social e construir outro de grandes proporções e estylo Manuelino.

Partem amanhã para Botucatú os commendadores Mayrink e Pereira Junior, directores da companhia Soracabana. De Botucatú, seguirão para Rio Novo afim de estudar a direcção mais conveniente do prolongamento da linha até aquelle ponto.

Falla-se com insistencia na venda da linha Sorocobana. Parece negocio resolvido.

Dos 26 individuos desta provincia perdoados e commutados por decreto de 13 do corrente só aproveitaram 13. Os outros tinham fallecido.

Foram expedidas precatorias para a Hespanha e Portugal afim de se effectuar a prisão da actriz Pepa, pronunciada por quebra fraudulenta.

S. Paulo, 20 de Maio.

Esteve concorridissima a assembléa geral da Sociedade Beneficencia Portugueza.

Aberta a sessão, Gaspar da Silva propoz um voto de pezar pelo fallecimento de Ramalho Ortigão, lembrando os importantes serviços por elle prestados. A proposta foi unanimemente approvada.

A directoria apresentou uma proposta autorisando a venda do edificio social actual e a construcção de um maior em lugar mais adequado.

Fallaram: o presidente, Abilio Soares, Visconde de S. Joaquim, Bernardino Monteiro da Silva, Gaspar da Silva e outros; travando-se calorosa discussão.

Afinal foi approvada uma proposta de Gaspar da Silva, para a nomeação de uma commissão de cinco membros que dará parecer sobre a proposta da directoria.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de Maio.

Falleceu a 15, na côrte de cachexia cancerosa, o capitão de mar e guerra reformado Augusto Maximo Baptista.

Foi reformado por decreto de 28 de Maio de 1887; era cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz e tinha a medalha da campanha do Paraguay.

— Falleceu a 15 tambem em sua fazenda, no municipio do Rio Claro, o tenente-coronel Antonio Galdino da Silva Reis.

— A 19 falleceu na corte D. Maria Egypciaca de Carvalho Ferreira, viuva do conselheiro Manoel Jansen Ferreira, presidente do tribunal da relação do Pará, em sua instituição.

— Falleceu tambem D. Leonida V. Alves Chavantes.

— Em Cantagallo falleceu o consul portuguez José da Rocha Monteiro.

Em sua fazenda Corrego Sujo falleceu o abastado agricultor Antonio José Pereira de Carvalho.

Espirito-Santo

Datas até 12.

Na tarde de 4 do corrente desfechou uma grande tempestade sobre a cidade e circumvisinhanças.

Um verdadeiro tufão, acompanhado de muita chuva, algum granizo e fortes descargas electricas, succedeu aquella hora ao intenso calor (30º centigr.), que se fazia sentir.

Por alguns momentos pareceu que a aza negra e temerosa do tufão arrebatava, no seu perpassar vertiginoso, a casaria da cidade.

Na bahia, em frente a rua do Commercio, onde melhor podia-se apreciar a furia do vento e do mar agitadissimo, cahio uma faisca electrica bem proximo do caes da casa Cabral.

A mór parte das casas d'essa rua soffreu estragos occasionados pela impetuosidade da ventania.

O edificio do Club e a casa da respeitavel viuva Ribeiro foram as mais castigadas.

Uma outra faisca electrica cahio no convento do Carmo, damnificando a cruz do frontespicio, na qual existe uma dos pararaios mandados assentar recentemente pela presidencia da provincia, e outros nos pararaios da matriz e da capella nacional.

Na cidade alta tambem foram muitas as casas que ficaram com os telhados estragados.

Como dissemos foram muitas as casas da cidade que soffreram avaria nos telhados.

Nas mattas proximas o vento fez grandes destroços; arvores enormes tombaram arrancadas pelo tufão.

As obras da hospedaria de immigrantes, em construcção na Pedra d'agua, ficaram muito damnificadas.

O temporal fez ruir grande parte dos pilares de tijollos, que se achavam muito adiantados.

O vapor *Carlos Alberto* achava-se carregado de passageiros e prompto a largar para a villa do Espirito-Santo, no momento em que desencadeou-se o tufão. O bergantim norueguez *Hermann*, que estava fundeado a distancia, pela proa do *Carlos Alberto*, garrou e irremediavelmente teria chocado com a pequena embarcação, se por felicidade não fosse amparado o impulso pela estacada existente no caes onde estava o *Carlos*.

Não obstante, não foi pequeno o susto que rasparam os viajantes, e felizmente o *Carlos Alberto* soffreu insignificantes avarias.

— Na villa do Espirito-Santo cahio abundante chuva de pedra.

O granizo cobria densamente o solo de algumas ruas e da praça.

Felizmente não chegou ao nosso conhecimento noticia de nenhum desastre ou sinistro, quer em terra quer no mar.

O tufão foi rapido, mas a trovoada continuou até tarde.

Bahia

Datas até 24 de Maio:

— Continuavam os trabalhos da respectiva Assembléa Provincial.

— Fora nomeado promotor publico da comarca de Cannavieiras o bacharel Carlos Chenand.

— Da eleição senatorial constava no dia 21 o seguinte resultado:

Apuração do 1º, 2º, 3º, 4º, 8º e 10º districtos e dos collegios conhecidos dos 5º, 6º, 7º, 9, 11º 12º, 13º e 14º districtos.

Barão do Guahy (C)	7.552
Conselheiro João Ferreira de Moura (L)	7 050
Conselheiro Antonio C. da Rocha (L)	6.784
Dr. Innocencio M. de Araujo Goes (C)	6.4[illegible]6
Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira (L)	6 257
Conselheiro José Eduardo Freire de Carvalho (C)	5.353
Dr. Manoel Teixeira Soares (R)	308

— No dia 23 teve lugar a verificação, na inspectoria de hygiene pelo Dr. inspector e membros dessa repartição, commissarios vaccinadores, lentes da Faculdade e varios medicos do resultado da vaccina animal inoculada pelo Dr. Toledo Dodsworth em dias anteriores, tendo sido o exito alcançado inteiramente satisfactorio por fornecer o numero de successos completos avultada porcentagem.

Esse resultado aliás esperado em virtude da grande efficacia da vaccina animal, não deixou nada a desejar; e no dia seguinte, na inspectoria de hygiene, continuaria o Dr. Toledo Dodsworth a applicar a vaccina tirada directamente do vitello, para esse fim preparado.

Havia terminado o concurso ao lugar de adjuncto da cadeira de clinica de crianças na Faculdade de Medicina.

Foram classificados em 1º lugar o Dr. Matheus dos Santos, em 2º o Dr. Ezequiel Brito e em 3º o Dr. Romão Antunes.

Igualmente começaram as provas do concurso aberto para os lugares de interno de clinica obstetrica e gynecologica e de ajudante preparador da cadeira de physica.

Alagoas

Datas até 26 de Maio.

Nada occorreu de importante.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 15 DE MAIO DE 1889

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Sr. presidente mais uma vez agradeço ao nobre deputado pelo Maranhão,—porque não o direi?—ao meu velho amigo, essa benevolencia com que ainda me agracia depois dos erros lamentaveis que attribue á minha administração.

Senhores, tive a infelicidade de vêr o nobre deputado declarar-se separado de mim por uma questão de principios. Mas até hoje não pude merecer a S. Exc. a graça de dizer-me quaes os principios que nos separam.

O Sr. Gomes de Castro—Isto é para depois.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ainda agora, Sr. presidente, um talento brilhante...

O Sr. Gomes de Castro—Muito obrigado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... um talento brilhante, como tem o illustre chefe conservador dissidente, acaba de reunir tenues aparas e fazer dellas as grandes armas de combate contra o gabinete. (Apoiados da maioria).

Senhores, acompanharei *pari passu* o discurso do nobre deputado. Vejamos em que altura pairou aquelle espirito sublime.

O nobre deputado quer, antes de tudo, que o presidente do conselho declare quaes os motivos de natureza particular, intima, que determinaram a retirada de dous illustres membros do gabinete 10 de Março.

O Sr. Gomes de Castro—Não disse isto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—« Porque é que mais quizeram sahir os dous ministros que estão fóra do gabinete? »

Após a affirmação leal e positiva que fiz, de que os meus dous illustres collegas se retiraram, porque mais do que os outros allegaram molestia, motivos particulares; porque mais do que os outros tinham elles feito sacrificio acompanhando-me, o nobre deputado apresenta se com a exigencia impossivel de ir por assim dizer, ao intimo das organisações ministeriaes, e mais do que isso ao intimo das pessoas, para saber—o que? Qual a natureza do incommodo que tinha o Sr. Vieira da Silva, o que tinha o Sr. Costa Pereira?

O Sr. Costa Pereira—A meu respeito o Sr. Penido pode dizer.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Porque não hei de dizer ao meu nobre amigo que eu esperava de S. Exc. advertencias e lições em outro terreno?

O Sr. Gomes de Castro—Mas eu fallo como sei e não como V. Exc. deseja.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, ouviamos dizer nesta mesma camara ao venerando Barão de Cotegipe, ao homem que nos ultimos tempos tinha a mais solida autoridade no seio do nosso partido... (Apoiados).

O Sr. Bezamat—Não para V. Exc. que estava afastado delle.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—E' inexacto.. Ouviamos delle que o presidente do conselho personificava, por assim dizer a situação; que emquanto permanesse o presidente do conselho, o ministerio podia recompor-se, mudar de auxiliares, mas era o mesmo ministerio. Sem duvida, isto é um facto commum, ordinario em nossa vida parlamentar e politica, e admira que o ponha em duvida o nobre deputado.

O Sr. Gomes de Castro—Eu até disse que era um accidente secundario perder um ou mais membros, desde que ficasse a cabeça.

O Sr. Mac Dowell—O que é certo é que a sahida do Sr. Costa Pereira não tem nada com o equilibrio ministerial.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não posso, Sr. presidente, deixar de estranhar que espiritos videntes ou informados de factos não sei donde tirados ou de que modo sabidos venham, por exemplo, dizer, insinuar, que um ministro retirou-se porque nas altas regiões se tinha notado que a sua saude não era perfeita. (Reclamações da maioria)

O Sr. Zama—Não foi na sahida, foi na entrada.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não quero argumentar senão lealmente, não quero attribuir a qualquer dos nobres deputados proposição que não tenha proferido; mas tenho ouvido, e disto tomei nota, que a molestia do Sr. Costa Pereira não datava do tempo da reorganisação do ministerio, mas do tempo da organisação, e perguntou-se:—Porque esse motivo, que já tinha sido notado nas altas regiões, só prevaleceu para que S. Exc. se retirasse?

Aquelles que comprehendem os grandes sacrificios que a vida politica impõe, aquelles que comprehendem que muitas vezes arrisca-se a saude, sacrificam-se todos os commodos para prestar um serviço publico, acharam natural explicação para que o meu illustre amigo, embora doente, quizesse acompanhar-me emquanto suas forças o permittissem.

Não comprehendi a razão pela qual o nobre deputado se referio á restauração do regimen parlamentar.

O Sr. Bezamat—E' porque o Sr. Ferreira Vianna faz parte do ministerio de V. Exc.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Queira perdoar-me o nobre deputado. O que S. Exc. ironicamente disse significa que actualmente são preteridas as boas regras do systema parlamentar e das organisações ministeriaes.

E' bom ter cuidado com o recurso de interpretar palavras conforme as conveniencias da occasião, porque, se alguma vez o meu honrado collega proferio essas phrases a que se referem as interpretações que os opposicionistas estão constantemente repetindo, tambem nós poderiamos recorrer a certas recordações...

O Sr. Gomes de Castro—Ninguem as teme.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... quando viamos da parte dos censores de hoje, imaginar-se, no meio das desgraças do Brasil durante a guerra do Paraguay, ou em épocas de miseria publica, um genio perverso que ameaçava o paiz.

O Sr. Gomes de Castro—Não sei disso.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Estas recriminações, que os homens politicos deveriam evitar, lembram-me muito as beatas de Santo Antonio, que ou amarram o santo e o mettem em um poço, ou lhe acendem vellas e lhe mettem dinheiro debaixo dos pés, conforme a occasião.

O Sr. Gomes de Castro—Pois não vai bem neste terreno: veja quem está a sua direita. (Riso.)

O Sr. Bezamat—O Sr. ministro do imperio está horrorisado!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não: digo-o muito de proposito, porque nunca duvidei da segurança dos sentimentos monarchicos do meu illustre collega, nem da sua lealdade á causa publica. (Muito bem.)

O Sr. Bezamat—Elle tem uma sahida para tudo: disse-o V. Exc.

O Sr. Gomes de Castro—Elle explica tudo...

O Sr. Zama—Depois, pode estar arrependido...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, notou o nobre deputado uma lacuna nas minhas explicações: sahindo da pasta do imperio o honrado Sr. Costa Pereira..

O Sr. Torres Portugal—Muito a contra-gosto. (Riso.)

O Sr. Costa Pereira—A contra-gosto?!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... e tendo eu de escolher seu substituto, porque recorri de preferencia ao actual nobre ministro do imperio?

Eu preferia dizer que a minha faculdade para essa designação era livre, muito livre, qual a têm exercido todos os presidentes do conselho, como por exemplo o meu antecessor fazendo passar da pasta da marinha para a da guerra o Sr. Alfredo Chaves, e tambem da pasta da marinha para a da justiça o Sr. Samuel Mac-Dowel; mas, ha uma explicação muito natural; o meu illustre collega, actual ministro do imperio, tem estudos especiaes sobre instrucção publica...

O Sr. Gomes de Castro—Como tem sobre a justiça.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—.... tinha organisado as escolas municipaes da côrte e prestado em relação a este interesse publico serviços que o recommendam; tinha sido presidente da camara municipal da côrte, assignalando a sua administração por monumentos perduraveis.

O Sr. Mac Dowel—E na hygiene conhecia no processo da *diffamação*. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ninguem, appello para todos vós, pode duvidar da alta capacidade do Sr. Ferreira Vianna (muitos apoiados), quer para a pasta da justiça, quer para a do imperio, quer para qualquer outra. (Muitos apoiados.) Como, portanto, pode ser motivo de reparo ou de censura a preferencia que lhe foi dada pelo presidente do conselho para ministro do imperio?

O Sr. Bezamat—Crêem-se novas pastas e elle póde reunil-as todas; tem capacidade para muito mais!

Um Sr. Deputado—Fossem quatorze!

O Sr. Presidente—Attenção.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quanto ás censuras dirigidas ao Sr. conselheiro Antonio Prado pelo que disse em S. Paulo tenho em meu poder cartas de S. Exc., que é cavalheiro leal! como quem mais o seja, um espirito serio, homem incapaz de dizer o que não sente. Em uma dessas cartas, referindo-se a apreciações da imprensa, que com pezar vejo reproduzidas neste recinto, elle disse-me: « O meu discurso de 25 de Fevereiro foi um protesto necessario contra o movimento republicano. Assim o entenderam os republicanos, mas os liberaes têm procurado interpretal-o diversamente, dando ás minhas palavras sentido differente. »

O Sr. Gomes de Castro—As palavras têm o sentido que ellas explicam.

Um Sr. Deputado—O mais é querer zombar do bom senso.

O Sr. Joaquim Nabuco—Isto é má politica—quererem os monarchistas dar ao Sr. Antonio Prado passaporte para os republicanos. (Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ninguem é mais competente para interpretar as proprias palavras do que aquelles que os proferem (apoiados); e sem duvida não é razoavel recusar as explicações dadas pelo proprio autor para restabelecer o verdadeiro sentido das suas palavras.

O Sr. Bezamat:—Isto é o que se chama *retractação*; não é interpretação.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Retractação!

Continúa o Sr. Antonio Prado: « Tem sido tambem objecto de critica o que julguei conveniente dizer sobre a politica do gabinete, repetindo quasi que pelas mesmas palavras o que V. Exc. disse no senado. Como a minha lealdade politica não pode ser suspeitada, tenho disto consciencia pouco me importa o juizo dos adversarios. »

O Sr. Gomes de Castro:—Está claro, é o que nós fazemos a respeito delle.

O Sr. João Penido:—Essas palavras ditas *inter pocula*... (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): O nobre deputado não pode attribuir áquelle illustre cavalheiro intenções que elle não manifestou, nem linguagem que o collocasse com um dos pés no terreno da monarchia e o outro no da republica.

O Sr. Ratisbona:—Os taes *ouropeis de grandezas*, V. Exc. ha de concordar, dão lugar a essas versões.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Creio que meu velho amigo o Sr. João Penido pode perder as esperanças de ter aquelle grande correligionario...

O Sr. Zama:—Não, senhor; pode ser uma especie de Tiers, pode ir á presidencia da republica para salvar a patria.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... e com a segurança de quem não teme o movimento republicano, continuo a advertir a V. Exc que neste momento ha dous partidos que disputam ao governo a posição de defensores das instituições, e, acautelem-se os nobres deputados...

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—Os liberaes não procederam como o governo actual no dia 30 de Dezembro.

O Sr. João Penido (ao Sr. presidente do conselho):—Não me metta V. Exc. medo. (Riso; ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... de um lado os liberaes que me consideram esquecido dos meus deveres de monarchista, deixando crescer a republica: de outro lado (soube agora pelo que ouvi ao nobre representante do Maranhão) os dissidentes que se consideram mais competentes do que os liberaes para debellar a republica.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): Pois, senhores, somos nós naturezas timidas e simples que devamos aterrar-nos com os boatos e mais agouros que se inspiram na exageração?

O Sr. Zama:—Nem com a dissolução. (Riso.)

O Sr. João Afredo (presidente do conselho): Nem com a dissolução, tem razão.

O anno passado vi pedir no senado que se reformasse o regimento, porque muito provavelmente havia de entrar alli um republicano depois da eleição que ia fazer-se. E o facto, Sr. presidente, foi que hontem entrou alli o Sr. Barão de Santa Helena..

O Sr. Gomes de Castro:—Felizmente.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho).. velho conservador, mas daquelles que têm no coração todo o amor que os mineiros votam á boa e verdadeira liberdade, á liberdade que a nossa Constituição garante a todos nós.

Em cada dia annuncia-se a republica dizendo que está pujante, que ella nasce e se alastra com a desgraça, com a miseria.

O Sr. Zama:—Tambem Boulanger se diz republicano lá em Paris: pode ser que tenhamos um Boulanger cá pelo Brasil.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Eu que estou todos os dias a estudar os factos..

O Sr. Gomes de Castro:—Não parece.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... todos os dias convenço-me de que tenho novos motivos de tranquilidade.

O Sr. Bezamat:—Pois contesta o resultado das ultimas eleições?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): Sou obrigado a guardar nesta tribuna muitas reservas. Poderia explicar uma por uma as ultimas eleições republicanas, mas não o quero fazer.

O Sr. Lamounier: Eu aceito a explicação da minha.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Não as explicaria nunca de modo desairoso aos nobres deputados, mas podia provar que esses triumphos não representam as maiorias dos districtos, ou que ha em tudo isso um argumento *ad terrorem*, empregado desde a abolição do elemento servil ou melhor, desde a lei de 28 de Setembro de 1871.

Diz-se que as manifestações republicanas crescem de dia para dia, e entretanto os factos que observamos significam que as instituições cada vez mais se firmam na opinião nacional.

O nobre deputado pelo Maranhão achou que o governo soffreu hoje um desastre. Agradeço muito a V. Exc. o interesse que manifestou por mim e pelo gabinete de que faço parte.

O Sr. Gomes de Castro:—Pelo gabinete não por V. Exc.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Pois declaro ao nobre deputado que, consultado antes da votação, a minha resposta foi—eleja-se a commissão; desejo todos os exames, todas as investigações.

Senhores, quando um homem tem consciencia de que póde arrostar os seus mais decididos adversarios, de que póde supportar todas as comparações (apoiados), não tem outro interesse que não seja o exame pleno e rigoroso de todos os seus actos. (Apoiados).

Consenti-me uma revelação: eu conservei os officiaes de gabinete do meu antecessor, e digo-lhes constantemente: Não tenho segredos.

Não tenho segredos a não serem os que a administração exige até que os actos estejam consummados. Fóra deste caso, estou prompto a acceder a qualquer exame que se peça.

Sabe V. Exc., Sr. presidente, sabem todos os que me ouvem e conhecem,—tenho o meu espirito educado para todos os rigores da adversidade, e a minha maior vantagem é não temer nenhuma averiguação, é não temer o juizo dos meus adversarios, ainda os mais apaixonados. (Apoiados)

Quero, portanto, que todos os meus actos, um por um, sejam examinados e rigorosamente julgados; nem podia expor-me ás desfavoraveis apreciações a que daria lugar a rejeição do requerimento do nobre deputado por Minas.

(Ha diversos apartes relativos ao voto do Sr. Duarte de Azevedo.)

O Sr. Duarte de Azevedo—Ambas as nossas posições são explicaveis. O ministerio devia proceder assim, a maioria devia proceder de outra maneira.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Já declarei que, consultado previamente, disse que queria a nomeação da commissão. Eu não queria expor-me á interpretação de que o governo, procurava valer-se da confiança da camara para deixar no segredo actos condemnaveis. (Apoiados)

O que vós considerais um desastre para o governo, eu considero uma victoria, e sinto que na luta que se trava tenho a vantagem de não temer que os segredos da administração sejam publicados. (Apoiados.)

O Sr. Gomes de Castro—E' o que todos os ministerios tem dito.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O meu amigo que se separou de mim por amor dos principios...

O Sr. Gomes de Castro—V. Exc. é que se separou de mim...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... o nobre deputado pelo Maranhão não sabe ainda hoje qual é o programma do ministerio 10 de Março.

O Sr. Bezamat—E' exacto.

O Sr. Zama—Agora sabemos que são universidades e bispos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Este programma começou pelo maior acto que se tem praticado no Brazil, a emancipação dos escravos.

O Sr. Bezamat—Isto já passou.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não passou para vós, nem para os vossos resentimentos.

O Sr. Bezamat—Já rendeu bastante, não especulem com isso que perdem o tempo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre deputado até nos recordou aqui qual foi o mandato desta camara eleita em 1886, uma especie de mandato imperativo, para não poder tocar na arca santa da escravidão. (Apartes.)

Mas S. Exc. esqueceu que o ministerio Cotegipe, á frente desta camara, depois de haver destruido a propriedade com a lei da depreciação annual do escravo, que importava a auto—destruição de tal propriedade, realizou, com o apoio da mesma camara do supposto mandato imperativo, outra reforma complementar que desorganisou o trabalho dos escravos, livrando-os dos meios coercitivos a que estavam sujeitos. E assim a que fica reduzido esse mandato imperativo e em que o ministerio o contrariou para fazer a emancipação?

O programma, que o nobre deputado debalde procura em toda a parte, começou pela lei de 13 de Maio e não parou nella. (Apartes.)

Pois, senhores, este ministerio não enunciou claramente as suas idéas quanto á reforma da administração local? Porventura não annunciou tambem, e não está realizando, o povoamento de nossas terras, e grandes obras publicas que tem por fim augmentar a força productiva do paiz? Porventura este ministerio, em todos os seus actos, não tem sido coherente com as suas affirmações desde o primeiro dia?

O Sr. Zama dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Mas dizem os nobres deputados que o ministerio se contradiz, porque, ao passo que tem idéas de progresso, commette o grande erro de querer dar pastores catholicos aos que professam a religião catholica, sem de modo algum coarctar ou offender a liberdade religiosa!

Esta contradicção, que o nobre deputado pela Bahia acaba de indicar em aparte, bem se vê que não é procedente.

Tomai a França republicana, tomai qualquer outro paiz e dizei se ha governo livre que negue ás populações catholicas os meios de instrucção ou as facilidades do pasto espiritual. (Apoiados.)

Senhores, é facil dizer que o imperio está descontente, que a miseria lavra no norte. Mas pergunto: as difficuldades com que o norte luta vem d'agora? Os soffrimentos daquella região, que eram constantemente denunciados pelos orgãos da publicidade e pelas vozes de seus representantes, provém desta situação, procedem dos actos do ministerio 10 de Março? (Apartes.)

Não posso attender a todos estes apartes, mas pergunto ao nobre deputado pelo Ceará, que me interrompe, se o estado de luta intestina no seio do partido, como acontece naquella provincia, é facto consequente á organisação do ministerio actual, ou em causas muito anteriores?

Um Sr. Deputado: Aggravou mais. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Permitta o nobre deputado pelo Maranhão que eu observe que, se S. Exc. vê homens que mudam facilmente de idéas, que não tem consciencia em suas opiniões, que, se S. Exc. pode articular esta accusação contra os membros do ministerio actual, eu tambem poderia ir descobrir por ahi além, não ser onde, os eternos descontentes, cujas exigencias nenhum ministerio jámais pôde satisfazer.

O Sr. Gomes de Castro:—Não se póde entender commigo. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Ouço fallar em nome do partido conservador e dizer que o ministerio desorganisa as forças conservadoras.

Basta rapido exame para destruir esta allegação.

Todas as dissenções que existem são coetaneas deste ministerio? Ellas existem no Amazonas, no Pará, no Maranhão, sobretudo e *ab initio* (apartes); mas existiam já naquellas provincias, assim como nas do Piauhy, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e até na de Minas, em toda a parte, emfim.

Allega-se tambem que o ministerio não é conservador.

Senhores, o unico criterio para saber se o ministerio é ou não conservador consiste em contar os votos deste partido, quer no senado, quer na camara dos Srs. deputados; o meio unico é este, e por elle se vê que o ministerio tem o apoio da maioria de seus correligionarios. (Apoiados e contestações.)

Fico pasmo, Sr. presidente, ante certas apreciações; e na verdade, não podia esperar nunca de um homem da ordem do nobre deputado pelo Maranhão proposição tão temeraria como a que lhe ouvimos e a que me vou referir.

Quando se quer julgar o ministerio pelos seus actos, vêde bem o que apparece. Constituem capitulos de accusação referencias a erros administrativos accumulados por toda a parte, os quaes, porém, ainda não foram articulados, e menos demonstrados: ou falla-se em desastres que são comparados a escandalos como os que se passaram na republica Franceza, a proposito de concessão de graças.

Senhores, accusações desta ordem são muito graves para serem proferidas sem especificação dos factos.

O ministerio tem concedido graças, é verdade, mas tem attendido sempre ao merito (apoiados), tem confiado nas informações de pessoas competentes; e se em relação a alguma dessas concessões o governo desacertou, póde isto, que tem succedido em todos os tempos, dar lugar a accusações tão graves? O caso é tal que eu espero da lealdade do nobre deputado que ou não insistirá na censura ou a fundamentará.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo Maranhão lamentou que eu sahisse destas bancadas como conservador, e disse que eu podia ainda ser um homem de esperanças para o partido, mas estou perdido.

O Sr. Gomes de Castro: Não disse isto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Não façamos questão e póde muito bem ser que a audição me levasse a engano. (Apartes.) Não gosto de argumentos *ad hominem*. Direi, entretanto ao nobre deputado, que em toda a minha vida politica estive sempre ao lado de S. Exc.; militámos juntos, com as idéas que tenho hoje, quando contra nós militavam os dissidentes actuaes, que então tambem o eram. Se tive a desgraça de ver-me separado do nobre deputado, esta desgraça proveio daquillo que S. Exc. chama questão de principios. Eu abandonei os principios que são ainda os do nobre deputado, diz S. Exc.; mas, não tenho feito senão caminhar seguindo os mesmos principios pelos quaes juntos militavamos. Peço, portanto, a S. Exc. a graça de dizer-me quaes foram os principios que nos separaram?

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente felicitado por grande numero de Srs. deputados.)

REVISTA DIARIA

Louvor e agradecimento—Da secretaria da presidencia remette-se-nos para publicar a seguinte carta:

Gabinete do ministro do imperio.—Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1889. Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador me ordenou de louvar e agradecer a V. Exc. e as autoridades civis e militares que tomaram parte na festa religiosa e nacional do 1º anniversario da lei que declarou extincta a escravidão no Brasil; o que, com a maior satisfação, communico a V. Exc., esperando que o transmitta ás referidas autoridades.

Sou com todo o apreço—De V. Exc. amigo, venerador e criado. *Antonio Ferreira Vianna.*

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem 35 praças em tratamento.

— Foram devolvidas ao 14º batalhão de infantaria, rubricadas por S. Exc., as certidões de assentamentos do 2º cadete Felizardo Toscano de Brito e da ex-praça Raymundo Olympio Paes.

— S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas concedeu 10 dias de dispensa do serviço ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, Victoriano Leopoldino da Silva Costa.

Foi mandado comparecer hoje á delegacia do corpo de saude do exercito, afim de ser inspeccionado, o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria, Vicente Magno Nunes.

— No requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, José Francisco dos Santos deu S. Exc. o despacho seguinte: O Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão, passe titulo de divida das gratificações que o supplicante tem direito, de accordo com a sua informação de 24 do corrente.

— Foi passada resalva ao ex soldado Manoel Rodrigues dos Santos, que foi hontem posto em liberdade por conclusão de sentença.

Esmagamento—Ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde o trem da linha ferrea do Recife á Olinda, ao passar pelo lugar Belem, esmagou o braço direito do individuo Manoel Jorge de Souza, que foi em seguida transportado para o hospital Pedro II onde se procedeu a competente vistoria.

A Estação—Pelo vapor chegado hontem do sul recebemos o n. 9 do corrente deste importante jornal de modas, o qual nos foi enviado do Rio de Janeiro pelos dignos agentes os Srs. H. Lombaerts & C., a quem agradecemos.

A Familia—Tambem recebemos o n. 24 dessa interessante revista semanal que se publica na provincia de S. Paulo e da qual é proprietaria a Exma. Sra. D. Josephina de Azevedo.

Agradecemos.

Febre amarella no Ceará—Em consequencia do fallecimento do Exm Sr. presidente da provincia, victima de tal molestia, o digno inspector da saude do porto Dr. Moscoso telegraphou ao seu collega daquella provincia pedindo-lhe a respeito informações, e delle teve resposta no sentido de que os ultimos casos da mencionada molestia deram-se alli ha um anno, e que o do finado presidente fôra esporadico, sendo que o estado sanitario do porto e da cidade era bom.

Aggressão—No sabbado á noite o soldado do 2º batalhão de linha Luiz de França, dominado pela *patricia* aggredio armado de um compasso a familia do Sr. Francisco Gaspar de Pinho, de quem houvemos esta noticia, e felizmente por ter a mesma familia fechado as portas, não houve maiores consequencias daquelle acto brutal, do qual tendo conhecimento o Sr. capitão Bion, official de estado, providenciou logo, mandando recolher á prisão o referido soldado desordeiro.

Juizo de paz da freguezia de S. José—Por ser quinta feira dia santificado, a audiencia desse juizo se effectuará amanhã no mesmo lugar e hora do costume.

Teem toda razão—Moradores á rua 24 de Maio, da freguezia de Santo Antonio, vieram hontem pedir-nos que lembremos á Camara Municipal, que mande dar escoamento ás aguas pluviaes que alli se juntam, quando chove.

Ainda hontem pela manhã ficaram elles sitiados pela agua, só podendo sahir de suas casas ou carregados ou descalsos.

Reclamação identica fazem moradores da rua do Barão de S. Borja e do desembargador Nunes Machado. No fim desta, que termina naquella, ha continuadamente um grande lago, que se transforma em paul, com poucos dias de sol, e donde se desprendem miasmas, com incommodo real dos que por alli moram.

Urge pois attender a estas e outras reclamações justissimas.

Inauguração—Convidados pelo honrado cavalheiro o Sr. Arthur William digno representante do negociante desta praça Boxwell, assistimos hontem a inauguração do seu grande e novo estabelecimento, movido a vapor, para preparar e enfardar o algodão que é destinado a exportação; estabelecimento este, fundado á rua do Barão do Triumpho, em um predio que acaba especialmente de ser reconstruido para tal fim.

O novo edificio faz frente para a rua do Barão do Triumpho e deita a parte posterior para uma outra rua, que lhe fica pararella, sendo dividido em dous andares, terreo e superior, o primeiro dos quaes, é por sua vez dividido em trez secções: uma que serve de armazem de recebimento aos fardos de algodão ja preparados e em condições de poderem ser embarcados, o central em que funccionam os volantes que dão movimento aos differentes apparelhos e o ultimo onde se acham assentes as fornalhas e officinas.

No andar superior estão do lado da rua do Barão do Triumpho os apparelhos necessarios ao peso, pressão do algodão e seu enfardamento e de uma rampa que leva o fardo depois de prompto para o salão inferior.

As machinas são do systema Watsons patent, do engenheiro fabricante de Liverpool Fanett Preston C. Limited, e pela sua força redusem 400 libras de algodão que lançados em duas grandes balanças de precisão, são no espaço de menos de dous minutos transformados em um fardo, que depois das precisas pressões fica medindo com emvoltorio e arcos um volume de 9 1/2 pés cubicos.

Em todo este trabalho é occupado um numero muito limitado de operarios, attento a destresa e perfeição com que é executado o serviço.

Depois de examinados todos os apparelhos da grande prensa, os quaes somos informados serem os mais aperfeiçoados até agora, e o primeiro de todo systhema usado no Brasil, pelos convidados, que se elevaram a mais de 80 cavalheiros, representantes do commercio, industriaes e imprensa, teve lugar um sumptuoso *lunch*, durante o qual muitos foram os brindes levantados, occorrendo-nos apenas os seguintes:

Do Sr. consul inglez a empresa e a prosperidade da provincia de Pernambuco.

Do *Diario de Pernambuco* em nome da imprensa ao Sr. A. William, representante da empresa, pelo novo passo dado no caminho do progresso e implicitamente a prosperidade da provincia.

Do Dr. Lobo Moscoso aos estrangeiros residentes em Pernambuco que trabalham para seu engrandecimeeto representado pelo Sr. A. William.

Muitos outros brindes foram erguidos por distinctos cavalheiros mas, que de momento não nos occorre.

As duas horas começaram a retirar-se os convidados, summamente satisfeitos pelo novo melhoramento com que a honrada empresa Boxwell acaba de dotar esta provincia e gratos as maneiras cavalheirosas do Sr. Arthur William seu digno representante.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

Presidio a sessão o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 1º districto criminal, achando-se presentes o 1º promotor publico e o escrivão privativo do jury capitão Miranda Franco.

Responderam á chamada 28 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os que faltaram, inclusive os seguintes do ultimo sorteio supplementar:

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Antonio Floriano do Rego Barros.
Antonio Joaquim Mendes Bastos.
Abilio José Bezerra Cavalcante.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Benvenuto Correia Cabral.
Carlos Barbosa Primo.

ILEGIVEL

Francisco Augusto de Araujo.
Dr João de Barros Cassal.
Joaquim Antonio Ribeiro
José Burle.
Tenente João Paulo Rosa Lessa.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Manoel Joaquim Penna.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Thomaz Teixeira Bastos.
Antonio Pereira Lopes.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

Foram sorteados os seguintes jurados supplentes :

Recife

Daniel Marques da Silva.
Deomedes de Souza Barros.

Santo Antonio

Ricardo Henrique da Silva.
Antonio Faustino da Cruz.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Henrique das Mercês Jansen.
Deomedon de Almeida Magalhães.
João Rufino Barbosa.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Felippe Benicio de Castro e Silva.

Boa-Vista

José Elisiario dos Santos.
José Francisco de Sá.
José Joaquim Alves.
Antonio Asterio da Silva Franco.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Graça

Galdino Cicero de Miranda.
Regino Ferreira de Carvalho.

Afogados

Manoel Filgueira de Menezes.
Francisco Carvalho de Vasconcellos.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Corybantina Academica—Em sessão preparatoria reunio-se hon em esta sociedade, tendo comparecido grande numero de socios.

Sendo acclamado presidente provisorio o academico Paulo Silveira, convidou este para secretarios os academicos Luiz d'Amaral e Ferreira Pinto e em poucas palavras expoz o fim da reunião.

Em seguida foi eleita a commissão que tem de redigir os estatutos a qual ficou composta, dos seguintes academicos :

Luiz do Amaral (relator), Uchoa Cavalcante, Paulo Silva e José Coelho, devendo a mesma commissão apresentar o seu trabalho na reunião que deve ter lugar amanhã as 2 horas da tarde em uma das salas da Faculdade.

Circo Chileno Houve neste circo no sabbado e no domingo dous beneficios sendo um em favor da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos e outro da Associação dos Empregados do Commercio.

Em ambos os espectaculos a concurrencia foi regular e os trabalhos correram com a perfeição desejavel.

Hoje haverá uma ultima funcção em favor da irmandade da Santissima Trindade, e é de suppor que o Circo se encha de apreciadores.

O Oraculo das Familias — Assim se denomina um livro muito interessante, contendo predicções e conselhos para as diversas situações da vida, modo seguro de adivinhar o futuro, seguido do baralho feiticeiro ou a verdadeira cartomancia, publicado no Rio de Janeiro pela casa do Sr. B. L. Garnier.

Agradecemos a offerta que nos fez dita casa de um exemplar.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Gloria n. 140 de pianos, moveis e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n... de sobrado a rua da Aurora, e umas casas no becco do Espinhiro.

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na camara municipal de Olinda, de um engenho com matas em Tabú.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de dividas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um terreno e casa de taipa no Giquiá.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas garrotas tourinas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Rosario n. 60 de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 7 e 8 1|2 horas, na matriz da Escada e na igreja do Carmo, pela alma do capitão João Leite Rodovalho.

Passageiros Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahú* :

Manoel Matta e Generosa Limeira.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Pará* :

Luiz Braga, Miguel Wenceslão, José Agapito, Vicente Quirino, José Rodrigues, Manoel Gomes, José Antonio de Moura, sua senhora e 2 filhos, Francisco F. Borges, Arthur G. da Motta e sua senhora, José Prudencio e 1 filho, Manoel Carneiro da Cunha, Antonio Lourenço de Souza, José Francisco de Paula, E. S. Reis, Francisco Machado, José Gonçalves Netto, Augusto Dias Martins, Augusta de Paiva, Alfredo Americo, Victorino Marques da Fonseca, Antonio Paiva, Custodio Figueiredo, Dr. Gustavo M. Soares de Pinho, Antonio Graça, Arthur de Lemos, Manoel Paulino e 20 retirantes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

José Tavares de Medeiros e sua senhora, Philomena Ferreira Guimarães, 1 filha e 1 Irmão, Francisco Pereira Rocha e sua senhora, Alberto Agripino Seixas e 4 filhos, José Policarpo de Lima, Agostinho H. Cavalcante, Jovino Pinto de Souza, Augusto Rilman, Maria Augusta B. Brandão e 1 sobrinha, Adelino F. da Silva, A. P. Carneiro da Silva, Amelia de Brito, Bemvinda Maria da Conceição, Ignez Maria da Conceição e 1 filho, Villar Saner e 1 filho, Amelia e Conrado, Manoel Lourenço, José Pereira Rita da Conceição, Leonor P. dos Anjos, cadetes Francisco E. de Souza Gouveia e Severino C. Padilha, Arthur Napoleão da Silva Ferreira, 42 praças, 1 expraça, 5 mulheres e 5 filhos.

Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Domingos R. de Oliveira, Luiza Justiniana da Gloria, Innocencio Alvares, Vicente F. de Oliveira, João B. de Sant'Anna, José Vicente da Luz Joaquim Gonçalves do Nascimento, 4 expraças da armada, 3 ex-ditas do exercito, Dr. Jacobina Vieira, Dr. Joaquim Camara, Manoel R. Pereira, João Barretto, capitão Francisco José da Silva, 1 filho e 1 criado, Ricardo B. Filho, Miguel Joaquim Pinto, Francisco Bruno e sua senhora, Moria de Luna Freire, Francisco Coelho Gonçalves, Clara Carolina de Sant'Anna, José A. de Carvalho, José Antonio Texeira Bastos, Zulmira Lamego, major Antonio Olimpio da Silveira, Dr. José de Barros, Sabino Freire e Victor Parchueir

— Sahido para o Porto no lugar portuguez *Temerario* :

Antonio Maria Netto.

— Chegado do sul no vapor inglez *Neva* :

Joaquim Bessa Ribeiro.

Sahidos para o sul no mesmo vapor :

José Fernandes Gomes, João Honorato de Medeiros e Souza, Guilherme José de Souza, José Antonio Rodrigues de Moura, sua senhora e 3 filhos, Bernardo Gomes de Souza e sua senhora, Antonio Basto, Francisco Pedro Lopes e Manoel Pedro Lopes, Vicente Ferreira, José Rodrigues Quatorze, Francisco Marques de Oliveira, Charles Briggs, Zeferino Ferreira Velloso e sua senhora, Antonio Agostinho dos Santos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Maio de 1889.

Existiam 440, entraram 13; sahiram 6 ; existem 447

A saber :

Nacionaes 400 ; mulheres 23 ; estrangeiros 24 —Total 447.

Arraçoados 385
Bons 362
Doentes 21
Loucos 2.—Total 385.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :

Francisco Soares de Queiroz.

Tiveram alta :

Porfirio Monteiro da Cruz.
Joaquim da Costa Pinto.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 209 pessoas, sendo 85 homens e 124 mulheres.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 29 do corrente (quarta-feira).

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 26 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°6	761m63	19,65	91
9	25°3	763m47	21,75	89
12	27°6	761m85	22,67	84
3 t.	26°8	760m41	21,32	80
6	26°8	760m63	21,32	80

Temperatura maxima—28°,25
Dita minima 23°,25.
Evaporação em 24 horas ao sol: 3m,4 ; a sombra : 1m,9.
Chuva—1m,6.
Direcção do vento : SE de meia noite até 10 horas e 10 minutos da manhã ; ESE até 11 horas e 45 minutos ; SE até 10 horas da tarde ; S até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã e 3 horas á noite.
Velocidade media do vento : 1m,02 por segundo.
Nebulosidade média : 0,57.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B M	26 de Maio	8—28 da manhã	0m68
P. M.	" "	2 49 da tarde	2m38
B M.	" "	9 04 " "	0m62
P. M.	27 de Maio	3—14 da manhã	2m35

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 24 de Maio foi o seguinte :

Entraram 15
Sahiram 12
Falleceram 1
Existem 638

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo as 10 1|2 Malaquias ás 8 3|4, Pontual ás 9, Simões Barbosa ás 9 1|2 horas.

Não compareceram os Drs. :

Cyneiro.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|2 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou as 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Maio de 1889 :

Maria Emilia Duarte Braga, Pernambuco, 27 annos, casada, Poço ; tisica.

Maria Carolina da Costa e Silva, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista ; syncope.

Emilia Alexandrina Fernandes da Silva, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça ; accesso pernicioso.

Francisco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista ; pneumonia.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista

Alfredo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; gastro enterite.

Jacob Alves do Nascimento, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista ; anazarca.

Joaquim Romão de Santa Anna, Pernambuco 30 annos, casado, Boa-Vista ; ascite.

Manoel Damião da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Maria, Pernambuco, 22 dias, Boa-Vista ; inviabilidade.

— 26

Symphronia, Pernambuco 1 anno, S. José ; dentição

Maria Carolina da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Afogados ; dentição.

Arthur, Pernambuco, 3 annos e meio, S. José ; gastro enterite.

Ignez, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Moreira dos Reis, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Conforme o programma publicado, realizou antehontem este prado a sua 17ª corrida.

A concurrencia foi pequena.

A mudança da *casa das apostas* para lugar mais apropriado, ao lado do *ensilhamento*, produzio um bom effeito no publico e ao mesmo tempo facilitou os serviços da *venda das poules* e de *pagamento*, permittindo, o que ha muito não acontecia, se realizassem as corridas dos sete pareos annunciados.

Entretanto, não obstante a bôa vontade da digna directoria, que tudo parece envidar para collocar o Hippodromo em melhores condições, o jogo esteve bastante fraco.

Os *azares* inesperados e o bem pensado retrahimento do publico em alguns pares, suspeitos de *trabofe*, foram as causas principaes do enfraquecimento do jogo, que apenas produzio 32.285$000.

Eis o resultado das corridas :

*

1º pareo—*Ensaio* (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho premios nos prados do Recife. Premios : 20$000 30$000 e 20$000.

Dado o signal, que foi demorado e quando o publico já começava a dar demonstrações de impaciencia, sahiram os animaes em *bolo*, sendo pouco depois occupada a *ponta* por Pierrot, montado por Martins Ferreira, que chegou ao *poste do vencedor* em 63".

Zambo foi 2º e Vinho Branco 3º.

Boa-Vista, um dos animaes que mais se divertio nas *sahidas falsas*, ficou parado.

Não correram Pedreira e Cognac.

Poule de Pierrot em 1º, 35$700 ; em 2º, 11$600.

Poule de Zambo em 2º, 10$800.

Movimento geral, 4.360$000.

*

2º pareo *Impreza Pernambucana* 1000 metros.—Animaes de menos de meio sangue que não fossem da provincia. Premios : 300$000, 70$000 e 30$000.

O signal de partida foi dado quando os animaes ainda se achavam desalinhados, cabendo a Aymoré tomar a *ponta*, que, entretanto, só conservou até proximo ao *distanciado*, quando o Cometa, dirigido por Honorio se adianta e ganha a corrida em 70".

Aymoré foi 2º e Favorita 3ª.

Não correu Moncorvo

Poule de Cometa em 1º, 164$200 ; em 2º, 14$800.

Poule de Aymoré em 2º, 7$400.

Movimento geral, 5 055$000.

*

3º pareo—*Velocidade*—1000 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife.—Premios : 250$000, 60$000 e 25$000.

Ainda se achavam alguns animaes voltados, quando o *starter* entendeu dever dar o signal de partida.

Os animaes sahiram em debandada, em uma verdadeira confusão ; a *ponta* foi occupada por momentos pelo Séneca, que era dirigido por Alfredo Freitas, e depois por Bonaparte.

Na entrada da recta de chegada, Seneca, que não havia perdido o 2º lugar, bate a Bonaparte e retoma a *ponta*, ganhando a corrida, com grande satisfação dos *azaristas*, em 80".

Quanto ao 2º lugar, opinaram innumeras pessoas pertencer a General, que havia *corrido de alcance* ; mas os juizes de chegada, que olhavam para a *pista*, *viram* que o animal que seguia Séneca era Bonaparte e a este deram o 2º lugar, classificando General em 3º.

Esta decisão provocou alguns protestos por parte do publico, travando-se mesmo discussões calorosas na *casa dos juizes*.

Acreditamos que General tenha chegado em 2 lugar, mesmo porque não ouvimos uma só opinião em sentido contrario ; mas parece-nos que a decisão dos juizes só teve por fim castigar ao General que mostrou ser um general medroso, que em lugar de tomar a vanguarda, como lhe competia, preferio ficar na rectaguarda ao abrigo da metralha inimiga.

Poule de Séneca em 1º, 146$200 ; em 2º, 45$900.

Poule de Bonaparte em 2º, 12$100.

Movimento geral, 6 245$000.

*

4º pareo—*Destreza* 1300 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho nesta distancia no Hippodromo — Premios : 300$000, 70$000 e 30$000.

Templar, montado por Pedro de Souza, tomou a *ponta* logo na sahida cedendo cerca de 200 metros a Monitor.

Na recta de chegada, Templar retoma a ponta e consegue ganhar a corrida em 104".

A derrota de Monitor exacerbou ao seu proprietario, que procurou tirar uma vindicta do *jockey* que dirigio Templar : mas, apresentando-se algumas pessoas em defesa do *jockey*, travou-se uma pequena lucta, que deu lugar a intervenção da policia fardada.

Houve alguns panaços, muitas carreiras e a ordem foi restabelecida, tendo o proprietario de Monitor recebido um ferimento na cabeça.

Monitor foi classificado em 2º lugar e Good-morning em 3º

Poule de Templar em 1º, 6$300 ; em 2º, 7$000.

Poule de Monitor em 2º, 6$300.

Movimento geral, 5.930$000.

*

5º pareo *Trilhos Urbanos* 1609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios : 350$000, 80$000 e 35$000.

Os honrados *sportsmans* pretenderam fazer uma *sorpreza* neste pareo, mostrando ao publico que Olga e Risette são dous animaes fracos, uns verdadeiros *bacamartes*, capazes de serem batidos por qualquer Mandarim.

Não foram, porém, felizes como se vai ver :

Dado o signal de partida, coube a Risette puxar a corrida, ficando Olga, por cautella, na *bagagem*. Risette, sempre na *ponta*, não corria, galopava, esperando dar entrada a Mandarim ; e tanto esperou que afinal, cerca de 1200 metros depois, entrava ... não Mandarim, mas Favorita, que contrariada sem duvida pelas preterições que tem soffrido ultimamente, apanhando até de Cometa, entendeu dever fazer uma pirraça aos honrados *sportsmans*, ganhando a corrida em 117".

Favorita representava na pedra apenas com uma *poule* de 2º lugar, que havia sido comprada por um *azarista* !

E' facil de calcular o desapontamento dos honrados *sportsmans*, que a esta hora ainda devem estar pensando no resultado negativo da *sorpreza* !

Poule de Favorita, dirigida por Alfredo de Freitas, em 1º, 835$000 ; em 2º, 13$500.

Poule de Olga em 2º, 11$200.

Movimento geral, 3.593$000.

*

6º pareo *Progresso* 900 metros Animaes da provincia que ainda não haviam ganho nesta ou maior distancia em 1889 no Hippodromo —Premios : 250$000, 50$000 e 25$000.

Ao grito do *starter*, sahio Tupy, ou antes o ex-Tupy, na vanguarda, posição que só póde conservar até a distancia de 200 metros, quando foi batido por Vinho Branco, que fez bonita carreira até a entrada da *recta de chegada*. Ahi, Roldão, dirigido por Martins Ferreira, passa para a vanguarda e ganha a corrida em 73", chegando Condor em 2º lugar e Topy em 3º.

Não correu Lindness.

Poule de Roldão em 1º, 105$200 ; em 2º, 7$500.

Poule de Condor em 2º, 9$400.

Movimento geral, 2.493$000.

*

7º pareo—*Ensaio* (2ª turma) 800 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho premios nos prados do Recife.—Premios : 200$, 50$000 e 20$000.

A ultima corrida foi ainda um *azar*.

Tupá, montado por Canavarro, ganhou a corrida em 64".

Traviata foi 2ª e Macat 3º.

Não correu Ferrabraz 2º.

Poule de Tupá em 1º 148$500 ; em 2º, 95$700.

Poule de Traviata em 2º, 27$600.

Movimento geral, 2 495$000.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Loterias da provincia

PROJECTO N. 46

II

Em nosso artigo anterior, no qual se nota a existencia de erros typographicos sem alteração infiel do pensamento, fizemos, unicamente, uma larga synthese do texto daquelle projecto, salientando as disposições infelizes, que nelle se contém, e de effeitos perniciosos, e quiçá incalculaveis.

E, depois de nosso rude trabalho, invocamos o caracter de honestidade e a esclarecida attenção do zeloso administrador da provincia, rogando-lhe a não sancção do projecto.

A' isso, porém, não fomos levados pelo odio á pessoas, e nem por outro movel menos confessavel, como, talvez, se diga, quando a descompostura abrir o triste caminho da falta de razão ; fomos, e somente seremos guiados pelo interesse do bem publico, que se escapa do acto legislativo, sob nossa analyse.

E se toda a lei, ou projecto de lei, deve traduzir aquelle interesse, por isso que é uma medida de publica utilidade, o projecto n. 46 ainda é por esse lado francamente capaz de ser atacado.

Como não sel-o, se de suas disposições nada se prepara em prova daquella utilidade ?

Falta lhe esse principio salutar, que é o gerador, o *mater* mesmo, á justificar um preceito legislativo, para descarnadamente sentir-se uma medida de pura consequencia individual, odiosa, perigosa, prejudicial e lesiva aos interesses postos em jogo, sem fallarmos do *quantum* que se arranca das rendas da provincia, para dar-se e de *mão beijada* ao thesoureiro !

Chamar-se a isso bem publico é um escarneo, e dizer-se que o projecto procurou reorganisar o serviço das loterias é uma irrisão !

Onde se encontra o bem publico no texto do projecto ?

Onde se encontra a reorganisação do serviço ?

Só e só se nota favores pessoaes em cada disposição, e isso mesmo sem o menor criterio !

Dahi tomarmos agora a missão de analysar por partes o projecto n. 46 ; muito embora saibamos que pela nobreza do trabalho, vamos incorrer na *pena* de desagrado.

Mas o *castigo* não deve ser imposto a nós somente ; deve sel-o a todos, que censuram actos menos licitos ; a população, que grita indignada ; e ao publico legente e sensato, que é o juiz severo e inflexivel no julgamento de um acto bom e de um acto máo.

Não nos dóe, portanto, a *pena*, quando a nossa missão, além de justa, é sympathica no combate que ferimos, collocando o interesse publico em plano e cathegoria superiores ao interesse privado.

E por isso seguimos a *via dolorosa* a que se nos arrasta, carregando já sobre debeis hombros, para inteiro conhecimento do severo administrador da provincia e do publico honesto a primeira nota do escandalo que se encontra no projecto, sujeito a nossa apreciação.

Refiram-nos ao artigo 1º, no qual estão descriptos quinze paragraphos

Alli se estabelecendo como preceito fundamental a restauração da extracção das loterias ordinarias da provincia foi logo após escripta, no § 1º a seguinte disposição :

« O thesoureiro prestará
« uma fiança do valor de ...
« 60:000$ em dinheiro, apolices ou bens de raiz. »

Antes de fazermos reparo á essa disposição, seja-nos licito dizer que o *quantum* hoje da fiança foi o producto de um esforço que se empregou, porquanto o thesoureiro *ostensivo* das loterias havia fixado no projecto, que escrevera e dera a assembléa para sagral-o á contento, a fiança simplesmente em 40:000$.

Mas houve o accrescimo !

E confessamos não sabermos até agora o motivo de se *contrariar* aquelle funccionario em questão de dinheiro.

Voltando agora a disposição do § 1 cumpre-nos dizer que a fiança embora augmentada no projecto, é puramente illusoria.

Se o thesoureiro arrecada, e tem sob sua guarda as quantias resultantes da vendagem

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE MAIO DE 1889.

O movimento foi completamente nullo.

Todos os mercados mantiveram-se sem alteração.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Maio de 1889

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa, não houve movimento no mercado.

Os bancos cotaram a 26 3/4, não constando transacção alguma em papel particular.

—

No Rio os bancos saccaram a 26 7/8 e 27 nominalmente

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	....	359	....	359	....	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	....	....	....	206	....	206
Açores	....	....	....	209	....	....
Madeira	....	....	....	206	....	....
New-York	....	1$880	....	1$880	....	1$880

Mercado de fumo

RIO DE JANEIRO 21 DE MAIO DE 1889.

Preços correntes actuaes dos fumos

Goyano, de 24$ á 30$.
Rio Novo, de 20$ á 28$.
Pomba, de 18$ á 20$.
Mineiro de 1ª, de 14$ á 16$.

Mercado firme, com tendencia para alta, em vista da grande procura.

—

Algodão

Não constou vendas.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 1.023.651 kilos, sendo 851.117 para o exterior e 172.534 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 10 546 saccas, sendo por:

Barcaças	2 325	Saccas
Vapores	152	»
Animaes	4.760	»
Via-ferrea de Caruarú	950	»
Via-ferrea de S. Francisco	763	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 596	»
Somma	10 546	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	3$300 a 4$000
Someno	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
» bruto	1$700 a 1$800
Retame	1$500 a 1$600

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 2.448.303 kilos, sendo... 949.332 para o exterior e 1.498 971 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 41.562 saccos, sendo por :

Barcaças	14.122	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	658	»
Via-ferrea de Caruarú	2.463	»
Via-ferrea de S. Francisco	23 443	»
Via-ferrea do Limoeiro	876	»
Somma	41.562	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 385 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 27 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 26 de Maio

Navios á carga

Lugar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca nacional *Mariamninha*, xarque.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Dux*, carvão.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho norueguense *Amaranth*, carvão.
Patacho americano *Harriet G.*, graxa.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho hollandez *Aflene*, xarque.

Importação

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo, em 27 do corrente consignou : 600 alqueires de sal e 48 saccos de algodão a Bartholomeu Lourenço.

—

CONTINUAÇÃO DO VAPOR INGLEZ EDITOR

Lona 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á ordem.

Leite condensado 10 caixas a Carvalho & C.

Moveis 4 caixões a A. D. Carneiro Vianna, 8 á ordem, Mercadorias diversas 3 caixas a Guimarães Cardozo & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a R. de Druzina & C. 1 a W. Halliday & C., 1 a J. A. da Silva Santos. 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a C. C. da Costa Moreira C., 3 aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Eugenio Gonçalves Ascenção, 1 a Netto Campos & C., 5 a ordem, 2 a Maia Silva & C., 1 a Francisco Lauria & C., 2 a Nunes Fonseca & C. Machinismos 3 caixas a Julio & Irmão, 2 caixas a J. Holms, 2 a Fabrica de Fiação e Tecidos.

Objectos para selleiro 2 caixas a W. Halliday & C. Ditos para gaz 11 volumes a Empreza. Ditos para engenho 30 volumes aos Herdeiros do Bowmann. Oleo de linhaça 5 barris a Allan Paterson, 27 a ordem, 5 a Great Estern of Brasil.

Pertences para estrada de ferro 204 amarrados a Cardoso Irmão. Penna de aço 1 caixa a Francisco Lauria C. Provisões 15 caixas a C. Griffeth 13 a Carvalho & C. Papel 1 caixa á ordem, 11 a H. J. Permon. Dito de embrulho 244 fardos á ordem. Pimenta 1 sacco a José Joaquim Alves & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Soda caustica 15 tambores á ordem. Sherry 1 barril a H. Waldo Forster.

Tijolos prova de fogo 4000 a Allan Paterson. Trilhos de aço 106 a Cardoso & Irmãos. Taxas de ferro 1 aos mesmos. Tintas 1 barrica a N. J. Lidstone, 25 a Ferreira Guimarães & C., 35 á ordem, 40 a Faria Sobrinho & C. Tinta 1 caixa a C. Washsmann. Tecidos diversos 40 volumes a ordem, 53 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Joaquim Luiz Teixeira, 3 a Silveira & C., 6 a Pereira de Magalhães & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 7 a Rodrigo de Carvalho, 3 a Couto Santos & C., 24 a Machado Pereira, 4 a Bernardino Maia & C., 6 a Narciso Maia & C., 12 a Olinto Jardim & C., 11 a Fernandes Silva & C. 17 a Rodrigues Lima & C. 4 a Alves de Britto C., 24 a Francisco Lauria & C. 21 a Albino Amorim, 4 a Loureiro Maia & C., 9 a Joaquim Agostinho & C.

Vidros 2 volumes a Deodato Torres & C., 2 a ordem, 6 a A. B. Jugnae, 10 a Bernardino Duarte Campos C. Velas 30 caixas á ordem.

Zinco 13 volumes a Pereira Carneiro & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 40 caixas a Domingos Cruz C., 26 a Ferreira Rodrigues & C. Azeitonas 5 caixas a Cunha Irmãos & C.

Batatas 100 1 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Souza Basto Amorim & C.

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 12 a Bernardino José Rodrigues Braga. Conservas 33 caixas a Silva Guimarães.

Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.

Linguiça 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C. Lages 394 a H. B. de Oliveira.

Massa de tomate 4 caixas a Cunha Irmãos & C., 5 a Silva Guimarães & C. Mercurio 1 caixa a Manoel Collaço & C., 2 a Nunes Fonseca & C.

Palha de milho 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis. Peneiras 4 amarrados a Brandão.

Vinagre 15 pipas e 75 barris a Souza Basto Amorim & C. Vinho 20 pipas e 85 barris aos mesmos, 16 e 32 a Antonio Maria da Silva, 140 barris a Domingos Cruz & C., 25 a Gonçalves Cunha & C., 45 a Abrantes & C., 16 a B. José Rodrigues Braga, 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro, 28 a Cunha Irmão.

Carga do Porto

Centeio 20 saccos a Domingos Duarte.

Ferragens 3 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Medicamento 1 caixa a Joaquim Collaço Dias.

Objectos para typographia 1 caixa á ordem.

Palitos 6 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Vinho 2 barris a Guimarães & Valente, 6 a Maia e Silva & C. 2 a Delphim Lopes da Cruz. 105 caixas á ordem.

—

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Amostras 41 volumes a diversos.

Armas 4 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Biscoutos 3 caixas a A. Fernandes & C.

Canos de chumbo 35 volumes a companhia de Beberibe.

Cerveja 2 barricas á ordem.

Chá 28 grades e 7 caixas á ordem, 1 a J. A. Thom.

Conservas 10 caixas á ordem.

Encerado 1 caixa a Machado & Pereira.

Fio 4 fardos a Oliveira Basto & C.

Ferragens 3 volumes a J. Holms, 11 a companhia de Beberibe.

Libras sterlinas 2 caixas a Paiva Valente & C., 1 a J. H. Boxwell.

Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a Antonio Pinto da Silva.

Manteiga 20 barris á ordem.

Materiaes para telegrapho 3 caixas a Wilson Sons C.

Objectos para telephone 2 caixas a Antonio do Carmo Almeida.

Pregos 40 caixas á ordem.

Provisões 2 volumes á ordem, 17 a Sulzer Kauffman & C.

Queijos 6 caixas a Ramos & C., 10 a Carvalho & C., 22 a Domingos Cruz & C., 8 a Augusto Fernandes & C., 15 a Paiva Valente & C., 13 a João Fernandes de Almeida, 8 á ordem.

Roupa 1 caixa a J. Pater & C., 3 a Blackburn Needham & C.

Tinta 5 barricas á ordem

Tapetes 1 fardo a Guimarães Irmão & C.

Tecidos diversos 24 a ordem. 14 a Monhard Huber & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 11 a A. Amorim & C., 15 a Bernet & C., 1 a F. Lauria & C. 14 a Machado & Pereira. 7 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Olinto Jardim & C., 3 a A. Vieira & C. 42 a Guerra & Fernandes, 31 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Joaquim Agostinho & C., 6 a L. Maia & C., 4 a A. Maia C., 1 a Guimarães Irmão & C., 7 a A. de Brito & C., 3 a M. D. Silva Guimarães. 2 a A. Santos.

Zinco 35 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Vinho 1 barril a ordem.

—

Vapor inglez *Bellendeus* entrado de Montevidéo e escala em 25 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :

Alfafa 100 fardos a Costa & Fernandes, 100 a Maia & Rezende.

Farello 100 saccos a Costa & Fernandes.

Milho 50 saccos a Maia Rezende.

Xarque 1.547 fardos a Pereira Carneiro & C., 2.240 a Maia & Rezende, 1.727 a Baltar Oliveira & C., 546 a Amorim Irmãos & C.

—

Paquete nacional *Pará*, entrados dos portos do norte, em 25 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Barris vasios 200 a Amorim Irmãos & C., 100 a José Pinto Lapa, 100 aos consignatarios. Barricas vasias 6 amarrados a Amorim Irmãos & C.

Camarão 10 escapados a Ferreira Rodrigues & C.

Colla 10 barricas a J. H. Boxwell.

Milho 290 saccos a Costa Lima C., 200 a Antonio R. da Costa, 400 a Ferreira Rodrigues & C., 500 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. 100 a Miguel José Alves.

Pipas vasias 52 a Amorim Irmãos C. 12 aos consignatarios

—

Patacho sueco *Amor*, entrado de Pelotas em 25 do andante e consignado a Maia & Rezende, manifestou :

Xarque 171:540 kilos aos consignatarios.

—

Paquete nacional *Espirito Santo* entrado dos portos do sul, em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Charutos 3 caixões á ordem.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C. Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 2 a A. P. Carneiro da Silva. Café 100 saccos a Costa & Medeiros, 100 a Figueiredo Costa & C., 55 a Ferreira Rodrigues C., 50 a Lopes de Magalhães & C.

Farello 15 saccos a Amorim Irmãos & C.

Fogões de ferro 9 volumes a Reis & Santos.

Fio de algodão 100 saccos a João Francisco Leite.

Massas alimenticias 50 caixas a Fernandes & Irmãos. Milho 150 saccos a Braga Rocha & C., 500 á ordem.

Pinho de riga 100 pãos ao Dr. Pederneiras

Panno de algodão 25 fardos a Olinto Jardim & C.. 50 a Rodrigues Lima C., 12 a Fernandes Silva & C.

Trigo 50 saccos a Amorim Irmãos & C.

—

Exportação

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Belender*, carregaram :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,966 saccos com 147,450 kilos de assucar mascavado ; C. P. de Lemos 600 saccos com 42 000 kilos de residuos de algodão.

— No vapor allemão *Hamburgo*, carregaram :

Para Hamburgo, C. P. de Lemos 50 saccos com 3,000 kilos de bagos de mamona ; H. Forster & C. 656 couros salgados com 7,872 kilos ; P. Carneiro & C. 190 couros salgados com 2,280 kilos.

Para Lisbôa, S. Brito Amorim & C. 650 fardos com 45,664 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Meduza*, carregaram :

Para S. Paulo M. Borges & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

Para Santos, P. Carneiro & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 28.700 kilos de algodão.

Para Bahia, P. Carneiro & C. 500 barricas com 51,510 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10 700 ditos de dito mascavado ; P. Pinto & C. 17 barris com 2,720 litros de aguardente e 150 ditos com 12,000 ditos de mel.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente ; Manoel Amorim 50 pipas com 24,000 litros de aguardente ; A. de Oliveira Maia 12 000 cocos, fructa ; J. Lopes de Barros 12,000 cocos, fructa.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 26, 40 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,803 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para Pará, F. Martins 200 barricas com 18,359 kilos de assucar branco ; M. Cunha 200 barricas com 13.572 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama* carregaram :

Para Ceará, P. Carneiro & C. 1,50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou :

Para Natal A. G. Flores 21 garrafões com 210 litros de genebra.

— Na barcaça *Veneza*, carregaram :

Para Maragogy, V. Costa & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Sergipe» de Maceió, para :

J. H. Boxwell 35.000$000

—

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Mandahú,» para :

Sul do Imperio 5.000$000

— Pelo vapor nacional «Pirapama,» para :

Norte do Imperio 28.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	602:816$136	
Idem de 27	28:980$344	
		631:796$480
Renda provincial		
Do dia 1 a 25	60 431$217	
Idem de 27	2.710$119	
		63:141$336
Somma total		694:937$816

Segunda secção da Alfandega, 27 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 25	36.976$592	
Idem de 27	1.381$439	
		38:358$031

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	19:340$722	
Idem de 27	1 771$736	
		21:112$458

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	5 616$029	
Idem de 27	417$331	
		6:033$360

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 25 e 26 de Maio foi o seguinte :

Entraram :

60 bois pesando 9,392 kilos.	
502 kilos de peixe a 20 réis	10$400
52 cargas com farinha a 200 réis	10$400
2 ditas com feijão a 200 réis	400
1 ditas com milho a 200 réis	200
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
53 taboleiros a 200 réis	10$600
51 suinos a 200 réis	10$200
44 matutos com legumes a 200 réis	8$800
Foram occupados :	
60 1/2 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio a 300 réis	600
46 compartimentos de farinha a 500 réis	23$000
44 ditos de comidas a 500 réis	22$000
180 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	72$000
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
67 talhos a 2$	134$000
	374$940
Rendimento dos dias 1 á 24 do corrente	4:624$080
Foi arrecadado liquido até hoje	4:999$020

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 800 a 1$320 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Ville de Ceará*	28
Europa	*Lissabon*	28
Europa	*Ville de Bahia*	28
Europa	*Campinas*	30

MEZ DE JUNHO

Sul	*Equateur*	2
Europa	*Potosi*	2
New-York	*Finance*	3
Europa	*Nerthe*	4
Sul	*Advance*	6

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Havre e esc.	*Ville de Ceará*	29 as	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Hamburgo	*Hamburg*	28 as	4 h.
Bahia e esc.	*Sergipe*	28 as	4 h.
Santos e esc.	*Lissabon*	29 as	4 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 as	4 h.
Sul	*Campinas*	30 as	4 h.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 101 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala 12 dias, vapor nacional *Pará*, de 1.999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—13 dias, lugar portuguez *Bento de Freitas*, de 265 toneladas, capitão João da Silva Pereira, equipagem 9, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisbôa e Porto—Lugar portuguez *Temerario*, capitão Roberto de Freitas, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Entrados no dia 27

Santos e escala—8 dias, vapor inglez *Neva*, de 1.775 toneladas, commandante G. M. Hichs, equipagem 103, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—6 dias, vapor allemão *Hamburg*, de 1.284 toneladas, commandante E. Jogermann, equipagem 38, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro e escala—6 1|2 dias vapor nacional *Espirito Santo*, de 1.999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante G. Hyks, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGIVEL

dos bilhetes, conforme o plano que elle organisar, dada a hypothese de uma loteria do capital de 120:000$000 e mesmo de maior capital como ha de ser pelo augmento da porcentagem, verifica-se que a fiança não garante o capital de... 120:000$000, que é o duplo do valor da mesma fiança, e muito menos capital superior.

Ainda accresce que o thesoureiro, depois de arrecadar grande somma pela vendagem de bilhetes, pode adiar, conforme o § 6 a extracção da loteria para o maximo do praso, seis mezes, ficando entretanto em seu poder as quantias arrecadadas, nas quaes estão computadas sello, beneficio e porcentagem.

Além disso, no praso do adiamento da extracção de uma loteria, póde o thesoureiro expor á venda bilhete para outras loterias, e tambem adial-as depois da arrecadação dos dinheiros que ficam ainda sob sua guarda, podendo verificar-se a accumulação de 600:000$000 ou ... 1,000:000$000 em poder do thesoureiro das loterias cuja fiança é apenas de 60:000$000!

Eis ahi a razão de dizermos que a fiança é simplesmente illusoria.

De facto ella não garante os dinheiros, que ficam á guarda do thesoureiro, e sómente foi assignalada para illudir a inexperientes, sem attendermos ainda a especie da fiança, que pode ser dada em predios velhos e estragados, porém, tomados sob alto valor.

Qual é, pois a consequencia do § 1 do art. 1 do projecto, se houver um thesoureiro de má fé?

Será o leso dos dinheiros publicos, dos dinheiros dos particulares, dos productos dos beneficios, e das rendas da fazenda geral e provincial.

E' preciso, portanto, acautellar tantos males, que podem ser levados a effeito pela facilidade notada no projecto n. 46.

Outro meio, presentemente, não se offerece, senão a negação de sancção, o que fará o honesto administrador da provincia depois de bem ponderar a materia do projecto.

Ao § 1 que provoca tão seria analyse, deixando ver que nem garantias aos dinheiros da vendagem dos bilhetes permitte o projecto, prende-se a disposição do § 2, que diz:

« O thesoureiro *organisará* os planos para as extracções das loterias, *sob sua responsabilidade*, e remetterá copia delles á Secretaria da Presidencia e ao Thesouro Provincial, e fará publical-os pela imprensa antes de expôr a venda os bilhetes. »

Combinado o disposto n'este § com o do § antecedente, o bom senso, ou mesmo o mediocre, conhece da razão, que assiste, a argumentação por nós produzida quanto a fiança.

Manifesta-se, com toda claresa, o que ha de illusorio, desde que ao thesoureiro é licito organisar sob sua responsabilidade qualquer plano de loterias, e apenas remetter d'elle copia a Secretaria do Governo e ao Thesouro.

Ha, com effeito, na disposição citada o caminho aberto á insinceridade do serviço das loterias.

Não dizemos que d'ella seja capaz o actual thesoureiro; apenas pomos patente um perigo, que ameaça aos interesses da communhão social, e o qual ainda pode ser evitado, nas orbitas da decencia e da legalidade.

Basta attender a originalidade, que não carece ser commentada, de vedar se qualquer fiscalisação em um serviço publico e importante, e que foi confiado a um funccionario de nomeação do governo provincial.

Dir-se-nos-há, talvez, que o plano organisado exclusivamente sob a responsabilidade do thesoureiro das loterias é levado, por copia, á Secretaria do Governo e ao Thesouro.

Perguntaremos, porém, qual o effeito d'esse procedimento se não abre espaço á fiscalisação publica, á censura merecida, e mesmo á reprovação a que possa dar logar o plano, que o thesoureiro organisou?

Não há effeito de natureza alguma no argumento, que formulamos, pois o presidente da provincia não pode intervir em qualquer acto do thesoureiro das loterias, que apenas fará a remessa das copias para serem archivadas como um papel commum e sem significação, embora seja ella a noticia de um acto, que entende com differentes interesses postos em jogo, e praticado por um funccionario provincial.

A passividade reluz, pois, o projecto n. 46 á autoridade do presidente da provincia perante um seu funccionario!

Onde, porém, se nota tamanha anomalia?

Só n'aquelle projecto que mysteriosamente procura conceder favores pessoaes, com sacrificio do bem publico, cercando-se de meios capazes de illudir a bôa fé.

Um d'elles é a fiança do § 1.º, e os outros são as remessas de planos de loterias, sem approvação do presidente da provincia, mas organisados sob a exclusiva responsabilidade do thesoureiro, vindo depois a publicação dos planos pela imprensa, conforme o § 2.º

Essa publicação é mais uma *chapa* para *armar* effeito, que nem ao menos consegue illudir á um simples ignorante, que, certamente, não comprará um bilhete sem saber do plano da loteria, quando é costume descrevel-o no verso do bilhete.

As suppostas *cautellas*, que são creadas pelo § 2, deixam ver sem esforço que o projecto se affigura uma armadilha, e nada mais.

E combatel-a é dever do cidadão bem intencionado.

Não temos a presumpção da sel-o, mas acreditamos que prestamos, com os nossos escriptos, um serviço ao publico, e que felizmente vae fazendo sentir-se, pois nos consta que já se guarda a sancção do projecto para o honrado e criterioso Exm. Sr. Dr. Pernambuco, que longe da provincia ignora a historia do infeliz projecto que não pode ser levado a sancção do Exm. Sr Barão de Souza Leão, no receio de ser ella negada.

Mas como se illudem os que assim pensam.

Elles ignoram que « bôa conta lança o preto, mas o senhor o vende! »

Não acreditamos.

Basta por hoje.

26 de Maio de 89.

Epaminondas.

Engenho Resgate

Illudindo ao publico e ao Dr. juiz especial do commercio, publicou o Sr. Joaquim Tavares Pinheiro, no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, um artigo em que, entre outras inverdades, diz que o engenho Resgate pertencente a massa fallida de seu irmão, José Tavares Pinheiro, tem 10 a 12 mil pés de café.

O fim do Sr. Joaquim Tavares Pinheiro é obstar a venda *(pela quarta vez)* do engenho, a bem de interesses inconfessaveis de seu irmão.

O engenho Resgate foi comprado por meu irmão o Major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca, pela quantia de quatro contos e tantos mil réis, *em perfeito estado*, e o mesmo meu irmão vendeu-o ao Sr. José Tavares por dous contos, *em outros tempos*, porque este senhor ou não sabia o que comprava ou não zelava os interesses de seus credores.

No engenho existem apenas uns quatro centos pés de café, em máo estado e em diversas areas.

Si o contrario for encontrado, comprometto-me a duplicar o preço, que offereci pelo engenho e que sómente eu podia offerecer pela razão de achar-se o mesmo engenho encravado em minhas terras. Até hoje ninguem mais apresentou-se a licital-o.

O engenho Resgate está em completo abandono. As obras estão completamente arruinadas, já havendo cahido duas partes do telhado do engenho e algumas casas.

Não ha plantação alguma nem semente, isto desde 4 annos; e, por isso, é um exagero dizer-se que elle vale hoje de 20 a 30 contos de réis.

Das obras apenas podem ser aproveitados as telhas.

O Sr. Joaquim Tavares faltou evidentemente a verdade, quando é certo que o engenho Resgate apenas serve para nelle crear-se meia duzia de vaccas de leite.

Estou prompto a provar o que disse acerca do engenho e o Sr. Joaquim Tavares póde chamar-me a juizo quando quizer.

Recife, 28 de Maio de 1889.

Illuminato Soares da Fonseca.

Estrella do Norte

Aos seus apologistas

E' hoje que se realisa a ultima funcção do Circo Chileno, e portanto occasião de reunirmo-nos hoje no circo para pela ultima vez applaudirmos a **rainha** do circo.

Viva a Estrella do Norte!

Prensa hydraulica na rua do Brum

Tivemos hoje grande satisfação em assistir á inauguração da prensa hydraulica para enfardar algodão, situada na rua do Brum e pertencente aos Srs. M. Arthur Boxwel & C., que tiveram a delicadeza de nos mandar convidar para esta importantissima festa do trabalho e da industria.

Pouco depois de meia dia o espaçoso estabelecimento regorgitava de convidados a quem era servido um profuso e sumptuoso lunch, provido do que melhor se póde encontrar no nosso mercado, e com a delicadeza que é usual em festas feitas por cavalheiros de alta esphera como são aquelles que representaram como autores do festim.

Levantaram-se muitos brindes que foram freneticamente applaudidos, principalmente aquelles que foram erguidos por brasileiros e com os quaes ficaram muito satisfeitos os Srs. Arthur e Boxwel por conhecerem que nós amamos e respeitamos com todas as veras os estrangeiros, que procuram viver comnosco, como irmãos, e que apreciam sinceramente a cordeal e sincera hospitalidade que lhes prestamos.

A prensa executa um trabalho rapido e perfeito reduzindo a um pequeno volume 180 kilos de algodão no espaço de dous a tres minutos de sorte que quasi é um motu continuo a entrada e sahida das saccas na prensa. E' um trabalho rapido e admiravel pela presteza e perfeição com que elle é feito: o machinismo é digno de ver trabalhar.

E' um melhoramento de muito effeito para o commercio do algodão porque ha de concorrer para baratear o frete delle nos vapores; e por conseguinte augmentar um pouco o valor aos productores.

Como grande amigo de tudo e de todos que concorrem para o progresso deste paiz, e principalmente quando elle vem de estrangeiros que são nossos amigos e comnosco se interessam vivamente não podemos deixar de dirigir palavras de animação e profundo reconhecimento aos Srs. M. Arthur Boxwel & C., assim como aos mais senhores que compõem o escriptorio pelas innumeras e delicadas provas de attenção que nos prodigalisaram e a todos os convidados, e não nos é possivel distinguir nenhum dentre todos, pois que todos se esforçaram um por outro nas demonstrações de sua extrema delicadeza de cavalheiros de primeira plana.

Recife, 27 de Maio de 1889.

* * *

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Eu abaixo assignado para prevenir qualquer tentativa contra minha pessoa, por Sidronio Ignacio de Mello, por quem fui aggredido no dia 26 do corrente no Hippodromo do Campo Grande, na occasião em que montava o animal Templar, e não tendo inimigo algum, desde já resposabiliso o mesmo senhor por qualquer mal que me possa acontecer, e peço a V. S. segurança de vida para garantir minha existencia.

Recife, 28 de Maio de 1889.

Pedro de Souza.

Jurisprudencia recreativa

Á RESPOSTA DE FRANÇA & MATHEUS

Não fui ouvido nem cheirado acerca da proposta e resposta do Sr. Borges Tavora.

França & Matheus querem ser o *Souget et Marget* do nosso fôro, mas não passam de uns bôbos, que assignaram por um masso de cigarros, o artigo que lhes foi apresentado. Elles apenas forneceram os apontamentos dos julgamentos do Tribunal, com promessa, o primeiro, de uma patente de alferes da guarda civica, e o segundo da nomeação de inspector de quarteirão do *Becco do Padre.*

Andaram muito mal e devem ser demittidos... para eu ser nomeado. Com a minha nomeação muito lucrará a Relação e a sua jurisprudencia a que é o patrimonio dos advogados novatos, como muito bem diz o illustre *Lellis*, do Bom-Jardim.

O Sr. França é o primeiro que para *pedir alviçaras*, leva para o escriptorio dos advogados o que se passa no seio do Tribunal. Isto é muito malfeito, e deve-se tomar, desde já, uma providencia séria. Cousas de justiça são cousas de segredo, e um continuo da Relação, não as deve contar a sua mulher e *nem mesmo* a sua barregan, embóra *teúda* e *manteúda*.

Matheus, coitado, este é um anonymo.

O Pimentel, este sim, é profundo; mas faz o que quizerem, com tanto que lhe promettam a cadeira de inglez do Collegio das Artes. Conhecidos os salamalécos passo a atacar a opinião do mexiriqueiro França com a energia de *Bravard sur Bédarride*.

—

O ponto principal da questão consiste em firmar as relações juridico-physiologicas dos *cujos*, ou em linguagem phisio-pathologica, do nervo com a *cellula nervosa*.

Eu me explico para tornar a questão do alcance dos escrivães da Relação, que não conhecem a sciencia moderna, nem os seus mais illustres representantes.

Antigamente, o cabeça de casal e a meiera, da nossa Ord. tinham nomes verdadeiramente estrambolicos. Os gregos, que eram grandes nos algarismos, chamavam aos *cujos*—**69** Os gregos não conheciam, então, essa operação mental chamada abstracção, e, por isso, não comprehendiam os *cujos* separados, nem mesmo quando um d'elles estava viajando. D'ahi a fidelidade conjugal entre os gregos.

Entre os latinos, *Elle* chavamava-se *Silex* (duro, inexoravel), e Ella—*dipthongo*—(Æ), ou *litera salutaris*, na phrase de Cicera.

Depois da hipotheca cosmogonica de Laplace veio a mania dos nomes astronomicos. Então, o *Silex* recebeu o nome de—cometa de cauda, e o salutar dipthongo—o de nebulosa.

Mais tarde, conhecendo-se que a theoria de Laplace estava em contradicção com as maires descobertas dos astronomos, acabou-se a mania dos nomes astronomicos. Veio, emfim, o positivismo, e houve chrisma geral. Depois da discussão de Spencer e Comte sobre a classificação das sciencias, ficou assentado que um teria o nome de motor e a outra o nome de sensitiva.

Vogt justica esta denominação por causa das fibras sensitivas de que se compõem.

Herzen diverge de Vogt e de todos os paleontologistas que veem na sensitiva um caso de atavismo, lembrando o estado normal das sensitivas, nossas antepassadas mais afastadas, e acha mais proprio o nome de amphibio porque diz elle, o cujo tambem vive em lugar hum do e sujeito a innunções.

A opinião de Herzen é reputada mais scientifica por alguns medicos porquo, dizem elles, dá ao mesmo tempo, uma idéa de seus orgãos respiratorios.

Mas será amphibio, ou propriamente aquatico?

Tenho duvidas muito sérias. O *parakê* é um bicho de fibras sensitivas e, entretanto, é aquatico. Será o cujo um *parakê*?

O que é exacto é que elle vive em toda parte, nos climas os mais diversos, nos polos, ou no equador. Sou forçado a crer que elle possue as aptidões necessarias para amoldar se a todas as condições naturaes de existencia, ou, na phrase naturalista, de se aclimatar e de se naturalisar.

Mas deixemos isso para um exame medico, e vamos ao fundo da questão.

Logo que o motor transmitte á peripheria do amphibio, os impulsos motrizes segundo a capacidade do motor, em sua consistencia, e em sua superficie de calor, da-se o que, no direito moderno, se chama acção reflexa.

Essa acção reflexa, sobre a qual, todos nós deviamos reflectir, em tempo, resume as relações juridicas do amphibio com o seu motor.

Dado o capulo tenus eis o momento historio do direito, e a esse direito corresponde, na theoria do processo, a acção de pedir alimentos. Segundo Vogt, a funcção do motor é a nutrição. Essa nutrição, segundo Mülher, é um certain melange de solides et liquides.

Entre ellas dá-se um phenomeno curioso: a transformação continua do *solido* e do *liquido*.

Que quantidade de vapor condensado não devem conter as duas caldeiras *esphericas do motor*, para alimentar aquella turbina de capacidade de 1,200 voltas em um minuto!

E' bem provavel que algum Doutorsinho, arvorado em astronomo, me pergunte, astronomicamente fallando, qual dos dous é o planeta! a questão se resolve pela medida do motor, o que não é difficil.

Por quanto a astronomia é uma sciencia positiva, e já o era antes de haver uma physica positiva.

A physica, para tornar-se uma sciencia positiva, esperou pelo apparecimento do elemento mecanico. A' astronomia bastou o elemento geometrico. Mas sobre a questão de ser o motor, o satellite e o amphibio o planeta, ha duas opiniões muito respeitaveis. O fecundo e erudito padre Assiz, em suas observações telescopicas sobre o nadir, sustenta que o amphibio é o planeta; « junto á um amphibio, diz elle, sou um verdadeiro corrupio » mas o sabio e virtuoso Fr. madapolão, em sua excellente obra, intitulada—meditações—sobre o casamento comparado com o voto de castidade, sustenta, de modo irrespondivel, que o motor é o sol que illumina, aquece, alimenta e governa todos os amphibios, planetas, ou planetoides, e que, sem elle, os amphibios sahirião de suas orbitas, voando em torno dos motores, como mariposas em torno de uma toxa acesa.

D'ahi a creação das cadeiras mixtas, nas escolas publicas»— *V. 5.º pag. 329.*

A hypothese madapolonica, é mais scientifica, e é seguida em nossa Escola Normal, especie de nebulosa, que contem ainda em formação, e conterá ainda por muitos annos, esse mundo ha tanto tempo annunciado com o nome de Instrucção Publica primaria.

Mas, deixemos isto, e vamos ao ponto principal da questão.

A acção reflexa, cuja funcção, como já disse, é a nutrição do amphibio, é para este uma condição de vida, e para o motor um modo de progredir.

O desenvolvimento da cellula amphibial é feito pela actividade do motor.

Ora, se a acção reflexa é a condição de vida para o amphibio é imprescendivel uma excepção, a regra geral, conferindo ao amphibio o direito de examinar e acompanhar o desenvolvimento e evolução daquelle organismo sem rival, e de um poder sobrenatural em sua existencia.

O amphibio é um bixo de fome canina. O seu repouso é o proprio movimento

Para elle, saltar, espernear, patinhar, revirar, é repousar.

Não parece creado para a mocidade actual, gasta, anemica, e pifia.

Natus melioribus annis, como dizia Virgilio.

Não ha codigo moderno que não confira ao amphibio o direito de conhecer a ontogenese do seu motor, isto é, conhecer e acompanhar o movimento de cresumento, de differenciação e de progresso de uma cousa que lhe pertence, e que, somente por abstração, está separado do todo de que faz parte.

E sendo assim, é erro, e erro imperdoavel, conferir ao amphibio a acção ad exhibendum, susceptivel de chicanas e negaças forenses, á acção de deposito, que é, por assim dizer, o remedio ao pé do mal.

E' esta a falta que venho increpar ao autor do artigo, assignado por França & Matheus.

Continúa.

Pombo preto

A columna—Sport—do *Jornal do Recife* é diririgida por um Sr. (cara dura) que, nos prados, em dias de corridas, de lapis e papel na mão em *tudo se intromette para tomar nota.*

Com esta capa e dizendo-se ainda socio (de meia cara) de cavallos de corridas vae no *brando* fazendo *tribofes* e entrando nelles.

Na ultima corrida do Derby, *tendo o anno lhe sahido bissexto*, porque o *tribofe*, por elle arranjado com o cavallo *Pombo preto*, foi *furado* pela digna directoria do Derby, considerando distanciado este animal, por ter o jocky que o montou, por *ordem do respectivo proprietario*, feito desgarrar o cavallo Lucifer, ao qual foi conferido o primeiro premio, ficou o cujo, que contava, além do mais, receber uma *chêtinha* do premio, tão zangado e tão nervoso, que não póde conter se.

Anda batendo com as vistas por toda a *parte*.

Meu SENHOR, para alivial o o seu nervozo, procure o Dr. Balthazar da Silva Carneiro que tem remedios apropriados. E quando entrar em convalescencia, deixe os *tribofes*, senão os seus soffrimentos reapparecerão com maior intensidade e a calva ficará a mostra o *sol* tostará os miolos e depois.....

O Sporttypographtribofe.

Ao publico

Com surpresa deparamos hoje no *Diario* com uma citação por edital ao commendador José Lopes Alheiro, por petição do Dr Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Véras, e para que o publico não faça algum juizo desfavoravel áquelle commerciante, que, por motivos de molestia, se acha actualmente na Europa, apressamo-nos a vir esclarecel-o á respeito.

O Dr. Pedro Véras tendo sido, ha tempos, advogado da casa Alheiro, Oliveira & C. e ao deixar a mesma advocacia, devido a razões que não vem á pello recordar, ajustou suas contas e reconheceu ser devedor de 1:0 8$880.

Como posteriormente se tivesse recusado ao pagamento dessa divida, lhe foi proposta uma acção que está em andamento, e á qual serve de base uma conta assignada pelo mesmo Dr. Véras, na qual elle se declara devedor d'aquella importancia.

Agora, porém, recorrendo á chicana, vem elle cobrar honorarios que lhe foram já integralmente pagos, como está reconhecido no documento a que alludimos.

Felizmente tudo isso se evidenciará em juizo, e o publico ficará sabendo a quem assiste o direito de accionar por divida, si ao Sr. Dr. Pedro Véras, si ao commendador José Lopes Alheiro como representante da firma Alheiro, Oliveira & C.

Dividas ficticias podem ser imaginadas pelo Sr. Dr. Véras, para ver se aparta de si a responsabilidade de dividas reaes, mas a justiça final se fará sentir, como esperamos, e S. S. reconhecerá então o caminho errado que trilhou.

* * *

N. 395

Os martyres que leiam

UMA PALAVRA AOS DYSPEPTICOS

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel, o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas. Esse remedio é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel-a.

Quem ha que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indiscriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira.

Tirai-lhe a prova, experimentai a.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Nicaula

A CELEBRE

Rainha de Sabá

Brevemente

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos. Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor resolvi-me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento achome perfeitamente curado

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Brilhante resultado

Eu abaixo assinado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando no autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Corretor

Necessita se de uma pessoa que se queira encarregar da venda de um artigo previlegiado para o allivio da surdez. E' um encargo de grande vantagem e de muito pouco trabalho. Quem pretender pode dirigir-se por meio de carta a caixa de correio n. 1238 em Buenos-Ayres.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

A o publico

Manoel Pereira de Figueiredo Tondella declara que do dia 15 do corrente em diante passou a assignar-se.

Manoel Pereira do Amaral Tondella.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario 24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independencia n. 14.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 4º andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecadas á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13. As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 15 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente

viso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

DECLARAÇÕES

Reunião artistica em Olinda

Convida-se a todos os artistas para uma reunião que terá lugar no dia 30 de Maio, ás 11 horas da manhã, n'uma das salas da bibliotheca do Instituto Olindense, afim de tratar-se de assumptos que interessam á mesma classe.

Quinta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado, Barão do Livramento, as seguintes mercadorias:

Trapiche Barão do Livramento

Marca JAA e contramarca PV-C, 48 pipas de vinho commum, medindo de capacidade cada uma 480 litros, capacidade total 23,080 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 22,500 litros, vindas de Figueira em 9 de Abril de 1888, no patacho portuguez *Fanny*.

Marca JAA e contramarca SG&C, 23 pipas medindo de capacidade uma 475 litros, capacidade total 10,925 litros, quebra de 20 0/0, e liquido legal 10,707 litros, idem idem idem.

Idem, 10 barris de 5.ª contendo vinho commum, medindo de capacidade 90 litros, capacidade total 1,900 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 882 litros, idem idem idem.

Marca diamante e IAS no centro, 30 barris de 5.ª contendo vinho commum, medindo de capacidade um 84 litros, capacidade total 2,520 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 2,470 litros, vindos de Lisboa em 27 de Abril de 1888 no vapor francez *Ville de Santos*.

Marca ART, 10 pipas de vinagre commum, medindo de capacidade cada pipa 464 litros, capacidade total 4,640 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 4.548 litros, vindas de Lisboa em 9 de Junho de 1888 no vapor inglez *Author*.

Marca ARMF, 1 barril de 10 0 0 vasio e armado idem idem idem.

Marca APRA, 1 dito dito dito.

Trapiche largo da Assembléa

Marca JRA, 70 barris de 5.ª, contendo vinho commum, capacidade de cada um 83 litros, capacidade total 4,980 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 4,887 litros, vindos de Lisboa em 15 de Maio de 1888 no vapor francez *Ville de Maceió*.

Marca JAA e contramarca PV-C 41 pipas, contendo vinho commum, medindo de capacidade de uma 475 litros, capacidade total 19,475 litros, quebra de 20 0/0 e liquido legal 19,086 litros, vindas de Figueira em 5 de Julho de 1888 no lugar nacional *Zequinha*.

Marca JAA e contramarca SG&C, 2 pipas contendo vinho commum, medindo de capacidade cada uma 475 litros, capacidade total 950 litros, idem idem idem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Maio de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Celestial confraria da Santissima Trindade

Consulta

De ordem do carissimo irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos ex-provedores, ex-secretarios e ex-thesoureiros, para reunirem-se em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, para, de accordo com os arts. 55 e 56 do nosso compromisso, escolhermos os novos funccionarios que estiverem mais aptos para occuparem os cargos para que forem eleitos na proxima eleição que se deve proceder.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 27 de Maio de 1889.

O secretario,

J. A. Gosende.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice-presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino.

Manoel Joaquim Silveira.

Veneravel confraria de N. S. do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, devidamente paramentados, afim de encorporados, assistirem a benção dos novos sinos.

Consistorio da veneravel confraria de N. S. do Livramento, 25 de Maio de 1889.

O secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 15 do corrente faço publico que, no dia 31 deste mez ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da coberta do edificio da Escola Vodelo, orçados em 1:402$170.

Idem da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, orçados em 909$920.

Idem da ponte de S. João, na estrada de Páo d'Alho, orçados em 1:664$380.

O licitante deverá depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 % do valor de cada um dos orçamentos.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas, 16 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante d'Albuquerque

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1888.

Escriptorio central, 25 de Maio de 1889.

Jason Rigby

Superintendente.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamenteselladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são:

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 grãos, litro.
Arame, kilo.
Agua raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalháu, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnados, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandrões, idem
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patent, um
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão, sacca.
Farinha de mandioca, litro
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, lata.
Lençóes de algodão, um.
Lacres, páo
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lençóes de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma,
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta,

Dr. *Antonio José de Santa Anna.*

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4º do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes

Gerente.

CIRCO CHILENO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Terça-feira 28 de Maio, Terça-feira

ULTIMA FUNCÇÃO

Em beneficio da confraria da

SANTISSIMA TRINDADE

Depois que a distincta banda do 2º batalhão de infantaria, executar algumas peças do seu vasto repertorio, terá principio a funcção, que esta distincta companhia se dignou conceder a esta corporação.

A commissão pede aos seus irmãos e ao respeitavel publico que sendo esta a ultima funcção que nesta epocha dá esta companhia, não deixem de mais uma vez ir apreciar as dignas estrellas, que tanto ornam a companhia Palacios.

AO CIRCO!!! AO CIRCO!!!

A's 8 1/2 horas

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam o boeiro sobre o riacho Jossú e a curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O licitante deverá, para poder concorrer á praça acima, depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio C. de Albuquerque

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trate a lei n. 1884, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.

20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.

10 0/0 idem Idem idem fóra da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.

12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool.

Companhia de bombeiros.

Companhia Santa Thereza

Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São condvidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora

Recife, 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar

Presidente da assembléa geral

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 51.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 24 de Maio de 1889.

Vells Hood,

SUPERINTENDENTE.

SANT CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	300$000
Idem do Encantamento (Bispo Sardinha) n. 11. 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem idem n. 33, idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	180$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Imperador n. 81, loja, 1.º e 2.º andares	1:500$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Parnameirim, casa e sitio	360$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
d m idem. 2º daeran	480$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	420$000

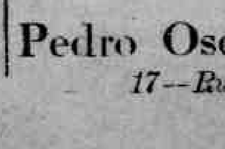
MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



Segue para os portos acima no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux

E'esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

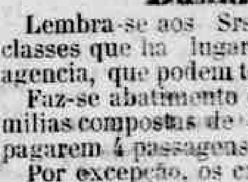
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau



E'esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E'esperado da Europa no dia 4 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

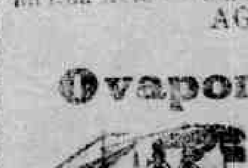
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance



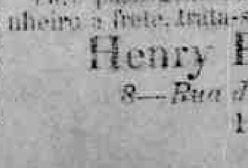
E'esperado dos portos do norte até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O vapor Advance



E'esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

LEILÕES

— Quarta-feira (29) deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e espelhos existentes no sobrado da rua da Gloria n. 140, em que residia a Sr. Francisco José Leite.

Leilão

de:

Um piano forte de A. Bord.

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço 1 relogio de pedra, 1 dito de pendula bom regulador, 2 serpentinas com lanternas, 2 castiçães e mangas, 1 espelho, 4 quadros, 4 jarros para flores.

Uma secretaria de raiz de amarello, 1 espelho grande, 1 commoda de jacarandá, 1 toucador, 1 thear, 1 cadeira de balanço.

Uma cama, 2 berços, 2 marquezas, 1 espelho, 1 bidet.

Uma mobilia de amarello

Uma mesa de jantar com tampo de pedra, 1 galheteiro, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres 1 sofá, 3 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia

Quarta-feira, 29 do corrente

Agente Pinto

no sobrado da esquina da rua da Gloria n. 140, onde morou o Sr. Francisco José Leite.

Leilão

Agente Burlamaqui

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

De bons sobrados á rua da Aurora n. 9 e Bom-Jesus n. 48 em solo proprio

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão definitivo o sobrado de 2 andares em solo proprio á rua da Aurora n. 9 e um dito á rua de Bom-Jesus n. 48 onde tem estabelecimento o Sr. Abrantes, rendendo 1:350$; venderá mais um bom terreno com 2 frentes e 2 casas ns. 2 e 4 á rua da Hora no Espinheiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar os ditos sobrados e casas do becco do Espinheiro.

Leilão

De engenhos, partes e de matta em Tabú comarca de Pitimbú

Quarta-feira 29 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. José Vicente de Meira Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão

Tres partes do engenho Rapirema.

Terras e engenho S. Miguel.

As terras em que está constituido o engenho Souza.

As mattas denominadas Pitanga.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335

Quarta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio das dividas acima mencionadas.

Leilão

De 2 garrotas tourinas

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De moveis, louças, vidros, papel para embrulho, ameixas, doces, vinhos, cervejas, licores e muitos outros artigos.

Por intervenção do agente

Gusmão

2.º leilão

De predios

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante de José Rodrigues dos Santos levará á leilão: um terreno formando um trapesio, sendo um dos lados parallelos que corre da beira da estrada a beira da levada do engenho, medindo 167 metros e 98 centimetros, e um lado que vai da primeira casa de vivenda mede 68 metros e 42 centimetros, com uma casa de taipa com 2 portas e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um telheiro no poente sob pilares de tijolos e madeira, medindo a casa 5 metros e 24 centimetros de frente e 9 metros e 90 centimetros de fundo.

A propriedade está situada na estrada do Giquiá, em Jaboatão.

Leilão

de 1 mobilia de junco preta, com encosto de palha completamente nova, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, 1 piano novo, 1 espelho grande dourado, jarros, quadros a oleo, etagers, candieiros, 1 toilet com pedra, 1 importante cama de casal, de jacarandá, com duas frentes, 1 berço, 1 dunquerque, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 1 meia commoda, 2 cabides de columna diversos de parede, marquezões, marquezas, 1 meia mobilia de amarello, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, diversas cadeiras avulsas, copos, calices, apparelho para almoço, dito para jantar, facas, colheres, trem de cozinha e muitos outros objectos de uso domestico.

Quarta-feira. 29 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 60

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Manoel Lopes de Carvalho Junior, que se retira para fóra do imperio, venderá os objectos acima ao correr do martello; e aluga-se o mesmo sobrado, o qual tem agua e gaz e bons commodos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o 3º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, contendo 2 salas 4 quartos, um grande sotão com diversos quartos e agua; a tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Precisa se de uma boa engommadeira: ao entrar de Fernandes Vieira sitio n. 60.

Precisa se de uma ama para varrer e arrumar casa: na rua da Matriz da Boa-Vista numere 9.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua das Pernambucanas n. 38, Capunga.

— Aluga-se a casa n. 19 á rua Joaquim Nabuco (outr'ora Ventura) na Capunga, a qual consiste no andar terreo e sotéa, com um pequeno sitio; está nova, bem tratada e tem bastantes commodos para familia: quem pretender dirija se á rua 1.º de Março n. 13, loja.

— Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma cosinheira e de um criado.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiro, para desfiados.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena): a entender se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

— Pede-se ao Sr. Angelo Tavares que venha buscar as suas duas cautelas da Caixa Economica.

— Ferdinando Pierreck, pintor pela academia de Vienna d'Austria, a pedido de diversos pais de familias previne ao respeitavel publico que dá lições de desenho, pintura, paisagens, figuras, etc., a aquarella e a oleo; a tratar na photographia allemã ou na loja de joias de Joseph Krause & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao publico e ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade particular que tinham no armazem do gaz, á rua do Imperador n. 31, retirando-se o socio Francisco Guimarães pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando responsavel por todo o activo e passivo da mesma sociedade hoje extincta, o ex-socio Adolpho Guimarães. Recife, 25 de Maio de 1889.

Adolpho Alves Guimarães.

Francisco José Alves Guimarães

Aluga-se

a casa sita á rua da Aurora n. 121, com bastantes commodos para familia, com agua, gaz, jardim e um grande quintal; a tratar na praça Pedro 2º n. 73, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Aluga-se

o armazem e uma sala á rua Marquez de Olinda n. 52; o 2º andar á rua do Imperador n. 39; o 3º andar á rua do Bom Jesus n. 42, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aula publica

A 1.ª cadeira (sexo masculino) da Boa-Vista desta capital, acha-se a funccionar na rua do Aragão n. 10, 2º andar.

Aluga-se

as casinhas do becco Tapado, de ns. 8, 10, 14 e 16; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Canôa

Vende-se uma canôa de pescaria: na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas), é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack gosa de fama universal, afamando e suaviza a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm a/D.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

Maria Carolina da Costa e Silva

José Rufino Climaco da Silva, por si e pelos seus filhos menores, agradece a todos aquelles que acompanharam o cadaver de sua idolatrada esposa e mãi, Maria Carolina da Costa e Silva até o ultimo jazigo, demonstrando assim a sinceridade da amizade, na maior das angustias por que póde passar um coração de esposo e pai.

Da mesma fórma agradece ainda uma vez as provas de considerações tributadas pela sociedade de Monte Pio Popular Pernambucano, fazendo-se representar nesta funebre solemnidade; e bem assim á veneravel ordem terceira de S. Francisco, confrarias de S. Benedicto, Santa Rita de Cassia, irmandade do Sacramento de Santo Antonio, Almas do Recife, Bom Jesus das Chagas, Santa Cecilia e S. Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba mar, pelo mesmo motivo.

De novo as convidam para assistirem as missas que manda celebrar no setimo dia do fallecimento, sexta-feira 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Anna Francisca de Menezes

Francisco Pinheiro de Menezes, Lyliosa Cezar de Menezes Cysneiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Anna Francisca de Menezes.

De novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar sexta feira 31, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas, na villa de Gamelleira e capella do engenho Sibiró Grande; pelo que antecipam seus eternos agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Capitão João Leite Rodovalho

A viuva e filhos do capitão João Leite Rodovalho convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que no dia 29 do corrente mez, mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, fallecido no dia 30 de Abril ultimo. Por este caridoso obsequio confessam se gratos desde já.

Antonio Lopes Rodrigues

Eduardo Lopes Rodrigues, D. Eliza de Moura Rodrigues, Antonio Joaquim Ramos e Silva, D. Maria José Ramos e Silva (ausentes), Arthur Ramos e Silva e D. Maria Constantina Ramos e Silva agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pai e sogro, Antonio Lopes Rodrigues, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar ás 7 horas do dia 29 do corrente, na matriz da Boa-Vista, por cujo acto de religião se confessam gratos.

Joaquim Tavares Rodovalho pelo presente pede a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem a missa que manda rezar na matriz de N. S. da Escada, por alma de seu finado irmão e amigo, João Leite Rodovalho, no dia 9 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Confessa-se eternamente grato por este acto de caridade.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succʳ

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

MARCA de FABRICA

Peptonas Pepsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de **CHAPOTEAUT** extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O **Vinho de Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas **gastrites**, na **anemia**, na chlorose; nas molestias do peito, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e tornão-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças **dos** *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue **aos tisicos as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes seu peso de oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

È A REALIDADE!

SO SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.	Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.	Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.	Colchas de damasco a 8$500 um
Esguião de algodão a 3$200 a peça.	Colchas de crochet a 7$000 um.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.	Guarnição de crochet com matizes.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.	Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinós lisos a 440 rs o dito.	Panno da Costa a 1$000 e 1$200:
Cortes de vestidos em cartões.	Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Capellas para noivas a 7$500 uma.	Toalhas felpudas a 3$20 0 a dita.
Sahidas de ba le (tecidos em lã).	Cobertores de lã a 1$800 um.
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.	Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Colchas de fustão a 2$000 um.	Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Setim Macáo (todas as côres).	Madapolão americano a 6$500.
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.	Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.	Fichús de retroz a 1$000.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.	Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.	Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.	Paletots de seda palha a 7$500 um.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.	Leques de setim branco a 6$000.
Dita Victoria a 2$800 a dita.	Popelina branc a 800 e 1$000.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.	Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.	Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.	Paletots de alpaca preta a 4$500.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.	Leques transparente a 2$500 um.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.	Paletots de brim pardo a 4$500.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.	Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.	Setineta branca lavrada a 500 rs.
Espartilhos couraça a 5$000 um.	Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.	Paletots de alpaca de côres 4$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.	Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.	Paletots de gorgurina a 4$500.
Guardapó para homem a 6$000.	Guarda-pó para senhora 10$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.	Bramante de linho a 1$800 o metro.
Bicos preto de seda.	Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Toalhas para banho a 1$500.	Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficencia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

M. T. A. S

Pede-se a este senhor ao menos venha restituir o cordão de ouro.

Tribofe

Pergunta-se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz, hoje Manoel F. da Cruz & C. se pagou a sua letra ou não.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F portão de ferro.

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de asseio, o qual fica confronte ao fundo do armazem de Carneiro Vianna: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da rua da Roda n. 17, com grandes commodos e em bom estado de conservação, sendo a sala da frente forrada a papel; a tratar na rua do Rangel n. 65.

Aluga-se

o sobradinho no becco do Quiabo n. 64 (Afogados), caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros, com grandes commodos para familia e mais dependencias, junto a estação do Principe e linha de Fernandes Vieira; para informação, á rua da Roda n. 11.

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapos n. 2: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Rua dos Guararapes n. 94.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma na casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

EXPOSIÇÃO UNIVᴸ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciada do alto mundo.

Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz .... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'[illegible] 13 PARIS

AVISO

As acções [illegible] cujo [illegible] é uma [illegible] para [illegible] da ultima loteria do [illegible] Pará.

Hotel Primavera

18 — Rua [illegible] — 18

O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.

Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

XAROPE de CARACÓES

DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dʳ CHRISTIAN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito***, ***Fluxões***, ***Tosse rebelde***, ***Catarrho Agudo*** ou ***Chrónico***.

Phᶜᵉ MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Discursos

do muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia e que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA de ATKINSON

delicado perfume para o lenço distincto de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Agentes [illegible]

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
[illegible]

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de camb aia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualque argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

ILEGIVEL

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança ; na livraria Contemporanea.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia COM MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre [illegible]

Deposito em PARIS :

Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos [illegible] maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as cor- [illegible] haras [illegible], e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas, com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra).

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN[illegible] M. da SILVA & C.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e palmões.

Francisco M. da Silva & C.

Agentes em Pernambuco.

A Pasta Mack (em caixões elegantissimos e taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e [illegible], é uma excellente agua de toucador. A Pasta Mack góza de fama universal, [illegible] e avelluda a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabric. invent. : H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco* : [illegible] & C.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.

Corte-cannas vertical, systema Bedu.

Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.

Diffusão continua do bagaço dito Perret.

Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.

Filtros mechanicos a filtração multipla.

Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).

Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline ; 24 rua do Commercio, Recife.

Araruta ingleza

Acaba de chegar para o armazem da Estrella, no largo do Paraizo n. 14.

Engenho a arrendar

O Cananduba, proximo a estação de Jaboatão, muito bom d'agua e a pouco reconstruido, com extensas terras e matas, para safrejar até 2,000 pães de assucar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Farelo de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes : vende-se na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e Ca, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos, á rua da Ventura (Capunga) n. 24 : a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

VENDAS

— Vende-se 40 pranchões de outicica, tendo 26 palmos e meio de comprimento, 4 pollegadas e meia de extensão e 1 e meio de largura ; a tratar no pateo do Terço n. 13, 2º andar. Vende-se barato.

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Burrinho

Vende-se um bonito burrinho : a tratar na rua Direita n. 22.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador : a tratar no pateo do mercado, talho do commercio n. 2, com o dono

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 60 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados :

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Rendas hespanholas a 1$ o covado.

Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.

Renda da China, novidade, a 240 rs.

Amor da China a 200 rs. o covado.

Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.

Espartilhos, grande sortimento.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Capas para senhoras, novidade.

Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Linon bordado a 800 rs. o covado.

Toalhado para mesa a 1$ o metro.

Esguião pardo a 400 rs. o covado.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Colchas muito bonitas a 2$000.

Enxovaes para baptisados, finos.

Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.

Cortinados para cama a 6$000.

Lãs a 240, 320 e 500 o covado.

Luvas de sêda a 2$000.

Crinolines a 400 rs o metro.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Grinaldas para noivas.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Cortes de cachemira, cousa chic.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Collarinhos e punhos grande sortimento.

Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços.

Camisas inglezas com e sem collarinho

Mantilhas pretas.

Brins para roupa de crianças.

Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.

Batistas a 120 rs. o covado.

Cretones para coberta a 500 rs. o covado.

Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos.

Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador ; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite : a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Moveis austriacos

A' rua Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, do mais rico modelo que tem vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas ; e bem assim

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes, que tem vindo a esta provincia, como sejam : Millners e outros fabricantes. Todos garantidos e de verdadeira segurança (prova de fogo). No armazem importador de Carneiro Vianna.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte ; na rua Barão da Victoria numero 48.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.

Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.

Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.

Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.

Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.

Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.

Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.

Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.

Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.

Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.

Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.

Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.

Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.

Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.

Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.

Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.

Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.

Atoalhado de linho a 1$500 o metro.

Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.

Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.

Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.

Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.

Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.

Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.

Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.

Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.

Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.

Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

Vende-se

uma rica mobilia de jacarandá, muito elegante e propria para noivos, preço commodo ; para ver e tratar na officina do tenente Dionisio, no pateo do Paraizo.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber :

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama a 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 118)

CAPITULO IY

O dever

— Prometto ; tenha, portanto, confiança... E, para começar, vou levar Clotilde a sua casa, e talvez não volte esta noite, ou voltarei muito tarde. Desculpe a minha ausencia com o pretexto que entender, mas comtanto que ninguem desconfie.

— Está combinado.

As duas mulheres appareceram juntas n'uma janella que dava para o jardim.

Roberto, que consolava então Clotilde, avistou-as por uma pequena fresta aberta entre os ramos do massiço atrás do qual elle e a moça se achavam invisiveis.

— Minha tia voltou, disse elle.

A orphã levantou se acto continuo.

— Vou ter com ella, disse.

Depois, estendendo ambas as mãos ao filho de Pedro :

— Adeus, meu irmão, disse-lhe ella ; adeus, e talvez para sempre.

— Oh ! isso, apressou-se elle a declarar, não. Quero, sim, que você seja minha irmã ; aceitei tudo quanto me ordenou, até o sacrificio de tornar-me marido de uma pessoa que detesto ; mas sob uma condição : é que veja-a sempre... O irmão, afinal de contas, tem o direito de velar pela irmã e de estimal-a, supponho eu !...

Ella não quiz contrarial-o completamente, assim, de um só golpe, bruscamente, e ficou combinado que, de quando em quando, porém não frequentemente, uma ou duas vezes por semana sómente, elle iria esperal-a, sempre no mesmo ponto, no canto da rua Taitbout e boulevard Haussmann.

— Pouco a pouco, e sem desesperal-o, dizia ella comsigo emquanto dirigia-se para onde estava Adelia, elle acabará por esquecer-me ; sobretudo quando for preoccupado por outros deveres, outras ternuras, as inexcediveis ternuras da paternidade !...

CAPITULO X

O signal preto

A Sra. Chaniers não póde deixar de apertar Clotilde ao peito com uma ternura mil vezes mais ardente que de costume.

— Suzana vai acompanhal-a a sua casa, disse-lhe ella. A minha amiga quer conhecer o ninho em que você passa a vida, meu querido passarinho. Pense em mim todos estes dias, e lembre-se de que uma protectora muito dedicada vela por si e não quer que você seja infeliz.

O coupé preto de que Adelia servia-se quando sahia, achava-se prompto desde a tarde ; Suzana embarcou com a orphã.

O cocheiro era um bom servidor muito dedicado á casa, e que a ella pertencia desde o começo.

— Você jantou, Gregorio ? perguntou-lhe a governante.

— Não, senhora ; mas não ha pressa.

Ella deixou-lhe cahir na mão uma moeda de prata.

— Vou á rua das Abbadessas, disse ella, e como demorar-me hei muito tempo fóra de casa, porque tenho ainda muitos passos a dar, você jantará em Montmartre, nas visinhanças da casa em que eu entrar. Aqui está para beber á minha saúde.

— Obrigado, minha senhora, não deixarei de obedecel-a.

O cavallo, lindo e bom, foi instigado por vigorosa chicotada, e o vehiculo partio rapidamente em direcção á casa em que morava Clotilde.

Durante todo o trajecto, Suzana não fallou á moça senão na familia que se tinha tornado a della, na bondade adoravel da Sra. Chaniers e na lealdade e nobres sentimentos de Pedro.

— A senhora estima-os muito, bem se vê, disse a orphã.

— Sim, confirmou a outra, em primeiro lugar porque não existem no mundo creaturas tão perfeitas como elles todos, e depois porque eu represento uma das suas melhores acções e devo-lhes tudo.

Contou então o que Pedro havia feito por ella ; o que tinha sido Adelia na sua vida, Adelia, que, não satisfeita de estimal-a tornara-se sua irmã.

Quando Suzana fallava nestas cousas, não parava.

Nesse dia, alvoroçada pelas emoções das horas anteriores, por tudo quanto o seu espirito fazia-a entrever, ou presentir, ella deu á sua narração um calor particularmente communicativo, e grossas lagrimas inundavam lhe o rosto.

Quando o coupé parou em frente á casa da rua das Abbadessas, Suzana ainda fallava no irmão e na irmã.

— Subo comsigo, disse a joven governante a Clotilde.

Pompon fez mil affagos a sua senhora, e tanto mais calorosos quanto não a tinha visto durante o dia.

Em cima, quando as duas moças repousaram da longa ascensão, Suzana disse á costureira :

— Agora, minha querida, abri-lhe completamente o meu coração, para que comprehenda que nova amiga terá de hoje em diante em mim.

— Comprehendo, de certo ! exclamou a pobre moça radiosa no meio do seu desgosto ; sinto muito profundamente as suas bondades, minha senhora, creia-o. E se está disposta a estimar-me um pouco, eu sinto que consagrar lhe-hei inabalavel amisade.

— Ahi está uma bella palavra, que vou já pôr á prova.

— Será um prazer para mim.

— Contei-lhe a minha vida, dê-me a conhecer a sua. Para que duas pessoas se estimem completamente, é preciso que se conheçam a fundo.

— E' essa a prova que deseja ?...

— Oh !... confiança absoluta, já é alguma cousa... Em primeiro logar como se chama ? Porque julgo até que nem mesmo a Sra. Chaniers o sabe.

— Ella nunca m'o perguntou, nem eu lembrei-me de dizer-lh'o. Chamo-me Clotilde Gages.

Este nome combinava tão bem com os presentimentos da intelligente Suzana, que ella escapou de dar um grito.

Conseguio todavia conter-se, a tal ponto que a orphã não adivinhou a formidavel emoção que a accommetteu.

Ao cabo de alguns segundos foi com voz quasi tranquilla que ella lhe perguntou :

— Seu pai era sem duvida algum camponez normando, não é verdade ?

— Não. Porque me faz esta pergunta ?

— Porque parece-me ter ouvido a Sra. Chaniers dizer que a senhora foi criada n'um asylo orphanologico da Normandia.

— E' verdade ; mas vou contar lhe como se passou a cousa. Meu pai era um operario mecanico de Pariz e chamava-se Eugenio Gages. Quando nasci, como custei a vida á minha mãi, meu pai, desesperado, partio para a America, onde depois morreu. Antes, porém, de deixar-me, elle entregara a uma visinha chamada Sra. Lureau mil e quinhentos francos que tinha recebido como adiantamento dos patrões que o contrataram. Com essa quantia a Sra. Lureau collocou-me até a idade de cinco annos em casa de uma de suas amigas de infancia, Martinha Fresnay, e depois, mais tarde, n'um asylo de orphãos da Delivrande, na Normandia.

— Ah ! e o que é feito da Sra. Lureau ?

— Foi esmagada por um omnibus quando eu era ainda pequenina.

— Porém ella tinha um marido ?

— Tinha, e filhos tambem.

— Estão todos ainda em Pariz, sem duvida ?

— Não. Quando voltei de Caen, ha alguns mezes, procurei essa gente, afim de perguntar se ainda existia algum membro da minha familia. O marido, ao que parece, era filho do Cantal e para lá voltou com os filhos depois da morte da mulher.

— E Martinha Fresnay ?

— Morreu igualmente assassinada pelo marido.

— Todos quantos a estimavam desappareceram então ?...

A orphã soltou um profundo suspiro.

— Sim, todos, respondeu ella, até a velha religiosa que recebeu-me das mãos da Sra. Lureau e de Martinha, a madre S. Raphael ; até aquella que educou-me e de quem gostava tanto, que chamava mamãi : Magdalena dos Anjos !...

Suzana abraçou-a.

— Pois bem, disse ella, como você é uma moça cheia de valor e honesta, a Sra. Chaniers e eu substituiremos todas essas excellentes creaturas.

— Estimal-a-hemos ambas tanto quanto ellas estimaram-n'a, esteja convencida disso !

Com grando enternecimento Suzana accrescentou de subito :

— Tenho até certeza de que estimal-a-hemos ainda mais.

A orphã, extasiada de felicidade, retribuia as caricias de Suzana, murmurando :

— Será possivel isso ?

— E' a verdade, minha querida, porque nunca menti. Não lhe peço como compensação senão que continue a ser boa, honesta e corajosa como é. Olhe, minha Clotilde, com a boa conducta e a coragem vencem-se sempre a difficuldade.

Ainda uma phrase da irmã Magdalena que Suzana repetia á orphã !...

Decididamente o coração da infeliz costureira abria-se inteiramente áquella moça, tão intelligente, tão franca, tão leal, tão sympathica.

— Quando tornarei a vel-a ? ousou ella perguntar-lhe.

— Esta semana, provavelmente, ou em casa de Anatole durante o dia, se tiver alguma cousa a dizer-lhe, ou aqui á noite, simplesmente para abraçal-a.

— Como a senhora é boa. E como vou pensar em si e na Sra. Chaniers, minhas duas providencias !...

Em baixo Gregorio effectivamente havia jantado, e se bebeu á saude da joven governante fizera-o muito moderadamente para não comprometter a sua posição de cocheiro de casa rica.

— Para á estação de Vincennes ! disse-lhe Suzana, embarcando no coupé ; mas em caminho para a porta de um armeiro.

No meio de boulevard Magenta Gregorio fez effectivamente parar o vehiculo em frente á porta de uma casa de armas.

Suzana entrou, comprou um pequeno revolver de seis tiros, extremamente solido, fel-o carregar com as competentes capsulas, metteu-o no seu saquinho de carmuça e seguiu para o destino designado ao cocheiro.

Chegando á estação ella disse ao velho servidor :

— Em casa perguntarão talvez onde estou. Diga a todos que não sabe, excepto todavia a sir Jonathan Pierce.

— Bem, será obedecida. E o que deve dizer ao americano ?

— A verdade. Que você trouxe-me á estação de Vincennes, onde tomei o trem das seis horas e cinco minutos.

— E se elle me perguntar para onde a senhora foi o que deverei responder ?

Brilhou um relampego no olhar do governante, e de repente, moneando a cabeça intelligente, com ar de corajoso desafio na physionomia :

— Para Varenne-Saint-Hilaire, disse ella.

Foi de facto em Varenne-Saint-Hilaire que Suzana apeou-se do trem.

Estava ainda bastante claro, e reinava deliciosa fresca debaixo das arvores, e nas beiras dos fossos as pequenas flores que o verão não havia seccado completamente esmaltavam com as suas corollas brancas ou as suas manchas de ouro os gramados cuidadosamente tratados das estradas.

No fim do caminho, e n'uma encruzilhada formada por diversos atalhos, Suzana parou embaraçada.

De repente avistou um camponio :

— E' aqui mesmo que mora o Sr. Marais ? perguntou ella.

— O antigo chefe de segurança ?

— Exactamente.

— E' aqui sim, senhora. Suba aquella pequena ladeira ali adiante ; no meio della, mais ou menos, volte á esquerda, e logo depois de umas grandes arvores verá um muro branco. E' ahi.

A joven governante agradeceu e afastou-se lestamente.

O Sr. Marais, fatigado das suas ingratas funcções, havia desde alguns annos pedido esse repouso que era devido á sua longa actividade.

Haviam-lh'o concedido, e na calma tranquilla daquelle suburbio parisiense, ao mesmo tempo tão perto e tão longe da grande cidade pela qual havia velado durante tanto tempo, construira uma residencia simultaneamente de um pensador e um sabio.

A casa erguia-se simples e commoda, no meio de um parque magnifico.

Arvores soberbas, coberta de flores, envolviam-n'a com a sua sombra quasi impenetravel, e massiços de flores, das mais raras e das mais bellas embalsamavam-n'a com os seus perfumes delicados e penetrantes.

O Sr. Marais, no meio das ruas do seu jardim, estava podando as suas roseiras mergulhando os seus galhos, regando as suas verbenas e os seus heliotropos quando Suzana bateu ao portão de sua casa.

Elle foi immediatamente espiar por um buraco praticado á altura de um homem, e, avistando uma bonita mulher, bem vestida e elegante, abriu sem demora.

Uma das particularidades do antigo chefe da segurança era reconhecer instantaneamente as pessoas com quem tivesse tratado, ainda que uma unica vez : e do mesmo modo aos respectivos nomes acudiam-lhe instantaneamente aos labios.

— D. Suzana Vergues, não é verdade ? perguntou elle, introduzindo á moça no seu jardim.

— Como, senhor, disse ella um pouco estupefacta ; o senhor reconhece-me assim depois de dezoito annos !

— Desde o processo do Sr. de Sauves... E' verdade ha bem dezesete ou dezoito annos ! Porque me dá a honra da sua visita ?

— Uma vez que tem tão prodigiosa memoria, senhor deve lembrar-se da confiança que inspirou me outr'ora.

— Elle sorriu, um pouco commovido.

— Certamente, disse elle, recordo-me.

— Pois bem, é essa confiança que me traz hoje á sua presença, para pedir-lhe uma informação, e sobretudo um conselho.

(Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.